

ANAIS DA COMCISA

congresso mineiro de ciências da saúde

25 A 28 DE OUTUBRO E 3 DE NOVEMBRO DE 2022

comcisa
congresso mineiro de ciências da saúde
25 a 28 de outubro
e 3 de novembro
CCE - UNIPAM

SAÚDE MENTAL:
essencial em todos os tempos

Rossandro
Klinjey

Alexandre
Coimbra

Caito
Maia

Mari
Palma

Investimento: R\$80
Inscrições em:
UNIEVENTOS.UNIPAM.EDU.BR

FEPAM UNIPAM

UNIPAM | Centro Universitário de Patos de Minas

Reitor

Henrique Carivaldo de Miranda Neto

Pró-reitora de Ensino, Pesquisa e Extensão

Maria Marta do Couto Pereira Rodrigues

Pró-reitor de Planejamento, Administração e Finanças

Pablo Fonseca da Cunha

Coordenadora de Extensão

Adriana de Lanna Malta Tredezini

Diretora de Graduação

Mônica Soares de Araújo Guimarães

Coordenador do Núcleo de Editoria e Publicações

Geovane Fernandes Caixeta

Coordenador do curso de Educação Física

Gilson Caixeta Borges

Coordenadora do curso de Enfermagem

Odilene Gonçalves

Coordenadora do curso de Farmácia

Sandra Soares

Coordenadora do curso de Fisioterapia

Roane Caetano de Faria

Coordenadora do curso de Nutrição

Kelen Cristina Estavanate de Castro

Coordenador do curso de Odontologia

Helvécio Marangon Júnior

Coordenadora do curso de Psicologia

Mara Livia de Araújo

Centro Universitário de Patos de Minas

Rua Major Gote, 808 - Caiçaras
38702-054 Patos de Minas-MG Brasil

NEP | Núcleo de Editoria e Publicações

Telefone: (34) 3823-0341

<http://nep.unipam.edu.br>

COMCISA | XVI CONGRESSO MINEIRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

COMISSÃO ORGANIZADORA DOCENTE

Gilson Caixeta Borges
Helvécio Marangon Júnior
Kélen Cristina Estavanate de Castro
Mara Livia de Araújo
Odilene Gonçalves
Roane Caetano de Faria
Sandra Soares

COMISSÃO ORGANIZADORA DISCENTE

Ana Clara Sousa Magalhães
Anna Beatriz Souto Silva
Camila Benício Silva
Daniel Henrique de Almeida Ribeiro
Diana Martins Tsuge
Diovane Ricardo Pereira Conceição
Échelly Lorrany Alves de Oliveira
Eduarda Lorene Silva Feliciano
Eduardha Luisa de Magalhães
Isadora Bento Gonçalves
Lara Gabriela Silva Vieira
Lorrayne Lara de Oliveira
Maria Eduarda Boaventura Rocha
Maria Luíza Alves Amorim
Maria Luiza Pereira de Lima
Matheus Cassiano Silva Silveira Caixeta
Michele Camargo Braga
Paula Pereira Araujo
Pedro Henrique dos Santos
Raphaela Karoline Araujo Cruz
Wanessa Barbosa da Trindade

COMISSÃO CIENTÍFICA

Adriana Cristina de Santana
Aline Cardoso de Paiva
Ana Clara Garcia Guimarães
Antônio Afonso Sommer
Débora Cristina de Melo Lima
Denise de Souza Matos
Franciele Maria Caixeta
Gilson Caixeta Borges
Hélen Carla Vieira Caixeta
Helvécio Marangon Júnior
Isa Ribeiro de Oliveira Dantas
Jéssica Karen Alves Nogueira
Karyna Maria de Mello Locatelli
Kélen Cristina Estavanate de Castro

Kenia Carvalho Coutinho
Larissa Costa Keles de Almeida
Leonardo Bísvaro Pereira
Lucas Ribeiro Marques de Oliveira
Luciana Delfino Costa Araújo
Luciana Mendonça Arantes
Máira Cristina Rodrigues
Mara Livia de Araújo
Maria Luiza Correa
Marilene Rivany Nunes
Odilene Gonçalves
Priscila Capelari Orsolin
Roane Caetano de Faria
Sandra Soares
Thiago de Amorim Carvalho
Valter Paz do Nascimento Júnior
Vitória Regina de Morais Cardoso Rodrigues

COMISSÃO AVALIADORA

Adriana Cristina de Santana
Aline Cardoso de Paiva
Ana Clara Garcia Guimarães
Ana Paula N.s de Deus Fonseca Siqueira
Antônio Afonso Sommer
Cátia Aparecida Silveira Caixeta
Danyane Simão Gomes
Débora Cristina de Melo Lima
Débora Cristina de Melo Lima
Denise de Souza Matos
Douglas Cardoso Brandão
Eduardo Antônio Moreira
Fabiana Cristina Ferreira
Flávia Amélia Costa Faria
Hélen Carla Vieira Caixeta
Helvécio Marangon Júnior
Isa Ribeiro de Oliveira Dantas
Jéssica Karen Alves Nogueira
Jeyson Cesary Lopes
Juliana Borges Pereira
Karyna Maria de Mello Locatelli
Kélen Cristina Estavanate de Castro
Kelly Cristina de Faria Nunes
Kenia Carvalho Coutinho
Larissa Costa Keles Almeida
Lays Magalhães Braga
Leonardo Bísvaro Pereira
Letícia Maria de Melo
Luciana Delfino Araújo Costa
Luciana Mendonça Arantes

Luiz Henrique Santos
Maria Luiza Corrêa
Maria Perpetua Oliveira Ramos
Marilene Rivany Nunes
Mariluce Ferreira Romão
Nádia Camila Rodrigues Costa Caixeta
Nair Caetano Domingos
Natália Filardi Tafuri
Patrícia de Fátima Pantaleão
Paula Marynella Alves Pereira Lima
Priscila Capelari Orsolin
Raquel Gonçalves da Fonseca
Rosiane Gomes Silva Oliveira
Rosiane Soares Saturnino
Sandra Soares
Sebastião Dantas Filho
Tânia Aparecida de Araújo
Thiago de Amorim Carvalho
Valter Paz do Nascimento Júnior
Vanessa Pereira Tolentino
Vitória Regina de Moraes Cardoso Rodrigues

ORGANIZAÇÃO DOS ANAIS

Sandra Soares

REVISÃO

NEP - Núcleo de Editoria e Publicações

DIAGRAMAÇÃO E FORMATAÇÃO

Lorrany Lima Silva

SUMÁRIO

O CONGRESSO.....	10
PROGRAMAÇÃO.....	11
RESUMOS - EDUCAÇÃO FÍSICA.....	12
Diferentes metodologias de ensino de natação para crianças.....	13
Percepção de idosos praticantes de hidroginástica sobre a saúde e a qualidade de vida.....	14
Impacto do isolamento social no desenvolvimento motor: percepção dos professores de educação física.....	15
Perfil antropométrico e morfofuncional de praticantes de musculação.....	16
Benefícios da dança para idosos com depressão.....	17
Os benefícios da prática da ginástica geral na escola: um olhar no Ensino Fundamental I.....	18
Fatores de adesão à prática de corrida de rua.....	19
RESUMOS - ENFERMAGEM.....	20
Incidência de eventos adversos pós-vacinação contra a covid-19, nos profissionais de enfermagem.....	21
Pacientes com estomias de eliminação: necessidades humanas básicas e assistência de enfermagem.....	22
Diagnósticos de enfermagem na sala de urgência/emergência da Unidade de Pronto Atendimento.....	23
RESUMOS - FARMÁCIA.....	24
Desenvolvimento de uma linha de produtos <i>skincare</i> contendo extrato de <i>Lavandula officinalis</i>	25
Acendendo e inovando o mercado de velas: desenvolvimento de produtos aromáticos contendo óleos essenciais.....	26
Desenvolvimento de um creme ultra hidratante com óleo de copaíba para fissuras calcâneas.....	27
Abacateiro (<i>Persea americana</i>): da coleta a produção de sabonete gel esfoliante e hidratante facial.....	28
Desenvolvimento de um <i>blend</i> de óleos para o crescimento de sobrancelhas.....	29
Mitos e verdades da ivermectina no tratamento precoce da covid-19: uma revisão da literatura.....	30
Desenvolvimento de um <i>balm</i> labial refrescante contendo óleo de coco e hortelã-pimenta.....	31
Calêndula (<i>Calendula officinalis</i>): da terapêutica aos cuidados dos lábios.....	32
Desenvolvimento de um kit de <i>sprays</i> antissépticos para as mãos contendo óleos essenciais.....	33
Comprimidos de hidroclorotiazida por compressão direta.....	34

Blend para a barba: produção de um mix de óleos para o fortalecimento, manutenção e brilho dos fios.....	35
Desenvolvimento de um creme hidratante com óleo de rosa mosqueta.....	36
Chá-verde: da padronização de cápsulas de 200mg ao controle de qualidade.....	37
Desenvolvimento de comprimidos de hidroclorotiazida 25mg.....	38
Padronização e controle de qualidade de cápsulas de <i>Valeriana officinalis</i> L. 200mg.....	39
Impacto do marketing da indústria alimentícia nos hábitos alimentares: uma revisão da literatura.....	40
Desenvolvimento de um creme facial antioxidante com extrato glicólico de hortelã.....	41
Desenvolvimento de uma loção bronzeadora contendo óleo de cenoura.....	42
<i>Pinus pinaster</i> : padronização de cápsulas de 100mg e controle de qualidade.....	43
Padronização e controle de qualidade de cápsulas de <i>Goji berry</i> 450mg.....	44
Desenvolvimento de uma linha de fitocosméticos para manutenção da barba com extrato de alecrim.....	45
Criação de um cosmético facial com extrato glicólico de alecrim.....	46
Padronizando e realizando o controle de qualidade de cápsulas de castanha da índia de 300mg.....	47
Manjeriderm: da coleta do manjeriço ao desenvolvimento de um sabonete gel esfoliante secativo.....	48
Desenvolvimento de uma cera modeladora de bigode com óleo de melaleuca.....	49
Levotiroxina sódica 100mcg: controle de qualidade de comprimidos genéricos particionados com faca.....	50
Indústria e o desenvolvimento de novos produtos: uma revisão integrativa da literatura.....	51
Avaliação da interferência do fluxo do pó na qualidade de cápsulas magistrais de coenzima q10.....	52
Produção de um sabonete gel esfoliante com extrato de pitanga (<i>Eugenia uniflora</i>).....	53
Inovação das indústrias de suplementos alimentares: uma revisão integrativa da literatura.....	54
Desenvolvimento de uma loção antirrugas contendo óleo de semente de uva.....	55
Desenvolvimento de um sérum facial com efeito de base.....	56
Produção de comprimidos de enalapril por compressão direta.....	57
Barbaterapia: desenvolvimento de uma máscara multifuncional para a barba.....	58
Desenvolvimento de um sabonete íntimo masculino com adição de óleos essenciais.....	59
Desenvolvimento de um sérum multifuncional.....	60
Produção de um creme hiper hidratante para as mãos e pés com adição de extrato glicólico de sabugueiro.....	61
Desenvolvimento de uma loção capilar para o tratamento da queda.....	62
Desenvolvimento de um creme hidratante para a dermatite atópica.....	63
Desenvolvimento de uma máscara facial tripla ação de hibisco (<i>Hibiscus rosa sinensis</i>).....	64

RESUMOS - FISIOTERAPIA.....	65
Avaliação da qualidade de vida de mulheres pós-mastectomia em tratamento quimioterápico.....	66
Efeitos da realidade virtual no alcance funcional de indivíduos com lesão da medula espinal.....	67
Eficácia da eletroestimulação de alta voltagem na cicatrização de úlceras venosas: relato de caso.....	68
Análise dos hábitos de exposição solar e de fotoproteção de alunos universitários de Patos de Minas.....	69
Efeito da fisioterapia por telemonitoramento na melhora da funcionalidade, qualidade de vida e dor em pacientes com fibromialgia.....	70
Avaliação da discinesia escapular em indivíduos sintomáticos e assintomáticos.....	71
Eficácia da reabilitação pulmonar na função pulmonar, qualidade de vida e capacidade funcional de pacientes portadores de doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC).....	72
Investigação da fraqueza muscular respiratória em pacientes pós covid-19.....	73
Diário miccional através de um aplicativo para pacientes com incontinência urinária: uma revisão sistemática.....	74
Análise microbiológica de equipamentos utilizados na fisioterapia cardiorrespiratória.....	75
Presença de sintomas de disfunção temporomandibular em pacientes ansiosos: uma pesquisa de campo.....	76
Análise comparativa da qualidade de vida entre indivíduos cadeirantes ativos e sedentários.....	77
Impacto da pandemia do covid-19 na descontinuidade do tratamento fisioterapêutico em pacientes pós-prostatectomizados atendidos pela clínica de fisioterapia do UNIPAM - estudo de caso.....	78
Incidência de incontinência urinária em pacientes pós covid-19.....	79
RESUMOS - NUTRIÇÃO.....	80
Uso dos fitoterápicos como estratégia de emagrecimento.....	81
Benefícios da dieta mediterrânea para pacientes com síndrome metabólica.....	82
Estado nutricional de pessoas privadas de liberdade.....	83
Força de prensão palmar como ferramenta complementar no diagnóstico nutricional de idosos.....	84
Atuação do nutricionista nos cuidados paliativos em pediatria.....	85
Importância da realização de educação alimentar e nutricional em unidades de alimentação e nutrição.....	86
Pesquisa de satisfação em uma unidade de alimentação e nutrição no município de Patos de Minas - MG.....	87
RESUMOS - ODONTOLOGIA.....	88
Conduta do cirurgião dentista frente a pacientes HIV/AIDS.....	89
Concentração de flúoreto na água de abastecimento público de municípios do interior de Minas Gerais.....	90

Heterocontrole da concentração de flúor na água de abastecimento de municípios em Minas Gerais.....	91
Protocolos de desinfecção em tubetes anestésicos utilizados em odontologia: uma revisão integrativa.....	92
Influência do diâmetro na resistência flexural de pinos de fibra de vidro.....	93
O uso da prática da evidência científica em páginas de saúde do Instagram: um estudo exploratório.....	94
Avaliação de fatores de interferência na rugosidade superficial de gesso odontológico: estudo piloto.....	95
Desenvolvimento de um atlas de histologia do sistema estomatognático.....	96
Abordagem educativa sobre tabagismo com adolescentes em um Centro de Internação Provisória.....	97
Análise de publicações de páginas oficiais sobre saúde bucal no Instagram - um estudo transversal.....	98
Ações de promoção da saúde bucal realizadas por alunos de Odontologia do UNIPAM em escola municipal.....	99
Síndrome de burnout em ambientes acadêmicos da área da saúde: uma revisão de literatura.....	100
Esquizofrenia e saúde bucal - a importância do cirurgião dentista no tratamento odontológico.....	101
Emergências médicas em odontologia: revisão integrativa da literatura.....	102
Impacto do assédio sexual na saúde mental de profissionais e acadêmicos da Odontologia.....	103
Evidências científicas atuais sobre a relação da doença periodontal com a doença de Alzheimer.....	104
Manifestações bucais e atendimento odontológico aos pacientes com bulimia nervosa.....	105
Atendimento odontológico de pacientes com o Transtorno do Espectro do Autista.....	106
Os impactos da pandemia covid-19 na saúde mental dos cirurgiões-dentistas.....	107
RESUMOS - PSICOLOGIA.....	108
Personalidade: uma revisão da psicométrica.....	109
A música como instrumento de combate ao racismo.....	110
Criatividade na vida universitária em tempos de pandemia.....	111
RESUMOS - OUTROS CURSOS.....	112
Efeito anticarcinogênico do látex de <i>Himatanthus obovatus</i> em células de <i>Drosophila melanogaster</i>	113

O CONGRESSO

O Congresso Mineiro de Ciências da Saúde (COMCISA) é um importante momento acadêmico de congregação de sete dos cursos da área de saúde do UNIPAM: Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Odontologia e Psicologia. Com o tema “Saúde mental: essencial em todos os tempos”, este XVI Congresso teve como objetivo maior a discussão de temáticas relativas ao conceito de saúde, principalmente mental, no contexto pós-pandêmico. O próprio conceito de saúde, definido pela OMS, é amplo e não se restringe apenas à ausência de enfermidades: “um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não somente ausência de afecções e enfermidades”. Em seu sentido mais abrangente, a saúde é resultante das condições de alimentação, habitação, educação, renda, meio ambiente, trabalho, transporte, emprego, lazer, liberdade e acesso a serviços de saúde.

Nesse contexto, o XVI COMCISA pretendeu exercitar a discussão do papel da saúde mental na qualidade de vida das pessoas, com ênfase, também, no papel do empreendedorismo neste conceito amplo de qualidade de vida.

O evento foi realizado no período de 25 a 28 de outubro e 03 de novembro e 2022 no Centro de Convenções e Eventos (CCE) e no Ginásio do Centro Universitário de Patos de Minas.

PROGRAMAÇÃO

comcisa
congresso mineiro de ciências da saúde
25 a 28 de outubro
e 3 de novembro
CCE - UNIPAM

SAÚDE MENTAL:
essencial em todos os tempos

Rossandro
Klinjey

Alexandre
Coimbra

Caio
Maia

Mari
Palma

Investimento: R\$80
Inscrições em:
UNIEVENTOS.UNIPAM.EDU.BR

FEPAM UNIPAM

RESUMOS - EDUCAÇÃO FÍSICA

DIFERENTES METODOLOGIAS DE ENSINO DE NATAÇÃO PARA CRIANÇAS

Lorena Carolline Silva¹; Gilson Caixeta Borges²; Franciele Maria Caixeta²

¹ Discente do curso de Educação Física (UNIPAM).

² Docentes do curso de Educação Física (UNIPAM).

Introdução: A natação é praticada desde os primórdios com os mais variados objetivos. Os pais colocam seus filhos nas aulas de natação não somente para que aprendam a nadar, mas também por seus inúmeros benefícios. Outro motivo para isso é a possibilidade das infinitas vivências e experiências que elas têm no meio aquático. A metodologia tecnicista é amplamente utilizada, entretanto, o lúdico também é muito usado no processo de ensino-aprendizagem. **Objetivo:** Comparar diferentes metodologias de ensino quanto a eficácia no nível de aprendizagem em natação para crianças. **Método:** Revisão integrativa, em que foram realizadas buscas em artigos científicos, publicados de 2017 até o presente momento, com bases de dados na internet, como Google Acadêmico, Scielo, Pubmed, entre outras. Nesta pesquisa foram utilizadas as seguintes palavras chaves: metodologia; natação; aprendizagem; motivação. **Resultados:** O lúdico é uma nova ferramenta de ensino que facilita a aprendizagem da criança; essa metodologia trabalha e respeita a individualidade de cada aluno e faz com que a natação seja vivenciada de forma leve, deixando a criança livre para descobrir suas capacidades. Por outro lado, na metodologia tecnicista o aluno e o professor têm papel secundário, pois o elemento principal é o ensino técnico, direcionado por uma concepção mais mecanicista, com essa metodologia o professor define e trabalha com os alunos uma sequência pedagógica independentemente da idade e das individualidades. **Conclusão:** Pode-se sugerir aos professores de educação física a junção dos dois métodos, em que pode-se trabalhar uma sequência pedagógica respeitando a individualidade de cada aluno.

PERCEPÇÃO DE IDOSOS PRATICANTES DE HIDROGINÁSTICA SOBRE A SAÚDE E A QUALIDADE DE VIDA

Sarah Alves Amorim Silva¹; Franciele Maria Caixeta²; Gilson Caixeta Borges²

¹ Discente do curso de Educação Física (UNIPAM).

² Docentes do curso de Educação Física (UNIPAM).

Introdução: O envelhecimento é um dos maiores desafios enfrentados pelo homem, uma vez que está associado ao declínio físico, o que afeta diferentes sistemas fisiológicos, incluindo a força muscular. Entretanto, o exercício físico é um dos meios mais promissores de prevenção desse declínio, sendo que a hidroginástica tem papel muito importante para uma boa qualidade de vida e promoção da saúde dos idosos, na melhora da capacidade funcional, nos aspectos físicos, sociais e na saúde mental de indivíduos nessa faixa etária. **Objetivo:** Avaliar a percepção de idosos praticantes de hidroginástica sobre a sua saúde e a qualidade de vida. **Método:** Revisão integrativa, em que foram realizadas buscas em artigos científicos, publicados de 2017 até o presente momento, com bases de dados na internet, como Google Acadêmico, Scielo, Pubmed, entre outras. Nesta pesquisa foram utilizadas as seguintes palavras chaves: qualidade de vida, idosos, hidroginástica e saúde. **Resultados:** De acordo com os fatos analisados, os benefícios da hidroginástica são inúmeros como: socialização, autoconhecimento, percepção sobre a importância da atividade física, entre eles, conduzem os voluntários a pensar um pouco mais sobre a importância da sua prática na vida pessoal, trazendo assim, benefícios psicológicos e físicos a quem a prática. **Conclusão:** Por fim, é perceptível a série de benefícios que a hidroginástica promove, proporcionando saúde e qualidade de vida melhor.

IMPACTO DO ISOLAMENTO SOCIAL NO DESENVOLVIMENTO MOTOR: PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Raissa Paula da Silva¹; Priscilla Rosa Queiroz Ribeiro²; Gilson Caixeta Borges²;
Franciele Maria Caixeta²

¹ Discente do curso de Educação Física (UNIPAM).

² Docentes do curso de Educação Física (UNIPAM).

Introdução: Para que o desenvolvimento motor ocorra de acordo com os níveis padrões motores adequados para cada faixa etária é muito importante que haja a formação do aluno dentro da educação dos movimentos. A falta de estimulação adequada ao desenvolvimento motor pode causar prejuízos no desenvolvimento, o que acredita-se que ocorreu nos últimos anos, uma vez que a pandemia da COVID-19 prejudicou a realização das aulas de Educação Física escolar e dificultou, ou impediu, que várias crianças praticassem atividades físicas em ambientes de aprendizagem formal. **Objetivo:** Este estudo teve por objetivo investigar a percepção dos professores de Educação Física sobre os possíveis impactos do isolamento social no desenvolvimento motor dos alunos da Educação Infantil e do Ensino Fundamental. **Método:** Tratou-se de uma revisão de literatura, com a busca de artigos disponíveis em bases de dados online. Foram incluídos artigos científicos relacionados à temática, publicados nos últimos cinco anos. **Resultados:** Os estudos analisados indicaram que a ausência de práticas motoras no ambiente escolar acarretaram no aumento do sedentarismo, indicando também que o formato de ensino híbrido não favoreceu as mediações e interações necessárias e adequadas para o desenvolvimento psicomotor das crianças, se configurando incompatível com uma efetiva educação do corpo e do movimento em sentido amplo. **Conclusão:** O isolamento social vivenciado durante o período de pandemia da COVID-19 impactou negativamente o desenvolvimento motor de crianças da Educação Infantil ao Ensino Fundamental, causando atrasos na aquisição dos níveis de padrões motores adequados para essas faixas etárias.

PERFIL ANTROPOMÉTRICO E MORFOFUNCIONAL DE PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO

Lucas Alves Rodrigues¹; Gilson Caixeta Borges²; Franciele Maria Caixeta²

¹ Discente do curso de Educação Física (UNIPAM).

² Docentes do curso de Educação Física (UNIPAM).

Introdução: Atualmente é cada vez mais comum pessoas recorrerem às salas de musculação com o intuito de melhorar tanto a saúde, quanto a estética, onde por sua vez, a hipertrofia e o aumento da força muscular destacam-se como as metas mais almejadas. A capacidade de produzir força depende de dois fatores centrais, capacidade neural e muscular, que influenciam no aumento da força e hipertrofia muscular, como também na morfologia corporal. **Objetivo:** O objetivo desta pesquisa foi verificar o perfil antropométrico e morfofuncional de praticantes de musculação. **Método:** Amostra composta de seis homens treinados em musculação, com idade média $29 \pm 3,6$ anos, altura $174 \pm 8,4$ cm, peso corporal $79,9 \pm 9,4$ kg. Foram efetuadas medidas de antropometria e peso corporal. A avaliação da composição corporal foi realizada pelo protocolo de Jackson e Pollock, pela coleta de dados das dobras cutâneas (subescapular, tríceps, peitoral, axilar média abdominal, supra ilíaca e coxa) e as perimetrias de ombro, tórax, cintura, abdômen, quadril, braços relaxados e contraídos, antebraços, coxas e panturrilhas. Foram realizados testes de 1RM (repetição máxima) com quatro exercícios: supino reto, puxador frontal, leg press e cadeira flexora. **Resultados:** Encontramos o índice de massa corporal (IMC) de $26,30 \pm 0,9$ kg/m, caracterizando sobrepeso corporal, com percentual de gordura de $16,0 \pm 0,04$, levemente acima do normal para a idade (14% de gordura). As análises perimétricas não demonstram diferença estatística entre membros direito e esquerdo. Os testes de força máxima de 1RM apresentaram os seguintes resultados: no supino $88,8 \pm 17,7$, leg press $316,70 \pm 70,30$, no puxador frontal $75 \pm 11,40$, na cadeira flexora $105,8 \pm 19,6$. **Conclusão:** Pode-se concluir que os praticantes de musculação da amostra apresentaram boa simetria corporal, levemente acima do peso e boa capacidade morfofuncional.

Trabalho premiado como: Melhor Trabalho categoria “Educação Física” COMCISA 2022, Prêmio Dirceu Deocleciano Pacheco.

BENEFÍCIOS DA DANÇA PARA IDOSOS COM DEPRESSÃO

Joyce Lagares Borba¹; Luciana Mendonça Arantes²; Gilson Caixeta Borges²;
Franciele Maria Caixeta²

¹ Discente do curso de Educação Física (UNIPAM).

² Docentes do curso de Educação Física (UNIPAM).

Introdução: O processo de envelhecimento é marcado pela perda de autonomia e pela dependência física. É muito importante que os idosos busquem ter e manter um estilo de vida mais saudável para ter um envelhecimento mais sadio e prevenir o surgimento de problemas de saúde. A dança na terceira idade é um meio de prevenção e promoção de uma vida saudável, pois proporciona ampla melhora no processo fisiológico e mental do envelhecimento. **Objetivo:** O objetivo desta pesquisa foi analisar os efeitos que a dança produz nos sintomas de depressão em idosos. **Método:** Revisão de literatura, em que foram utilizados livros, artigos e revistas científicas veiculados em periódicos científicos brasileiros e estrangeiros, publicados entre 2017 e 2021. O mecanismo de busca foi o Google Acadêmico e a base de dados SciELO. Os principais descritores utilizados foram benefícios da dança para idosos com depressão; dança e bem-estar; depressão na terceira idade e benefícios da dança. **Conclusão:** A prática de exercícios físicos, como a dança, é considerada uma ferramenta fundamental para uma boa qualidade de vida, diminuindo o risco do desenvolvimento de doenças, principalmente, psicológicas. Sabe-se que o indivíduo ao chegar à terceira idade, passa por diversas mudanças físicas e mentais. Isso, muitas vezes, afeta o psicológico da pessoa, sendo muito comum entrarem em estado depressivo. O idoso depressivo se afasta do convívio social e de atividades comuns cotidianas, psicologicamente, torna-se mais vulnerável. É necessário utilizar a atividade física na luta contra a depressão. A inserção de pessoas idosas na dança, é de suma importância, pois, devido ao seu papel terapêutico, pode proporcionar uma melhora no bem-estar e nos aspectos cognitivos e emocionais. Na dança, ainda, o idoso pode descobrir o limite de suas forças e energias, liberar e descobrir novas emoções através de movimentos corporais. Por isso, essa atividade coloca-se como importante na prevenção da depressão ou no tratamento de pessoas depressivas.

OS BENEFÍCIOS DA PRÁTICA DA GINÁSTICA GERAL NA ESCOLA: UM OLHAR NO ENSINO FUNDAMENTAL I

Lara Gabriela Silveira Matos¹; Adriane dos Santos Gonçalves²; Gilson Caixeta Borges²;
Franciele Maria Caixeta²

¹ Discente do curso de Educação Física (UNIPAM).

² Docentes do curso de Educação Física (UNIPAM).

Introdução: A Educação Física, como componente do currículo no campo da linguagem, tem como responsabilidade a prática física em diversas formas. A ginástica geral é uma atividade em que uma das principais características é a ausência de uma norma rígida, os gestos de qualquer complexidade podem ser livres. **Objetivo:** Trazer algumas reflexões sobre a ginástica geral, uma vez que ainda vem sendo utilizada como uma das manifestações atuais da ginástica. **Metodologia:** Este estudo constitui uma revisão bibliográfica de caráter qualitativo sobre os benefícios da prática da ginástica geral na escola. Inicialmente foi feita uma busca nas bases de dados Google Acadêmico, Lilacs periódicos, livros e Scielo com as seguintes palavras-chave: ginástica geral; benefícios da ginástica; ginástica escolar. **Resultado:** Os estudos levantados permitiram evidenciar que a Ginástica Geral (GG), também conhecida como Ginástica para Todos (GPT), de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (2018), reúne práticas corporais com possibilidades de acrobacias e expressões corporais, integração social, compartilhamento da aprendizagem e o caráter da não competitividade. **Conclusão:** As reflexões feitas a respeito do ensino da ginástica geral nas aulas de educação física no fundamental I contribuem para o crescimento dos alunos fisicamente, mentalmente, emocionalmente e socialmente.

FATORES DE ADESÃO À PRÁTICA DE CORRIDA DE RUA

Weverton Borges Santos¹; Gilson Caixeta Borges²

¹ Discente do curso de Educação Física (UNIPAM).

² Docente do curso de Educação Física (UNIPAM).

Introdução: A corrida de rua tem crescido muito nos últimos anos, sua prática traz vários benefícios aos corredores, entretanto, deve-se ter regularidade e continuidade para que esses benefícios sejam conquistados. **Objetivo:** Analisar os fatores da adesão da prática de corrida de rua em ambos os sexos. **Método:** O presente estudo foi realizado com 50 pessoas de ambos os sexos, que praticam a corrida de rua, no mínimo, há 1 ano e 2 vezes por semana como regularidade. O estudo foi realizado utilizando um questionário online do Google Forms, enviado pelo Instagram e WhatsApp, com 6 perguntas de múltipla escolha para saber os fatores motivacionais da prática de corrida de rua. **Resultados:** Os resultados mostram que a maioria que pratica corrida de rua é do sexo feminino (52%), com idade entre 18 e 29 anos (62%), de pessoas pardas (52%), com tempo de prática de corrida de rua entre um e dois anos (72%) e que treinam de duas a três vezes por semana (52%). O fator que apresentou maior motivação de adesão à corrida de rua, para ambos os sexos, foi a saúde (90%), seguida de autoestima (46%) e controle de peso (44%). A saúde é a principal razão pela qual homens e mulheres adotam hábitos saudáveis. No entanto, o grupo de homens acha que é mais importante controlar o peso, estar ao ar livre, lidar com o estresse, manter o humor, socializar e apoiar o parceiro do que as mulheres. Já o grupo das mulheres acha que é mais importante cuidar da autoestima, lidar com a ansiedade, a depressão e ter uma boa noite de sono. **Conclusão:** Concluímos que a saúde é o maior motivo de adesão à prática de corrida de rua, seguido de controle de peso e autoestima em ambos os sexos.

RESUMOS - ENFERMAGEM

INCIDÊNCIA DE EVENTOS ADVERSOS PÓS-VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19, NOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

Geany Ribeiro Galvão¹; Fabrícia Alves Vieira²

¹ Enfermeira Emergencista (Hospital Regional Antônio Dias).

² Docente do curso de Enfermagem (UNIPAM).

Introdução: A descoberta da vacina é considerada um marco histórico na medicina, visto que pela primeira vez, os olhos da ciência se voltaram para a prevenção da doença e não simplesmente para o seu tratamento. O presente estudo teve a finalidade de analisar a incidência de eventos adversos observados pós-vacinação contra a Covid-19, em profissionais de enfermagem do Hospital Regional Antônio Dias (HRAD) vacinados com os imunizantes Coronavac e AstraZeneca. **Método:** Trata-se de uma pesquisa de estudo observacional de coorte, aplicada em 85 profissionais de enfermagem, vacinados entre janeiro e junho de 2021. Este estudo foi realizado no HRAD, que pertence à Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais (FHEMIG), após aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa - CEP, parecer nº 5.030.352. Após a aprovação, foi realizada uma busca no banco de dados do serviço de medicina do trabalho do HRAD, para identificar todos os servidores da enfermagem que foram vacinados contra a covid-19. A instituição vacinou 346 profissionais da categoria da enfermagem durante o período analisado no estudo. Desses 346 foram selecionadas de forma aleatória 85 pessoas. Houve o cuidado em eleger todas as categorias de profissionais de enfermagem, dentre eles enfermeiros e técnicos de enfermagem, contemplando todos os turnos de trabalho, dia e noite. Posteriormente, os selecionados foram orientados sobre a pesquisa, bem como o seu objetivo. Após explanação, os que aceitaram participar do estudo, assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE). A coleta de dados realizou-se mediante preenchimento de um questionário elaborado pelas pesquisadoras, que contemplou dados epidemiológicos, como sexo e idade, se o servidor era gestante, a idade gestacional (IG), a identificação da vacina, e a manifestação de sinais e sintomas em até 72 horas após a vacinação. **Resultado:** A amostra contemplou 85 profissionais de enfermagem, 50 servidores (58,82%) eram do sexo feminino e 35 (41,18%) do sexo masculino. Desses, 56 (65,88%) receberam a vacina Coronavac. A média de idade dos que foram vacinados com a Coronavac foi de 40 anos, com a AstraZeneca a média foi de 39 anos. Acerca das reações adversas, manifestou-se em 23 (79,31%) servidores vacinados com AstraZeneca, e em 15 (26,79%), da outra vacina. Os eventos relatados são considerados não graves, dor no local da aplicação, hipertermia e mialgia foram os mais presentes. Todos os servidores entrevistados não notificaram a segurança do trabalho ou qualquer outro órgão responsável sobre tais eventos. **Conclusão:** Evidenciou-se a necessidade de orientação à população quanto à notificação de eventos adversos, pois quanto mais entendimento a população tiver acerca dos eventos adversos provocados pelas vacinas, menos receio terão em recebê-la, o que favorece o aumento do número de imunizados e a redução da contaminação e mortalidade por covid-19.

PACIENTES COM ESTOMIAS DE ELIMINAÇÃO: NECESSIDADES HUMANAS BÁSICAS E ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

Débora Eduarda Moreira Rosa¹; Marilene Nunes Rivany²

¹ Discente do curso de Enfermagem (UNIPAM).

² Docente do curso de Enfermagem (UNIPAM).

Introdução: O estomizado vive situações de vulnerabilidade, seja ela física ou mental. Compreender as necessidades humanas alteradas e a assistência de enfermagem recebida, subsidia novos estudos para este tema e garante melhor qualidade de vida. Este estudo teve como objetivo identificar a percepção dos pacientes com estomias de eliminação sobre as necessidades humanas alteradas e a assistência de enfermagem recebida no Centro Especializado em Reabilitação (CER) de Patos de Minas - MG. **Método:** Trata-se de uma pesquisa descritiva e exploratória com abordagem quantitativa. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas com 15 pacientes no CER, nos meses de outubro a dezembro de 2021, de acordo com a disponibilidade dos pacientes, no próprio CER. Os dados foram analisados pela estatística descritiva apressando as variáveis em frequência relativa e absoluta em tabelas ou gráficos dos dados objetivos. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM. **Resultados:** Nesta pesquisa, participaram 8 pessoas do sexo masculino (53,3 %) e 7 do sexo feminino (46,6%), com predomínio de faixa etária de 60 a 80 anos 8 (53,3%), ensino fundamental incompleto 14 (93,3%), 12 (80%) com renda familiar até R\$1.500,00. As patologias de base predominantes que ocasionaram a estomia foram câncer de reto (33,3%), câncer de cólon (20%), diverticulite (13,3%), câncer de colo uterino (13,3%), megacólon chagásico (6,6 %), arma branca (6,6%) e estenose retal (6,6%). Os resultados demonstraram que as principais necessidades humanas alteradas foram sexualidade, autoestima e autoimagem (100%), atividades físicas/lazer (60%), sono e repouso (20%). A assistência de enfermagem prestada aos pacientes incluiu orientação quanto aos cuidados com a urina e fezes, higiene do estoma, avaliação perilesional, escolha do equipamento coletor, uso de dispositivos adjuvantes (spray, pó e pomada de barreira), orientação da massagem para aderência da bolsa, orientação quanto o esvaziamento da bolsa, orientação quanto a troca da bolsa coletora. **Conclusão:** Percebeu-se que os pacientes receberam assistência de enfermagem holística e baseada no processo de enfermagem, promovendo a saúde e o bem-estar. Toda a equipe multidisciplinar está envolvida no processo de resolução das necessidades humanas básicas alteradas. Sugere-se a implementação de um Projeto Terapêutico Singular (PTS), visitas domiciliares e grupos terapêuticos para estomizados e cuidadores/familiares, garantindo assim a ampliação dos cuidados e rodas terapêuticas, com ênfase em sexualidade, autoestima e autoimagem.

DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM NA SALA DE URGÊNCIA/EMERGÊNCIA DA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO

Erica Rodrigues Leal Geralda¹; Marilene Nunes Rivany²

¹ Discente do curso de Enfermagem (UNIPAM).

² Docente do curso de Enfermagem (UNIPAM).

Introdução: Um dos diversos desafios enfrentados pelos enfermeiros na sala de urgência/emergência da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) é a construção do Diagnóstico de Enfermagem (DE), que subsidia o plano de cuidados singular tendo em vista uma assistência qualificada ao paciente. Este trabalho buscou elencar os DE e os desafios enfrentados pelos enfermeiros da UPA do município de Patos de Minas – MG em relação à elaboração dos diagnósticos. **Método:** Tratou-se de uma pesquisa de campo descritiva e exploratória, com abordagem quantitativa, com entrevista de 18 enfermeiros, entre 45 e 54 anos de idade, da UPA. 12 (70,6%) profissionais possuem especialização específica na área de urgência e 9 (50%) fazem parte do quadro da enfermagem da UPA de 5 a 10 anos. A coleta de dados foi realizada nos meses de fevereiro e março de 2022, de acordo com a disponibilidade dos enfermeiros, na própria UPA. Os dados foram analisados pela estatística descritiva e pelo método de interpretação de sentidos. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM, conforme o Parecer nº 5.173.757, do ano de 2021. **Resultados:** Nesta pesquisa, foram elencados 13 DE reais, prevalecendo diagnósticos sobre troca de gases prejudicada, ventilação espontânea ineficaz e padrão respiratório ineficaz, e 7 diagnósticos de risco, prevalecendo os de infecção, integridade da pele prejudicada e queda. Os diagnósticos elencados neste trabalho coadunam com a maioria dos artigos, pois ressaltam diagnósticos típicos dos setores de urgência/emergência. Por meio da entrevista, constatou-se que 9 enfermeiros (50%) relataram facilidade para a construção dos diagnósticos de enfermagem. Quanto aos demais entrevistados, 6 (33%) relataram ter dificuldades e 3 (17%) não responderam à questão. Dentre os desafios e as dificuldades elencados por esses enfermeiros na construção do DE, observou-se que 14 (83%) profissionais citaram a falta de tempo; 13 (76,5%) profissionais enfatizaram a alta rotatividade de pacientes na UPA; 6 (33,3%) profissionais destacaram a dificuldade em agrupar os dados e em identificar o título de DE e 4 (22,2%) profissionais citaram a dificuldade em descrever os fatores e as características relacionadas ao DE. **Conclusão:** Percebeu-se a carência de uma educação permanente para os profissionais da área da enfermagem no sentido de inserir e construir os DE na rotina de trabalho. Sugere-se, portanto, a implantação sistemática de treinamentos para o aprimoramento dos enfermeiros na elaboração de DE e a implantação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) na sala de urgência/emergência da UPA. Sugere-se, ainda, a elaboração de mais estudos nessa área, tendo em vista a ampliação do olhar dos enfermeiros frente à essencialidade dos DE como uma forma de promoção de saúde, prevenção de complicações, tratamentos e reabilitação dos pacientes.

Trabalho premiado como: Melhor Trabalho categoria “Enfermagem” COMCISA 2022, Prêmio Dirceu Deocleciano Pacheco.

RESUMOS - FARMÁCIA

DESENVOLVIMENTO DE UMA LINHA DE PRODUTOS SKINCARE CONTENDO EXTRATO DE *LAVANDULA OFFICINALIS*

Ana Paula Galindo¹; Giovanna Muniz Ribeiro¹; Douglas Cardoso Brandão²

¹ Discentes do curso de Farmácia (UNIPAM).

² Docente do curso de Farmácia (UNIPAM).

Introdução e Objetivo: A lavanda, também conhecida como alfazema, é uma planta ornamental que tem sido utilizada no tratamento de diversos problemas de saúde, incluindo dermatites. Estudos recentes têm demonstrado que os extratos de plantas medicinais possuem propriedades terapêuticas comprovadas, como atividade antisséptica e cicatrizante. Dentre os fitoquímicos presentes na lavanda, destacam-se a linalina, linalol, cineol, terpineol, ésteres butíricos, cânfora, geraniol, limoneno e sesquiterpenos, que conferem à planta atividades antisséptica, cicatrizante, analgésica, desodorante, refrescante, estimulante da circulação periférica e purificante para peles acneicas. Com base nesse pressuposto, o objetivo geral deste estudo foi desenvolver uma linha de produtos para cuidados com a pele, composta por sabonete, tônico e sérum faciais, que contenham extrato glicólico de lavanda. **Método:** Este estudo tem uma abordagem experimental com uma perspectiva qualitativa e quantitativa. O projeto foi desenvolvido no laboratório de Controle de Qualidade da UNIPAM. Inicialmente, foram colhidas as folhas e flores da lavanda frescas e foi feita a exsiccata. Em seguida, o pó vegetal foi obtido e foram realizadas análises de materiais estranhos e densidade relativa aparente. Depois, foi elaborado o extrato glicólico da lavanda e avaliadas suas características organolépticas, densidade e pH. Por fim, foram produzidos os produtos da linha de skincare contendo o extrato glicólico de lavanda. **Resultado:** As folhas e flores da lavanda foram colhidas no município de São Gotardo, MG, em setembro, e foram exsiccadas e arquivadas no laboratório. O pó vegetal apresentou 0,01% de material estranho e uma densidade relativa aparente de 0,412 g/ml, o que está de acordo com os padrões da Farmacopeia Brasileira. O extrato glicólico de lavanda apresentou características organolépticas adequadas, como uma coloração amarelada, límpida e odor característico do vegetal, e uma densidade relativa de 1,038 g/ml e um pH médio de 5,7, o que é compatível com o potencial hidrogeniônico da pele. As formulações da linha de *skincare* que continham o extrato glicólico de lavanda apresentaram excelentes avaliações de qualidade em relação ao odor, aspecto e sensação de tato, e foram compostas por (I) sabonete em barra - base glicerínada (base), lauril líquido (tensoativo), óleo de semente de uva (hidratante), extrato de lavanda (ativo); (II) sérum - água (veículo), creme (base), extrato de lavanda (ativo), amido (toque seco), glicerina (umectante), vitamina E (antioxidante), phenonip (conservante); (III) tônico - água (veículo), glicerina (umectante), propilenoglicol (umectante), phenonip (conservante), EDTA-dissódico (quelante), extrato de lavanda (ativo). Em todas as formulações foram utilizados a essência de lavanda e corantes azul e rosa. **Conclusão:** Concluiu-se que o pó vegetal e o extrato glicólico de lavanda estão dentro dos padrões de qualidade exigidos pela Farmacopeia Brasileira, e sugere-se que estudos posteriores sejam realizados para verificar a estabilidade, segurança e qualidade dos fitocosméticos produzidos.

ACENDENDO E INOVANDO O MERCADO DE VELAS: DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS AROMÁTICOS CONTENDO ÓLEOS ESSENCIAIS

Maria Júlia Rosa¹; Paula Marynella Alves Pereira Lima²

¹ Discente do curso de Farmácia (UNIPAM).

² Docente do curso de Farmácia (UNIPAM).

Introdução e Objetivo: A aromaterapia é um tratamento que utiliza o aroma e as partículas terapêuticas dos óleos essenciais extraídos de flores, frutos, folhas e caules para promover a saúde física, mental e espiritual. As velas aromáticas, além de serem usadas para decoração, possuem benefícios terapêuticos para a saúde devido à liberação de aromas que podem afetar positivamente o corpo e a mente. A eficácia dos óleos essenciais e seus efeitos terapêuticos dependem exclusivamente da composição da vela. A via olfativa é considerada a via mais segura e eficaz para o emprego dos aromas, pois as células odoríferas inaladas produzem resultados antes mesmo da absorção. Os neurônios olfativos enviam informações e sinais eletroquímicos para o sistema límbico, gerando respostas emocionais no córtex cerebral e consequentemente afetando os tecidos e órgãos. A inalação de velas aromáticas pode proporcionar efeitos benéficos para as emoções, sistema respiratório e elevação espiritual. Neste contexto, o objetivo geral deste trabalho foi desenvolver velas aromáticas para ambientes com propriedades terapêuticas.

Método: O estudo foi conduzido como um experimento com uma abordagem qualitativa no laboratório de Farmacotécnica do Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM. Para a produção das velas, uma revisão bibliográfica foi realizada para identificar as matérias-primas e materiais necessários. Em seguida, uma pesquisa foi conduzida para selecionar os óleos essenciais que atenderiam aos efeitos terapêuticos desejados nas velas. As matérias-primas e materiais para a produção das velas foram selecionados com base na pesquisa realizada, incluindo parafina, parafina, gel cristal, pavio e recipientes de vidro. As parafinas foram aquecidas e os óleos essenciais escolhidos foram adicionados antes da solidificação. A primeira vela produzida foi chamada *Calmaria*, contendo óleo essencial de lavanda conhecido por suas propriedades antiestresse e relaxante (*Lavandula Officinalis*). A segunda vela produzida foi *Foco Mental*, contendo óleo essencial de canela, conhecido por seus efeitos estimulantes da mente e termogênicos (*Cinnamomum verum*). A terceira vela produzida foi *Bem-estar*, contendo uma mistura de óleos essenciais de capim-limão e laranja-doce, com efeitos relaxantes e energizantes (*Cymbopogon citratus* e *Citrus sinensis*, respectivamente). **Resultados:** Após a produção das velas, elas foram avaliadas quanto à exalação do aroma e apresentaram uma boa liberação de partículas aromáticas. O processo produtivo foi positivo, pois não foram observados problemas relacionados ao processo como manchas, rachaduras, buracos no topo, separação de fases dos óleos, exalação de fumaça preta, túnel e grumos no pavio queimado. Por fim, realizou-se a confecção dos rótulos personalizados para cada vela produzida, levando em consideração o efeito gerado.

DESENVOLVIMENTO DE UM CREME ULTRA-HIDRATANTE CONTENDO ÓLEO DE COPAÍBA PARA FISSURAS CALCÂNEAS

Laura Emanuelle da Cunha Fonseca¹; Nicole Afonso Pires¹; Luana Afonso Pires¹;
Isadora Fernanda de Melo Gonçalves¹; Isadora Martins Dornelas de Faria¹;
Amanda Paula Machado¹; Sandra Soares²

¹ Discentes do curso de Farmácia (UNIPAM).

² Docente do curso de Farmácia (UNIPAM).

Introdução e Objetivo: As fissuras calcâneas popularmente conhecidas como pés rachados, são caracterizadas por lesões lineares que aparecem quando a pele está muito seca, causando problemas como dor e a entrada de microrganismos. As principais causas são: falta de hidratação, andar descalço, diabetes e mudanças climáticas. O óleo de copaíba é extraído do tronco da copaíba também conhecido como pau-de-óleo e tem propriedades hidratantes, germicidas, cicatrizantes e anti-inflamatórias, propriedades estas que são importantes para ajudar na oclusão das fissuras calcâneas. Dessa forma, o objetivo geral desta pesquisa foi o desenvolvimento de um creme ultra-hidratante contendo óleo de copaíba para rachaduras nos pés. **Método:** A pesquisa foi realizada no laboratório de farmacotécnica do UNIPAM. Trata-se de um estudo experimental utilizando métodos qualitativos e quantitativos. Com base em dados técnicos científicos, denominado como estudos de pré-formulação, avaliou-se as matérias-primas para a produção do produto, verificando suas funções, concentrações usuais, pH de estabilidade e incompatibilidades. Em seguida, produziu-se o creme e avaliou-se as instabilidades (separação de fases ou precipitações) e observou-se os parâmetros organolépticos (cor, odor e aspecto). **Resultado:** Por meio do estudo de pré-formulação, determinou-se a fórmula com os seguintes constituintes: polawax (emulsionante), cera de abelha (espessante) manteiga de karité (hidratante), vaselina (hidratante e emoliente), glicerina (umectante), BHT (antioxidante) e óleo de copaíba (ativo). Após manipulado, o creme ultra-hidratante não apresentou separação de fases ou precipitações e quanto às características organolépticas, obteve-se formulação branca, odor característico da essência e aspecto de tato liso. Observou-se, também, uma intensa hidratação da formulação. O pH foi aferido e, devido a região calcânea, ajustado entre 5,5 e 6,5. **Conclusão:** A partir dos resultados, o produto final demonstrou ser satisfatório, tendo em vista a compatibilidade dos constituintes, comprovada pelo estudo de pré-formulação, aliada à manipulação correta, seguindo as Boas Práticas de Manipulação. Nas análises macroscópicas, o produto atendeu as especificações, não ocorrendo nenhuma instabilidade com a formulação. Por fim, o creme ultra-hidratante de óleo de copaíba desenvolvido apresentou resultados congruentes para a qualidade do produto.

ABACATEIRO (*PERSEA AMERICANA*): DA COLETA A PRODUÇÃO DE SABONETE GEL ESFOLIANTE E HIDRATANTE FACIAL

Fernanda Souza Carvalho¹; Bianca Carla Gonçalves Silva¹; Lara Gabriella de Freitas¹;
Luana Sthefany Galvão Nascimento¹; Maria Laura Mendes Gonzaga¹;
Clarice Godinho Queiroz¹; Sandra Soares²

¹ Discentes do curso de Farmácia (UNIPAM).

² Docente do curso de Farmácia (UNIPAM).

Introdução: As plantas medicinais são aquelas que possuem ação farmacológica e fazem parte do conhecimento empírico, resultante de experiências dos nossos antepassados que passaram esse conhecimento de geração em geração. Atualmente, graças ao avanço da ciência, é possível definir se uma planta é de fato classificada como medicinal por meio da análise fitoquímica e toxicológica das substâncias e do princípio ativo encontrado, e não apenas pela observação de se ela faz bem ou não ao organismo, como era feito antigamente. Dentre as plantas, o abacateiro, mais especificamente suas folhas, apresenta rica fonte de minerais fundamentais e possui propriedades anti-inflamatórias, digestivas e diuréticas, auxiliando na cicatrização, diminuindo a retenção de líquido, combatendo a constipação e melhorando o trânsito intestinal. Em relação aos benefícios que as folhas trazem para a nossa pele, temos o aumento da síntese de colágeno, retardando a formação das rugas. Seu poder antioxidante inibe os radicais livres, diminuindo assim os sinais de envelhecimento. Além disso, possui um grande efeito de absorção dos raios ultravioleta, sendo um ótimo agente a ser adicionado aos filtros solares disponíveis no mercado. **Objetivo:** O objetivo geral da pesquisa foi produzir um sabonete gel esfoliante e hidratante facial contendo extrato glicólico das folhas do abacateiro. **Método:** A pesquisa é do tipo experimental de natureza qualitativa e quantitativa e foi desenvolvida no laboratório de Controle de Qualidade do UNIPAM. Inicialmente, foi realizada a coleta das folhas do abacateiro e o preparo da exsicata. Logo, foi feita a secagem e determinação de materiais estranhos e densidade aparente não compactada do pó obtido. Em seguida, iniciou-se o preparo do extrato glicólico e a análise de suas propriedades como pH e densidade. Por fim, foi produzido um sabonete gel esfoliante e um hidratante facial com o extrato obtido. **Resultado:** A folha do abacate foi coletada no dia 16/08/2022 no período da manhã na cidade de São Gotardo, MG. A exsicata foi obtida visando armazenar as informações botânicas da planta. Nas análises do pó vegetal foram encontrados 1,36% de materiais estranhos, sendo permitido pela Farmacopeia Brasileira no máximo 1,5%. A densidade aparente foi de 0,2811g/ml (resultado informativo). Quanto ao extrato, obteve-se uma cor verde escura, odor refrescante e aspecto límpido. A densidade relativa do extrato foi de 1,1374g/ml (resultado informativo) e seu pH foi de 6,59, ideal para incorporação em cosméticos, por ser compatível com o pH da pele. Na formulação do sabonete gel esfoliante foi utilizado: carbopol 9040 (gelificante), glicerina (umectante), phenonip (conservante), EDTA-dissódico (quelante), água (veículo), cocoamidopropilbetaína (surfactante), esferas (esfoliante), extrato glicólico de abacate (ativo), essência de cereja negra e corante verde. No hidratante facial: polawax (emulsionante), manteiga de karité (hidratante), BHT (antioxidante), EDTA-dissódico (quelante), glicerina (umectante), água (veículo), silicones (toque seco), phenonip (conservante), extrato do abacateiro (ativo), óleo de semente de uva (hidratante), essência de flor de cerejeira e corante verde. **Conclusão:** Percebeu-se que o pó vegetal e o extrato glicólico das folhas do abacateiro apresentaram resultados satisfatórios e que os fitocosméticos produzidos apresentaram odor, textura e aspectos excelentes para seu uso, resultando em um produto promissor.

DESENVOLVIMENTO DE UM BLEND DE ÓLEOS PARA O CRESCIMENTO DAS SOBRANCELHAS

Amanda Paula Machado¹; Laura Emanuelle da Cunha Fonseca¹; Nicole Afonso Pires¹;
Luana Afonso Pires¹; Isadora Fernanda de Melo Gonçalves¹; Isadora Martins Dornelas de Faria¹;
Luciana Delfino Araújo Costa²

¹ Discentes do curso de Farmácia (UNIPAM).

² Docente do curso de Farmácia (UNIPAM).

Introdução e Objetivo: As sobrancelhas são formadas por um alinhamento de pelos, formando uma barreira natural que protege os olhos do suor que possa escorrer da testa. Também são consideradas fundamentais para a vaidade das mulheres que têm, cada vez mais, procurado por produtos cosméticos voltados para o crescimento e manutenção desses fios. Os óleos extraídos de plantas são os mais utilizados para o desenvolvimento de produtos capilares, devido a suas propriedades de estimulação do folículo piloso e de ação antiqueda. Pensando nisso, o objetivo desta pesquisa foi desenvolver um *blend* contendo uma mistura de óleos e vitaminas para estimular o crescimento das sobrancelhas. **Método:** A pesquisa foi do tipo experimental com abordagem qualitativa e quantitativa, e o produto foi desenvolvido no Laboratório de Farmacotécnica do Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM). Inicialmente, foram pesquisados na literatura os óleos utilizados na formulação. Em seguida, o blend foi manipulado seguindo as Boas Práticas de Manipulação (BPM), embalado e rotulado. As características organolépticas, como cor, odor e aspecto, foram avaliadas, assim como a separação de fases ou precipitação da formulação. **Resultados:** Após a busca na literatura, decidiu-se produzir uma mistura dos seguintes óleos: óleo de rícino e óleo essencial de manjerição, que auxiliam no crescimento dos fios; vitaminas E e A oleosas, que apresentam atividade antioxidante e hidratante, melhorando o aspecto da sobrancelha e evitando reações de oxidação dos folículos pilosos; e óleo de coco, para evitar uma aparência oleosa nos fios, proporcionando um toque seco. Em seguida, realizou-se a mistura dos óleos, obtendo uma coloração amarela proveniente da Vitamina A, um odor característico do óleo essencial de manjerição e aspecto liso ao toque. Não foram observadas instabilidades, como separação de fases e precipitações do blend. **Conclusão:** Em relação ao estudo de pré-formulação e desenvolvimento do produto, conclui-se que não houve alteração nos parâmetros macroscópicos, obtendo uma formulação homogênea e de qualidade satisfatória. Por fim, é importante salientar a eficácia dos óleos extraídos de plantas em diversos efeitos benéficos no organismo, incluindo o crescimento e manutenção dos pelos.

MITOS E VERDADES SOBRE A IVERMECTINA NO TRATAMENTO PRECOCE DA COVID-19: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Michele Camargo Braga¹; Luiz Henrique Santos²

¹ Discente do curso de Farmácia (UNIPAM).

² Docente do curso de Farmácia (UNIPAM).

Introdução e Objetivo: O coronavírus é o microrganismo causador da COVID-19, que assombra o mundo desde dezembro de 2019, quando ocorreram os primeiros casos de pneumonia atípica na cidade de Wuhan na China. Esse microrganismo é um vírus envelopado, podendo apresentar forma esférica ou oval, com diâmetro aproximado de 60 a 100 nm, o seu genoma é constituído por uma fita simples de RNA, de senso positivo e sua camada externa é revestida por uma bicamada lipídica, lhe dando um formato de coroa. Sua principal forma de transmissão é o contato com gotículas respiratórias da pessoa infectada. O objetivo geral do presente trabalho foi realizar uma revisão integrativa da literatura com intuito de avaliar as evidências científicas sobre o uso de ivermectina no tratamento precoce de COVID-19, por meio dos testes *in vitro* e *in vivo*.

Método: Trata-se de um estudo de revisão de literatura integrativa, que coletou dados por meio de fontes secundárias, através de levantamento bibliográfico. **Resultados:** Dos 15 autores analisados, 46% relataram a eficácia da ivermectina no tratamento da COVID-19, destacando-a como um medicamento seguro, barato e amplamente disponível, que proporciona melhorias significativas. No entanto, os outros 54% dos autores relataram em seus estudos a falta de uma resposta significativa e confiável, evidenciando a necessidade de mais pesquisas para comprovar sua eficácia. Esses estudos indicaram que a ivermectina não reduziu a necessidade de oxigênio suplementar, internação na UTI, ventilação invasiva ou morte em pacientes infectados pelo SARS-CoV-2, especialmente naqueles com a forma mais agressiva da infecção. **Conclusões:** Os ensaios *in vitro* e *in vivo* são extremamente importantes para avaliar a eficácia, as reações adversas e a toxicidade dos fármacos utilizados no tratamento da COVID-19 e outras patologias. Embora alguns autores tenham relatado a eficácia da ivermectina, a maioria dos autores analisados neste estudo não a considerou como o medicamento mais seguro e eficaz no tratamento da COVID-19. Portanto, até o momento, é prioritário o uso das vacinas já disponíveis.

**DESENVOLVIMENTO DE UM BALM LABIAL REFRESCANTE
CONTENDO ÓLEO DE COCO E HORTELÃ-PIMENTA**

Nicole Afonso Pires¹; Luana Afonso Pires¹; Isadora Fernanda de Melo Gonçalves¹;
Isadora Martins Dornelas de Faria¹; Amanda Paula Machado¹;
Laura Emanuelle da Cunha Fonseca¹; Natalia Filardi Tafuri²

¹ Discentes do curso de Farmácia (UNIPAM).

² Docente do curso de Farmácia (UNIPAM).

Introdução e objetivos: Os lábios são responsáveis por proteger continuamente o corpo contra microrganismos, alérgenos, radiação ultravioleta e irritantes, constituindo uma das barreiras epiteliais. No entanto, devido à pele fina com camada de estrato córneo reduzida, pouca melanina, ausência de glândulas sudoríparas, sebáceas e folículos pilosos, os lábios são vulneráveis à desidratação e às condições ambientais. Portanto, é fundamental uma adequada hidratação e proteção para manter os lábios saudáveis. Os hidratantes ou balms labiais são produtos cosméticos desenvolvidos para minimizar o ressecamento e a perda de água dos lábios, mantendo sua hidratação e protegendo-os de condições ambientais desfavoráveis. O óleo de coco, constituído 100% por ácidos graxos e lipídeos, é extremamente nutritivo para lábios muito ressecados, atuando como emoliente e sendo indicado para áreas secas e descamadas. Por sua vez, a hortelã-pimenta excita os nervos sensoriais, diminuindo a sensação de dor, e possui ação anestésica e refrescante. Nesse contexto, o presente trabalho teve como objetivo produzir um *balm* labial com poder hidratante e refrescante, utilizando óleo de coco e hortelã-pimenta como ingredientes. **Método:** Este estudo experimental utilizou abordagens qualitativas e quantitativas. O produto foi desenvolvido no Laboratório de Farmacotécnica da UNIPAM. Para a formulação, foi realizada uma busca na literatura para avaliar os constituintes compatíveis e suas concentrações adequadas. As características organolépticas, como cor, odor e aspecto, foram avaliadas para a formulação, que apresenta consistência sólida. **Resultados:** A partir do estudo da pré-formulação, foram selecionados os seguintes componentes para o preparo do produto: cera de abelha (espessante), manteiga de Karité (hidratante), óleo de coco (hidratante), óleo de rícino (hidratante), BHT (antioxidante) e óleo de hortelã-pimenta (refrescante). Analisando a formulação, foi possível que o estudo da literatura foi eficaz, pois o produto apresentou as características desejadas de um *balm*, com cor branca, odor característico de hortelã e aspecto liso. A consistência também foi adequada. **Conclusão:** A partir dos resultados obtidos, foi possível verificar que a formulação desenvolvida apresentou as características ideais de um *balm* labial, o que é especialmente relevante considerando a dificuldade de obter uma consistência adequada e evitar que a formulação se dissipe facilmente na embalagem ou nas pontas dos dedos ao ser utilizada. Destaca-se ainda a importância de se investir no desenvolvimento de produtos diferenciados, como um *balm* labial em embalagem de latinha, fugindo dos formatos tradicionais de bastões que costumam ser mais frágeis e quebradiços. Por fim, a adição do óleo essencial de hortelã-pimenta proporcionou um diferencial ao produto, conferindo-lhe uma agradável sensação refrescante e um odor atraente.

**CALÊNDULA (*CALENDULA OFFICINALIS*):
DA TERAPÊUTICA AOS CUIDADOS DOS LÁBIOS**

Nathália Cristina Vieira Amorim¹; Luís Fernando Lopes Miranda¹; Clara Esther Sousa Melo¹;
Tífaney Aparecida Pereira de Oliveira¹; Tatielly Crisley Amorim Ribeiro¹; Yago de Assis¹;
Paula Marynella Alves Pereira Lima²

¹ Discentes do curso de Farmácia (UNIPAM).

² Docente do curso de Farmácia (UNIPAM).

Introdução e Objetivos: Sabe-se que as plantas medicinais apresentam uma grande diversidade em todo o mundo, correspondendo a aproximadamente 20% da flora global. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), elas são definidas como espécies vegetais que possuem, em uma ou mais partes da planta, substâncias capazes de exercer atividades farmacológicas, auxiliando no tratamento e cura de diversas doenças. Nesse sentido, a calêndula (*Calendula officinalis*) é um exemplo notável de planta rica em propriedades cicatrizantes. A presença de flavonoides, saponinas e mucilagens confere-lhe uma variedade de ações terapêuticas, como proteção, restauração de tecidos e mucosas, cicatrização, antialérgica, antisséptica e bactericida. Portanto, o objetivo geral desta pesquisa é desenvolver um protetor labial e um esfoliante labial utilizando o extrato glicólico de calêndula. **Métodos:** O presente estudo consiste em uma pesquisa experimental, com abordagem quali-quantitativa. O trabalho foi conduzido no laboratório de Controle de Qualidade do UNIPAM. Inicialmente, a calêndula foi coletada fresca e submetida à exsiccatação. Em seguida, o pó vegetal foi obtido e foi realizada uma análise para identificação de materiais estranhos e para determinação da densidade relativa aparente. Posteriormente, o extrato glicólico foi elaborado e suas características organolépticas, densidade e pH foram avaliadas. Por fim, foi desenvolvido um protetor e um esfoliante labial contendo extrato glicólico de calêndula. **Resultados:** No período da manhã, no mês de agosto, a calêndula foi coletada no município de Patos de Minas, MG. Foi obtida uma exsicata do vegetal para arquivamento no laboratório, contendo suas informações botânicas. Na análise do pó vegetal, foi constatada uma presença de 0,05% de materiais estranhos (dentro do limite permitido de até 1,5%), conforme a Farmacopeia Brasileira. A densidade relativa aparente do pó foi de 0,1793 g/mL (valor informativo). Após a elaboração do extrato glicólico, observou-se que suas características organolépticas eram de coloração âmbar, límpido e com odor característico açucarado. A densidade relativa do extrato foi de 1,1677 g/mL (valor informativo). O pH do extrato apresentou uma média de 5,53, compatível com o potencial hidrogeniônico da pele e mucosas. Na formulação do protetor e do esfoliante labial, foram utilizados os seguintes componentes: carbopol 9040 (gelificante), glicerina (umectante), phenonip (conservante), EDTA (quelante), manteiga de Karité (hidratante), cera de abelha (espessante), BHT (antioxidante), óleo de coco (hidratante), óleo de rícino (hidratante), água (veículo), esferas de murumuru (esfoliante), extrato glicólico de calêndula (ativo), corante e essência de hortelã-pimenta (para conferir refrescância). **Conclusão:** Em conclusão, foi observado que tanto o pó vegetal quanto o extrato glicólico de calêndula atenderam aos padrões de qualidade exigidos pela Farmacopeia Brasileira. As formulações elaboradas apresentaram critérios de qualidade satisfatórios em relação ao odor, aspecto e sensação de tato. É importante destacar que as propriedades do extrato de calêndula auxiliam na proteção e reparação das células da mucosa labial, o que ressalta a potência dos fitocosméticos produzidos a partir desse ativo. Recomenda-se que futuros trabalhos incluam estudos de estabilidade para verificar a validade, segurança e qualidade do protetor e do gel esfoliante labial desenvolvidos.

**DESENVOLVIMENTO DE UM KIT DE *SPRAYS* ANTISSEPTICOS
PARA AS MÃOS CONTENDO ÓLEOS ESSENCIAIS**Maria Paula Aparecida Alves Braga¹; Paula Marynella Alves Pereira Lima²¹ Discente do curso de Farmácia (UNIPAM).² Docente do curso de Farmácia (UNIPAM).

Introdução e Objetivo: O uso de preparações alcoólicas para higienização das mãos é uma prática antiga, mas que ganhou uma grande atenção no recente cenário da pandemia da COVID-19. Os *sprays* antissépticos de álcool 70% possuem grande relevância, principalmente para o uso extradomiciliar, por serem uma maneira fácil, rápida e segura de higienizar as mãos. A aromaterapia utiliza as propriedades dos óleos essenciais para promover saúde física e mental. De acordo com o óleo empregado, a inalação pode produzir bem-estar, relaxamento e estimular emoções, dentre vários outros benefícios. O óleo essencial de lavanda possui propriedade antiestresse e relaxante, o de limão-siciliano apresenta efeito detox e melhora na concentração e o de hortelã-pimenta promove melhorias no sistema digestivo e respiratório. O objetivo geral deste estudo foi desenvolver um kit de *sprays* antissépticos para as mãos com adição de óleos essenciais de lavanda, limão-siciliano e hortelã-pimenta. **Método:** Este estudo experimental utilizou abordagens qualitativas e quantitativas. Para a formulação, foi realizada uma busca na literatura para avaliar os constituintes compatíveis e suas concentrações adequadas. Em seguida, desenvolveu-se três *sprays* antissépticos, cada um com um óleo essencial, sendo eles: lavanda, limão-siciliano e hortelã-pimenta. **Resultados:** Através do estudo, foram escolhidas as matérias-primas das formulações, levando em consideração as suas funções, concentrações e compatibilidade desejada. Desse modo foram utilizados nas formulações: álcool de cereal 70% (antisséptico), glicerina (umectante), óleo de lavanda (relaxante), óleo de limão-siciliano (desintoxicante), óleo de hortelã-pimenta (refrescante) e os corantes roxo, amarelo e verde, respectivamente. Em seguida produziu-se as formulações e verificou-se resultados adequados em relação às características organolépticas como cor: roxo para o de lavanda, amarelo para o de limão-siciliano e verde para o de hortelã-pimenta; odor: característico da essência adicionada; e aspecto de tato: liso; além das formulações apresentarem homogeneidade. **Conclusão:** No estudo e no desenvolvimento do produto, a formulação se manteve nos padrões ideais de características organolépticas (aspecto, cor e odor), apresentando assim resultados satisfatórios quanto à qualidade. A produção de produtos diferenciados, como a fabricação de um *spray* antisséptico com adição de óleo essencial, que além do benefício da higienização das mãos, promove melhorias para a saúde associando esses fatores. Nesta pesquisa visou-se produzir *sprays* com três efeitos diferentes, trazidos pelos óleos essenciais, como o relaxamento, melhoria na concentração e refrescância, possibilitando a escolha de acordo com a necessidade do cliente.

COMPRIMIDOS DE HIDROCLOROTIAZIDA POR COMPRESSÃO DIRETA

Vanessa da Silva Peres¹; Tamara de Assis Rodrigues Niculão¹; Michele Camargo Braga¹;
Wanessa Barbosa da Trindade¹; Lilian Cristina Silva¹; Ádan Arcanjo da Silva Fabrício¹;
Larissa Costa Keles Almeida²

¹ Discentes do curso de Farmácia (UNIPAM).

² Docente do curso de Farmácia (UNIPAM).

Introdução e Objetivo: A compressão direta é um método de produção de comprimidos que tem sido cada vez mais utilizado na indústria farmacêutica por diminuir os custos operacionais e aumentar a produtividade. O objetivo deste trabalho foi desenvolver uma formulação de comprimidos de hidroclorotiazida 25 mg por compressão direta. **Métodos:** Para o desenvolvimento da formulação foram realizadas buscas em literaturas científicas, além de pesquisas de formulação do mercado. Logo após, foram definidos a técnica por compressão direta, o peso dos comprimidos, as matérias primas e as suas concentrações. Foram testados 3 lotes de bancada (LBI a LBIII) e foram realizados testes de ângulo de repouso e índice de compactabilidade das formulações desenvolvidas. LBIII foi escolhida como fórmula padrão e foi comprimida em compressora rotativa Lemaq usando conjunto de punções de 7,0mm e foram avaliados em testes para determinação de peso e dureza. **Resultado:** LBIII foi usado para a produção dos comprimidos e apresentou na sua composição hidroclorotiazida, celulose microcristalina, croscarmelose sódica, estearato de magnésio, dióxido de silício coloidal, lauril sulfato de sódio e amido de milho. Apresentou excelente fluxo e boa compressibilidade. Os comprimidos não revestidos apresentaram coloração branca, aspecto circular uniforme e superfície lisa. Foram aprovados nos testes de determinação de peso e dureza. **Conclusão:** O lote de bancada LBIII foi escolhido como fórmula padrão para o desenvolvimento dos comprimidos. Os comprimidos foram aprovados nos testes submetidos e atenderam a todas as especificações exigidas.

BLEND PARA A BARBA: PRODUÇÃO DE UM MIX DE ÓLEOS PARA O FORTALECIMENTO, MANUTENÇÃO E BRILHO DOS FIOS

Thiago Palhares de Sousa¹; Douglas Cardoso Brandão²

¹ Discente do curso de Farmácia (UNIPAM).

² Docente do curso de Farmácia (UNIPAM).

Introdução e objetivo: Atualmente, a barba é uma das maiores preocupações estéticas dos homens. Na cosmetologia, um novo tipo de produto, conhecido como *Blend*, tem se destacado no mercado. *Blend* é uma palavra apropriada do inglês, cujo significado é unir, fundir, harmonizar ou misturar diferentes constituintes ou ingredientes. **Objetivo:** Associando a importância do desenvolvimento de novos produtos cosméticos masculinos, suas inovações e os cuidados com a barba, o objetivo geral desta pesquisa foi produzir uma formulação contendo um mix de óleos para o cuidado com os pelos da barba. **Método:** O trabalho foi realizado no laboratório de Farmacotécnica do UNIPAM e trata-se de um estudo experimental, de natureza qualitativa. Para a formulação, foi realizada uma busca na literatura para avaliar os óleos com propriedades de fortalecimento e manutenção de pêlos, além da hidratação e luminosidade dos fios. Posteriormente, os óleos foram misturados para obtenção do produto. Por fim, avaliou-se a formulação em relação às características organolépticas, como a cor, odor e aspecto do produto e as amostras foram submetidas ao teste de centrifugação para avaliação de separação de fases. **Resultados:** Através da busca na literatura, foram selecionados os seguintes óleos para produção da formulação: rícino, coco, manjerição, alecrim e hortelã-pimenta. Os óleos citados apresentam ações como fortalecimento e manutenção da barba, brilho dos pelos, ação antiageda e refrescância. Após a produção da formulação, no produto final foi perceptível que a mistura se manteve homogênea, não havendo separação de fases, precipitações e flutuações dos constituintes, mesmo após o ensaio de centrifugação. Quanto às características organolépticas, o produto apresentou coloração amarelada, odor característico predominante do óleo essencial de hortelã-pimenta e aspecto de tato liso. **Conclusão:** Analisando os resultados, observa-se uma mistura de óleos com propriedades importantes para a saúde da barba. Por fim, o produto se manteve estável após o seu desenvolvimento. Sugere-se que estudos posteriores realizem o estudo de estabilidade para avaliar o prazo de validade do produto e a análise sensorial para verificação da aceitação.

DESENVOLVIMENTO DE UM CREME HIDRATANTE COM ÓLEO DE ROSA MOSQUETA

Isadora Martins Dornelas de Faria¹; Luciana Delfino Araújo Costa²

¹ Discente do curso de Farmácia (UNIPAM).

² Docente do curso de Farmácia (UNIPAM).

Introdução e Objetivo: Para uma boa hidratação da pele a camada córnea deve ser capaz de reter água, de modo que a sua taxa de evaporação se mantenha em um nível normal. O uso de produtos cosméticos hidratantes previne e trata a desidratação cutânea, aumenta a absorção de água na superfície da pele por substâncias capazes de atrair a água e/ou promove a redução na sua evaporação. O óleo de rosa mosqueta é utilizado na conservação da textura da pele devido sua propriedade emoliente, ele lubrifica a pele deixando-a macia e mantendo a hidratação natural. Este trabalho teve como objetivo o desenvolvimento de um creme com óleo de rosa mosqueta para potencializar a hidratação da pele ressecada. **Método:** Esta pesquisa é do tipo experimental com natureza quali-quantitativa e a elaboração da formulação foi realizada no Laboratório de Farmacotécnica do UNIPAM. Inicialmente, realizou-se o estudo de pré-formulação para determinação das matérias-primas levando em consideração as funções, pH de estabilidade, concentrações usuais e incompatibilidades. Em seguida, o creme foi produzido e foram avaliadas as características organolépticas (cor, odor e aspecto) e a separação de fases ou precipitações. **Resultado:** O estudo de pré-formulação possibilitou a escolha das seguintes matérias-primas: polawax (emulsionante), BHT (antioxidante), manteiga de karité (hidratante), água (veículo), EDTA-dissódico (agente quelante), glicerina (umectante), silicones (emolientes e toque seco), phenonip (conservante), óleo de rosa mosqueta (ativo), vitamina E oleosa (hidratante e antioxidante), corante rosa e essência de cereja negra. Após a manipulação, observou-se uma coloração rosa, odor característico da essência e aspecto de tato liso da formulação. O produto não apresentou separação de fases ou precipitação. O pH final do produto foi ajustado entre 5,3 e 6,7, devido ao potencial hidrogeniônico da pele. **Conclusão:** O creme desenvolvido evidencia a ação emoliente do óleo de rosa mosqueta, apresentando uma forte hidratação da pele ressecada. O produto apresentou resultados satisfatórios em relação à produção e às características macroscópicas avaliadas. Por fim, ressalta-se a importância do desenvolvimento de novos produtos para pele ressecada e sugere-se que estudos futuros, realizem o estudo de estabilidade e sensorial, para avaliação do prazo de validade e aceitação da fórmula desenvolvida.

CHÁ-VERDE: DA PADRONIZAÇÃO DE CÁPSULAS DE 200MG AO CONTROLE DE QUALIDADE

Rosely dos Santos Carvalho¹; Brenda Emanoele Campos Batista¹;
Kendry Gonzalez Monte de Oca¹; Alencassia Aparecida dos Reis de Lima¹;
Isadora Araújo Batista¹; Sandra Soares²

¹ Discentes do curso de Farmácia (UNIPAM).

² Docente do curso de Farmácia (UNIPAM).

Introdução e Objetivo: O chá-verde (*Camellia sinensis* L.) é uma planta rica em polifenóis, flavonóides e catequinas, que são os seus principais componentes terapêuticos. Dentre suas atividades biológicas temos antioxidante, quimioprotetora, anticarcinogênica e anti-inflamatória. Destacando sua ação antioxidante contra os radicais livres, o vegetal apresenta importante papel em processos patológicos como lesão tecidual, lesões de isquemia e reperfusão, aterosclerose, envelhecimento celular e carcinogênese. O objetivo geral desta pesquisa foi padronizar e realizar o controle de qualidade de cápsulas de *Camellia Sinensis* (chá-verde) de 400mg. **Método:** Este estudo é do tipo experimental, de natureza quali-quantitativa e foi realizado no laboratório de Farmacotécnica do UNIPAM. Inicialmente, foram realizados os cálculos para padronização das cápsulas, para determinação do volume de ativo e escolha do tamanho a ser utilizado e, posteriormente, a massa do excipiente. Em seguida, as cápsulas foram manipuladas, de acordo com as Boas Práticas de Fabricação de Medicamentos (BFPMs). Após a manipulação, foram selecionadas de forma aleatória, dez cápsulas, que foram submetidas a pesagens para avaliação do Peso Médio (PM), Limite de Variação (LM) e Desvio Padrão Relativo (DPR). **Resultado:** Na padronização das cápsulas, foi observado as densidades do ativo (0,330g/mL) e do excipiente utilizado (0,300g/mL) e observou-se que o volume ocupado pela *Camellia sinensis* na forma farmacêutica foi de 0,77ml, sendo assim, foi escolhido a cápsula de número 00, cujo volume ocupa 0,95mL. Para completar o volume da cápsula e calcular a massa do excipiente, subtraiu-se o volume total da cápsula número 00 e o volume ocupado pelo ativo, obtendo 0,18mL e em gramas (8,91g). No que tange a cor da cápsula, optou-se a cor verde/branca e de forma coerente, o pote apresentava cor branca com tampa verde escuro. Através da pesagem de 10 cápsulas, obteve-se um resultado de PM (0,566g), aplicando assim, o LV de +/-7,5%, visto que as cápsulas apresentaram dosagem maior que 300mg. Após calculado, foi obtido um valor entre 0,524g e 0,609g, e somente uma cápsula manipulada ficou fora desse limite de variação, no entanto pode-se tolerar até duas unidades fora do LV especificado em relação ao peso médio do conteúdo. Quanto ao DPR, foi encontrado o valor de 3,20%, dentro dos limites especificados pela Farmacopeia Brasileira (DPR <4%). **Conclusão:** A padronização de cápsulas é de suma importância na Farmácia de Manipulação, visto a necessidade de adequar o receituário entregue com o princípio ativo, dosagem e quantidade de cápsulas a serem dispensadas. Além disso, manter um padrão no tamanho e cores das cápsulas e pote faz-se necessário para adesão medicamentosa do paciente. Por fim, observou-se que a manipulação criteriosa no processo de encapsulamento faz toda diferença nos testes de controle de qualidade e pode-se observar que as cápsulas ficaram dentro das especificações exigidas pela Farmacopeia Brasileira, demonstrando uma fórmula farmacêutica de qualidade.

DESENVOLVIMENTO DE COMPRIMIDOS DE HIDROCLOROTIAZIDA 25MG

Yasmin Reis Costa¹; Luana Gonçalves Pereira¹; Alinne Cristina Silva Dias¹;
Beatriz de Souza Araújo¹; Felipe Antônio Simões Bomtempo¹; Larissa Costa Keles Almeida²

¹ Discentes do curso de Farmácia (UNIPAM).

² Docente do curso de Farmácia (UNIPAM).

Introdução e Objetivo: O sucesso no desenvolvimento de formulações de comprimidos por compressão direta depende de considerações cuidadosas em relação às propriedades dos fármacos e à escolha dos excipientes envolvidos, visando à otimização das características de compressibilidade e fluidez da mistura de pós. Esta pesquisa objetivou desenvolver uma formulação de hidroclorotiazida 25mg. **Métodos:** Para este estudo, foi realizada uma busca na literatura para a definição dos excipientes, do peso teórico dos comprimidos e da técnica de compressão escolhida. Foram produzidos lotes de bancada (LB1 a LB4) por compressão direta até obter o produto com as características desejadas. Realizou-se testes para a determinação do fluxo pelo método do ângulo de Repouso e para a determinação da compressibilidade pelo método de Índice de compactabilidade. LB4 foi definido como fórmula padrão e foi comprimido em compressora rotativa Lemaq. Os comprimidos produzidos foram avaliados através dos testes de Determinação de peso, Tempo de desintegração, Friabilidade e Dureza. **Resultado:** LB4 apresentou hidroclorotiazida, amido de milho, celulose microcristalina, dióxido de silício coloidal, estearato de magnésio, óxido de ferro vermelho, aroma de morango e sacarina sódica. Apresentou fluxo excelente e boa compressibilidade. Os comprimidos obtidos apresentaram superfície circular lisa e uniforme, cor vermelha e aroma de morango. Os comprimidos cumpriram as especificações dos testes de Determinação de peso, Tempo de desintegração, Friabilidade e Dureza. **Conclusão:** LB4 apresentou, composição, fluxo e compressibilidade satisfatórios. Os comprimidos obtidos apresentaram superfície circular lisa e uniforme, cor vermelha, aroma de morango e cumpriram as especificações dos testes de Determinação de peso, Tempo de desintegração, Friabilidade e Dureza.

**PADRONIZAÇÃO E CONTROLE DE QUALIDADE DE
CÁPSULAS DE VALERIANA OFFICINALIS L. 200MG**

Vanessa Caetano Silva¹; Nayra de Oliveira Cruzeiro¹; Valéria Domingues Silva Cardoso¹;
Victor Braga Ferreira¹; Sandra Soares²

¹ Discentes do curso de Farmácia (UNIPAM).

² Docente do curso de Farmácia (UNIPAM).

Introdução e Objetivo: A Valeriana é uma planta perene com flores em racemos brancos ou rosados, com um odor doce, que floresce durante o verão. É o gênero com mais variedades na família *Valerianaceae* e está amplamente distribuído nas zonas temperadas do hemisfério norte, África e América do Sul. Além de sua indicação como sedativo moderado, agente promotor do sono e para tratamento de distúrbios do sono associados à ansiedade, a planta também possui uso medicinal no tratamento de dores de cabeça, náuseas, distúrbios hepáticos e é usada como antídoto. Seu mecanismo de ação atua na formação reticular por meio de um efeito estabilizador sobre os centros vegetativos e emocionais, restaurando o equilíbrio autônomo-fisiológico e inibindo a GABA transaminase no Sistema Nervoso (SN), atuando como agonista parcial de receptores de adenosina. O extrato seco contém os compostos diidrovaltrato, valtrato e acevaltrato como fitoquímicos que desempenham as ações mencionadas anteriormente. O objetivo geral da pesquisa foi padronizar e realizar o controle de qualidade de cápsulas de Valeriana officinalis L. com dosagem de 200mg. **Método:** A pesquisa é de natureza experimental, com abordagem quali-quantitativa e foi conduzida no laboratório de Farmacotécnica da UNIPAM. Inicialmente, foram realizados cálculos para padronização das cápsulas, a fim de determinar o volume de ativo e escolher o tamanho das cápsulas, bem como a massa do excipiente necessária. Em seguida, as cápsulas foram manipuladas de acordo com as Boas Práticas de Fabricação de Medicamentos (BPFMs). Foram selecionadas aleatoriamente dez cápsulas, as quais foram pesadas para avaliação do peso médio. Após a pesagem, calculou-se o Peso Médio (PM), o Limite de Variação (LV) e o Desvio Padrão Relativo (DPR). **Resultado:** Na padronização das cápsulas, observou-se a densidade do ativo (0,580 g/mL) e do excipiente utilizado, que foi a celulose microcristalina (0,026 g/mL). O volume ocupado pela Valeriana officinalis L. foi de 0,344 mL, e a cápsula escolhida foi a número 2, que possui um volume de 0,370 mL. A massa do excipiente foi obtida subtraindo o volume total da cápsula número 2 e o volume ocupado pelo ativo, resultando em 0,026 mL. Quando esse valor foi calculado com a fórmula da densidade, obteve-se o valor de 0,200 g. A cápsula escolhida foi verde/branca e o pote escolhido apresentava tampa verde escuro. Ao pesar as cápsulas, obteve-se um peso médio de 0,198 mg e aplicou-se o LV de +/-10% devido à dosagem menor que 300 mg. A variação de valores encontrada foi entre 0,178 g e 0,217 g, dentro do limite de variação. O DPR foi de 3,63%, dentro do valor exigido pela Farmacopeia Brasileira de DPR <4%. **Conclusão:** Observando os resultados obtidos, conclui-se a importância da padronização das cápsulas para a correta manipulação, observando detalhes como dispensar a mesma cor de cápsula e tampa de pote do princípio ativo padronizado para uma melhor adesão por parte do paciente. Além disso, os cálculos de controle de qualidade mostram que as cápsulas estavam dentro das especificações exigidas pela Farmacopeia Brasileira, demonstrando um produto farmacêutico de qualidade, segurança e eficácia.

IMPACTO DO MARKETING DA INDÚSTRIA ALIMENTÍCIA NOS HÁBITOS ALIMENTARES: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Mariele Sousa Santos¹; Maria Eduarda de Andrade Lima¹; Angélica Nunes Braga¹;
Maria Luiza Oliveira Silva¹; Paula de Andrade Souza¹; Maria Laura Giroto Trevisanuto¹;
Luiz Henrique Santos²

¹ Discentes do curso de Farmácia (UNIPAM).

² Docente do curso de Farmácia (UNIPAM).

Introdução e Objetivos: A frequente propaganda de alimentos industrializados tem transformado os hábitos alimentares da população, aumentando o surgimento de doenças metabólicas associadas ao alto consumo desses produtos. O objetivo deste estudo foi identificar as alterações causadas pelo marketing da indústria alimentícia nos hábitos alimentares da população, realizando uma revisão integrativa da literatura sobre o impacto do marketing das indústrias alimentares. **Método:** Realizou-se uma revisão integrativa da literatura com busca nas bases de dados Google Scholar, PubMed e SciELO. Foram selecionados oito artigos publicados entre 2016 e 2022, a partir dos quais foram elaborados três núcleos temáticos: (I) Alimentação e saúde; (II) Características do marketing na alimentação e (III) Mercado e público-alvo. **Resultados:** Observou-se uma grande influência do marketing das indústrias alimentares na alimentação da população, especialmente em relação aos alimentos industrializados, que são frequentemente divulgados como uma opção conveniente e saborosa. Essa influência tem levado a um aumento no consumo desses alimentos, resultando no surgimento de doenças metabólicas como hipertensão, diabetes e obesidade. As embalagens coloridas e chamativas, muitas vezes com brinquedos acoplados, são direcionadas principalmente para crianças e adolescentes, incentivando o consumo de alimentos ricos em sódio, embutidos, gorduras e açúcares. **Conclusão:** A regulamentação da propaganda e da publicidade de alimentos desempenha um papel estratégico na proteção da saúde pública, incentivando a adoção de hábitos alimentares mais saudáveis e o consumo de produtos mais naturais. É necessário que medidas sejam tomadas para limitar a influência do marketing das indústrias alimentares, especialmente entre as crianças e adolescentes, a fim de prevenir doenças metabólicas e promover uma alimentação mais saudável.

DESENVOLVIMENTO DE UM CREME FACIAL ANTIOXIDANTE COM EXTRATO GLICÓLICO DE HORTELÃ

Isabella Silva Nobre¹; Diogo Emanuel Leal Silva¹; Kelly Amaro Nunes¹;
Clarice Godinho Queiroz¹; Michele Gabriela Batista Cassimiro¹; Luciana Delfino Araújo Costa²

¹ Discentes do curso de Farmácia (UNIPAM).

² Docente do curso de Farmácia (UNIPAM).

Introdução e Objetivos: As plantas têm sido utilizadas desde a antiguidade para suprir as necessidades fisiológicas do homem. De acordo com dados da OMS, pelo menos 80% da população mundial faz uso de alguma planta medicinal para aliviar sintomas. Entre as plantas mais conhecidas por suas propriedades medicinais está a hortelã, que é reconhecida por seu aroma característico e propriedades calmantes e digestivas. Cosméticos à base de plantas são utilizados desde a antiguidade, mas com finalidades diferentes das encontradas atualmente. Na análise fitoquímica da hortelã, são encontrados flavonoides, alcaloides e compostos fenólicos, que conferem a possibilidade de atividade antioxidante. O extrato de hortelã pode ser incorporado em preparações cosméticas, como um creme facial que tem como principal finalidade terapêutica ação contra os radicais livres. Nesse contexto, o objetivo geral desta pesquisa foi produzir um creme facial com extrato glicólico de hortelã. **Métodos:** Este estudo foi realizado no laboratório de Controle de Qualidade da UNIPAM, com abordagem experimental e perspectiva quali-quantitativa. A hortelã foi coletada na cidade de João Pinheiro (MG), no mês de setembro, e utilizada para elaboração de uma exsicata contendo informações botânicas da planta. Em seguida, o pó vegetal foi obtido e sua densidade relativa foi analisada. O extrato glicólico da hortelã foi elaborado a partir da mistura do solvente propilenoglicol e do pó vegetal, mantido em abrigo da luz por 72 horas, aquecido a 40°C por 1 hora e posteriormente filtrado. Foram realizadas análises organolépticas, de densidade e pH do extrato glicólico. Com o extrato glicólico obtido, foi desenvolvido um creme facial com ação antioxidante, contendo polawax como emulsionante, BHT como conservante, óleo de girassol como emoliente, silicone DC9040, EDTA-dissódico como quelante, extrato glicólico de hortelã como ativo, essência e corante. **Resultados:** Após o preparo do extrato glicólico, foram observadas características organolépticas de coloração verde escura, límpida e odor característico da menta. A densidade relativa do extrato foi de 1,7933 g/mL. O pH do extrato foi de 6,0, compatível com o pH da pele e adequado para utilização na produção do fitocosmético. A partir do extrato glicólico, foi possível desenvolver um creme facial com ação antioxidante. Na elaboração do creme, foram utilizados na formulação: polawax (emulsionante), BHT (conservante), óleo de girassol (emoliente), silicone DC9040, EDTA-dissódico (quelante), extrato glicólico de hortelã (ativo), essência e corante. **Conclusão:** Os resultados obtidos neste estudo indicam que o extrato glicólico de hortelã possui características organolépticas e físico-químicas adequadas para ser incorporado em formulações cosméticas. O creme facial desenvolvido apresentou boa qualidade, com aspecto, odor e sensação de tato satisfatórios. No entanto, recomenda-se a realização de estudos de estabilidade para avaliar a segurança e a validade do produto a longo prazo. Sugerimos, portanto, que futuros trabalhos sejam realizados com o objetivo de investigar a estabilidade e a eficácia do fitocosmético produzido neste estudo.

DESENVOLVIMENTO DE UMA LOÇÃO BRONZEADORA CONTENDO ÓLEO DE CENOURA

Luana Afonso Pires¹; Isadora Martins Dornelas de Faria¹; Isadora Fernanda de Melo Gonçalves¹;
Amanda Paula Machado¹; Laura Emanuelle da Cunha Fonseca¹; Carla Cristina Botelho Borges¹;
Luciana Delfino Araújo Costa²

¹ Discentes do curso de Farmácia (UNIPAM).

² Docente do curso de Farmácia (UNIPAM).

Introdução e Objetivo: O bronzamento é um símbolo de beleza que muitas mulheres almejam, no entanto, a exposição à radiação solar pode acarretar em danos à saúde da pele, como o envelhecimento precoce, manchas, queimaduras e até mesmo o câncer de pele. Dessa forma, as formulações cosméticas são uma alternativa para aqueles que desejam uma pele bronzeada sem a exposição solar e, conseqüentemente, sem dano à saúde. Um cosmético contendo óleo de cenoura é uma excelente opção para o bronzamento, uma vez que o vegetal é rico em betacaroteno, um antioxidante que estimula a produção de melanina e, por esse motivo, auxilia na proteção da pele contra a radiação solar lhe conferindo a cor dourada. O objetivo geral deste estudo foi desenvolver um fitocosmético com óleo de cenoura para bronzamento. **Método:** Trata-se de um estudo experimental, com abordagem de natureza quali-quantitativa. O trabalho foi desenvolvido no Laboratório de Farmacotécnica do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM, de acordo com as Boas Práticas de Fabricação. Primeiramente, realizou-se o estudo de pré-formulação para verificar as matérias-primas a serem utilizadas, observando as funções, concentrações usuais, pH de estabilidade e incompatibilidades. Posteriormente, manipulou-se a loção bronzeadora e avaliou-se as características organolépticas, como a cor, odor e aspecto e verificou-se se ocorreu separação de fases ou precipitações da formulação. **Resultado:** Por meio do estudo de pré-formulação, selecionou-se os componentes compatíveis para o preparo do produto: lanette (emulsionante), BHT (antioxidante), manteiga de karité (hidratante) triglicerídeos de ácido cáprico (emoliente e hidratante), água (veículo), EDTA-dissódico (agente quelante), glicerina (umectante), phenonip (conservante), óleo de cenoura (ativo), corante amarelo e essência. Observou-se após o preparo, uma formulação com coloração amarelada, aspecto de tato liso e odor característico da essência, além de uma formulação sem separação de fases (homogênea) e precipitações. O pH foi ajustado entre 5,3 e 6,7 para ser compatível com o pH da pele. **Conclusão:** Com base nos resultados obtidos, a formulação não sofreu alterações quanto ao aspecto, cor, odor e pH, bem como manteve resultados satisfatórios, ideais para garantir a qualidade do produto.

PINUS PINASTER: PADRONIZAÇÃO DE CÁPSULAS DE 100MG E CONTROLE DE QUALIDADE

Matheus de Lira Melo¹; Lyvia Millene de Freitas¹; Thiago Palhares de Sousa¹;
Maria Paula Aparecida Alves Braga¹; Douglas Cardoso Brandão²; Natalia Filardi Tafuri²

¹ Discentes do curso de Farmácia (UNIPAM).

² Docente do curso de Farmácia (UNIPAM).

Introdução e Objetivos: O *Pinus pinaster* é uma espécie de pinheiro originado do velho mundo. O extrato seco da planta é utilizado para o tratamento de varizes, telangiectasias, distúrbios do fluxo sanguíneo na microcirculação do cérebro e do coração e alterações na fragilidade capilar, também aumenta o colágeno e a elastina. O metabólito ativo valerolactona presente no vegetal age inibindo a alfa-glucosidade, estimulando a síntese de colágeno e ácido hialurônico e promovendo a produção de óxido nítrico. O objetivo geral do estudo foi padronizar e realizar o controle de qualidade de cápsulas de *Pinus pinaster* de 100mg. **Método:** A pesquisa foi experimental e de natureza quali-quantitativa. O estudo foi executado no laboratório de Farmacotécnica do UNIPAM. Iniciou-se a pesquisa com os cálculos da padronização das cápsulas, para determinar o volume de ativo e posteriormente a massa utilizada do excipiente (celulose microcristalina). Em continuidade, as cápsulas foram manipuladas, de acordo com as Boas Práticas de Fabricação de Medicamentos (BPFMs). Ao final, dez das 30 cápsulas manipuladas, foram selecionadas de forma aleatória, para serem pesadas e realizados os cálculos de Peso Médio (PM), Limite de Variação (LM) e Desvio Padrão Relativo (DPR). **Resultados:** Observou-se as densidades do ativo (0,35g/ml) e do excipiente (0,36g/ml) e verificou-se um volume ocupado de 0,28ml de *Pinus pinaster*, sendo escolhido a cápsula de número 2, que possibilitou uma ocupação de 0,37mL em seu interior. Através dos cálculos, subtraiu-se o volume total da cápsula número 2 e o volume ocupado pelo ativo, e encontrou-se o volume a ser preenchido de excipiente (0,09ml). Quanto à cor da cápsula escolhida, optou-se pela cor branca/verde e a embalagem também de cor branca com tampa verde, associando a coloração da planta e padronizando as cores das cápsulas com a sua embalagem primária (pote). Após a manipulação, pesou-se 10 cápsulas escolhidas aleatoriamente, e obteve-se o resultado de PM (0,204g). Foi aplicado o limite de variação para cápsulas com menos de 300mg, seguindo as especificações, calculando uma margem de +/-7,5% em relação ao peso médio. Todas as cápsulas estavam dentro do LM. Por fim, para o Desvio Padrão Relativo, foi encontrado o valor de 2,89%, dentro das especificações delimitadas pela Farmacopeia Brasileira, que informa que é necessário apresentar um valor de DPR <4%. **Conclusão:** É possível observar que o envelhecimento é um processo fisiológico e inevitável, porém existem alguns meios para tentar retardá-lo e o *Pinus pinaster* se mostrou uma alternativa no tratamento do envelhecimento precoce, hiperpigmentação, dentre outros distúrbios. O resultado da pesquisa, reconhece a importância da padronização das cápsulas pelo farmacêutico para uma manipulação adequada. É relevante dispensar a mesma cor da cápsula e da tampa do pote do princípio ativo padronizado para uma melhor adesão medicamentosa por parte do paciente. Por fim, foi possível constatar nos cálculos de controle de qualidade que as cápsulas manipuladas ficaram dentro das normas exigidas pela Farmacopeia Brasileira, evidenciando um produto farmacêutico seguro e eficaz.

PADRONIZAÇÃO E CONTROLE DE QUALIDADE DE CÁPSULAS DE GOJI BERRY 450MG

Maria Fernanda Vinhal Santana¹; Bruna Eduarda Conrado¹; Viviane Vieira Lima¹;
Walter Mateus Freitas Gonçalves¹; Vitor Antônio dos Santos¹; Vanêssa Gonçalves de Freitas¹;
Natalia Filardi Tafuri²

¹ Discentes do curso de Farmácia (UNIPAM).

² Docente do curso de Farmácia (UNIPAM).

Introdução e Objetivo: O *Goji Berry* é uma planta da família *Solanacea* originária da China e regiões do Himalaia, seus frutos são pequenos e de cor vermelho-alaranjado, possui carotenoides, e sua massa seca é composta por 68% de carboidratos, 12% de proteínas, 10% de fibras e 10% de lipídeos. Apresenta efeito antioxidante, imunoestimulante, antitumoral, anti-inflamatório, hipoglicêmico e emagrecedor. O objetivo geral desta pesquisa foi padronizar e realizar o controle de qualidade de cápsulas de *Goji Berry* 450mg. **Método:** Este estudo é do tipo experimental, de natureza quali-quantitativa e foi realizado no laboratório de farmacotécnica – UNIPAM. Primeiramente, foram realizados os cálculos para padronização das cápsulas, para determinação do volume de ativo e a escolha do tamanho da cápsula e posteriormente a massa a ser utilizada do excipiente. Em seguida, as cápsulas foram manipuladas, de acordo com as Boas Práticas de Fabricação de Medicamentos (BPFMs). Após esse procedimento, foram selecionadas de forma aleatória, dez cápsulas, que foram submetidas às pesagens, para avaliação do peso médio. Após a pesagem, realizou-se o cálculo do Peso Médio (PM), Limite de Variação (LM) e Desvio Padrão Relativo (DPR). **Resultados:** Na padronização das cápsulas, foi observado as densidades do ativo (0,520g/mL) e do excipiente utilizado (0,330g/mL) que foi a celulose microcristalina. Dessa forma, o volume ocupado pela *Goji Berry* foi de 0,8653mL, sendo assim, foi escolhida a cápsula de número 00, cujo volume ocupa 0,95mL. A massa a ser utilizada do excipiente foi calculada, através da subtração do volume total da cápsula número 00 e o volume ocupado pelo ativo, obtendo 0,11mL e em gramas (0,045g). Foram escolhidas cápsulas de cor escarlate e de forma coerente, o pote escolhido apresentava tampa rosa claro. Através da pesagem das cápsulas, foi obtido um resultado de PM (0, 484mg), foi aplicado o LV de 7,5% visto que as cápsulas apresentavam mais que 300mg, obtendo um valor entre 0,447mg e 0,520mg, nenhuma das cápsulas manipuladas ficaram fora desse limite de variação. Por fim, para o DPR, foi encontrado o valor de 3,6%, dentro das especificações delimitadas pela Farmacopeia Brasileira, que informa que é necessário apresentar um valor de DPR <4%. **Conclusão:** Conclui-se que padronização das cápsulas é importante para a correta manipulação, considerando detalhes importantes como selecionar uma cor semelhante de cápsula e tampa de pote do princípio ativo padronizado. Logo, pode-se observar nos cálculos de controle de qualidade, que as cápsulas ficaram dentro das especificações exigidas pela Farmacopeia Brasileira, evidenciando um produto farmacêutico de qualidade, segurança e eficácia.

DESENVOLVIMENTO DE UMA LINHA DE FITOCOSMÉTICOS CONTENDO EXTRATO DE ALECRIM PARA MANUTENÇÃO DA BARBA

Carla Cristina Botelho Borges¹; Bruno Ferreira Mendonça Sousa¹; Douglas Cardoso Brandão²

¹ Discentes do curso de Farmácia (UNIPAM).

² Docente do curso de Farmácia (UNIPAM).

Introdução: O público masculino vê a barba como uma das suas maiores preocupações, e para mantê-la com uma boa aparência é necessário o uso de produtos específicos. Desse modo, o presente estudo buscou desenvolver uma linha de fitocosméticos para a manutenção da barba, contendo um shampoo, um tônico e uma loção com adição do extrato de alecrim, como estratégia para aumentar a hidratação e estimular o crescimento dos pelos. Ademais, pretendeu-se realizar o estudo das pré-formulações, definir a melhor formulação de cada fitocosmético em relação à custo-benefício e avaliar as características organolépticas, o pH, a viscosidade e a condutividade elétrica das amostras. **Método:** Trata-se de um estudo experimental, com abordagem de natureza quali-quantitativa. Baseado em dados técnico-científicos desenvolveu-se uma linha de fitocosméticos para a manutenção da barba contendo um shampoo, uma loção e um tônico base para a incorporação do extrato de alecrim (ativo das formulações), baseando-se nas Boas Práticas de Fabricação. Os testes de estabilidade foram realizados conforme as diretrizes da ANVISA, através do Guia para Realização de Estudos de Estabilidade da RE n°1, de 29 de julho de 2005, do Guia de Estabilidade de Produtos Cosméticos e do Guia de Controle de Qualidade de Produtos Cosméticos. **Resultado:** O estudo de pré-formulação apresentou resultados satisfatórios, as formulações desenvolvidas não apresentaram instabilidades quando submetidas a centrifugação e temperatura elevada. No que se refere ao estudo de estabilidade preliminar, composto das características organolépticas e dos testes de pH, condutividade e viscosidade, os parâmetros avaliados suprimiram as expectativas, não havendo diferenças significativas. **Conclusão:** No Estudo de Estabilidade Preliminar as formulações mantiveram-se normais, sem alteração nos parâmetros macroscópicos (aspecto, cor e odor) e nos parâmetros físico-químicos realizados, sendo positivo para a qualidade do produto. Sugere-se a realização da análise sensorial do produto em trabalhos posteriores, para que haja uma maior aceitação pelo público masculino, avaliando os sentidos olfativo, tátil e visual, fatores estes, de extrema importância para o sucesso de novos cosméticos.

CRIAÇÃO DE UM COSMÉTICO FACIAL COM EXTRATO GLICÓLICO DE ALECRIM

Sabrina Luiza Pereira¹; Fabiana Alves¹; Emmylly Beatriz Pereira¹; Clarice Godinho Queiroz¹;
Michele Gabriela Batista Cassimiro¹; Luciana Delfino Araujo Costa²

¹ Discentes do curso de Farmácia (UNIPAM).

² Docente do curso de Farmácia (UNIPAM).

Introdução e Objetivo: Nos últimos anos, estudos demonstraram que muitos extratos naturais apresentam atividade antioxidante, previnem a formação dos radicais livres, além de prevenir problemas como o câncer, derrames e doenças cerebrais. Nesse caso, o Alecrim (*Salvia Rosmarinus*) é um grande exemplo de planta rica em propriedades terapêuticas, pela presença de flavonóides, taninos, saponinas, álcool perílico, alcaloides, vitamina A, vitamina C, vitamina K, e vitaminas B1 e B2, o que lhe confere atividade antioxidante, evitando o envelhecimento precoce. Assim, o seu extrato pode ser incorporado a preparações cosméticas para a obtenção de fitocosméticos. O objetivo geral da pesquisa foi desenvolver um creme facial com o extrato glicólico de alecrim. **Métodos:** Trata-se de estudo experimental, com uma perspectiva de natureza quali-quantitativa. A pesquisa foi desenvolvida no laboratório de Controle de Qualidade do UNIPAM. Inicialmente, foi coletado o alecrim fresco para a realização da sua exsicata. Posteriormente, o vegetal foi triturado para obtenção do pó vegetal e analisado os materiais estranhos e a densidade relativa aparente. Em seguida, procedeu-se à produção do extrato glicólico do vegetal e avaliou-se as características organolépticas, densidade e pH. Ao final, desenvolveu-se um creme facial contendo o extrato glicólico de alecrim elaborado. **Resultados:** O alecrim foi coletado no período da tarde, no dia 23 do mês de agosto, no município de Patos de Minas, MG. Foi confeccionado uma exsicata do vegetal de forma a arquivar o material no laboratório, contendo as informações botânicas da planta. Nas análises do pó vegetal, não foram encontrados materiais estranhos e a densidade relativa aparente foi de 0,276 g/mL (resultado informativo). Após o preparo do extrato glicólico, observou-se nas características organolépticas, uma coloração esverdeada, límpida e com odor característico do vegetal. A densidade relativa do extrato foi de 1,136g/mL (resultado informativo) e o pH do extrato foi aferido, obtendo-se uma média de 5,94, compatível com o pH da pele e incorporação no fitocosmético. Na formulação do creme facial, foram utilizados na fase oleosa polawax cera (emulsionante), BHT (conservante), manteiga de Karité (hidratante) e triglicerídeos de ácido caprílico (emoliente e hidratante). Para a fase aquosa utilizou-se EDTA-dissódico (quelante), glicerina (umectante) e a água (veículo). Para a fase final foi acrescentado phenonip (conservante), extrato glicólico de alecrim (ativo), vitamina A oleosa (hidratante), corante amarelo e essência de baunilha. **Conclusão:** Por fim, verificou-se que tanto o pó vegetal quanto o extrato glicólico de alecrim se encontram dentro dos padrões de qualidade exigidos. O creme facial desenvolvido apresentou critérios de qualidade excelentes em relação ao odor, aspecto e sensação de tato. Sugere-se que trabalhos posteriores realizem o estudo de estabilidade para verificar o prazo de validade, qualidade e segurança do produto.

PADRONIZAÇÃO E CONTROLE DE QUALIDADE DE CÁPSULAS DE CASTANHA DA ÍNDIA 300MG

Sharyel Melo¹; Milena Oliveira¹; Primavera Moraes¹; Vitória Caetano¹; Sandra Soares²

¹ Discentes do curso de Farmácia (UNIPAM).

² Docente do curso de Farmácia (UNIPAM).

Introdução e Objetivo: A Castanha da Índia (*Aesculus hippocastanum L.*) é uma planta originária dos Balcãs com diversas propriedades farmacológicas já conhecidas e comprovadas cientificamente. As partes utilizadas na medicina são as sementes, cascas e galhos jovens, com indicação principalmente para tratamento da insuficiência venosa agindo como tônico circulatório, adstringente, anti-hemorrágico, anti-inflamatório e vasoconstritor. O objetivo geral da pesquisa foi padronizar e realizar o controle de qualidade de cápsulas de Castanha da Índia 300mg. **Método:** A pesquisa é experimental, de natureza quali-quantitativa e foi realizada no laboratório de farmacotécnica do UNIPAM. Primeiro foram realizados os cálculos para padronização das cápsulas, posteriormente a determinação do volume de ativo e, por fim, a escolha do tamanho da cápsula e a massa a ser utilizada do excipiente. As cápsulas foram manipuladas de acordo com as Boas Práticas de Fabricação de Medicamentos (BPFMs). Em seguida, dez cápsulas, selecionadas aleatoriamente, foram submetidas a pesagem individual, para avaliação do peso médio. Realizou-se o cálculo do Peso Médio (PM), Limite de Variação (LM) e desvio padrão relativo (DPR). **Resultado:** Na padronização das cápsulas, foi observado as densidades do ativo (0,49g/ml) e do excipiente utilizado (0,33g/ml) que, neste caso, foi a celulose microcristalina. Consoante a isso, o volume ocupado pela *Aesculus hippocastanum L.* foi de 0,61 ml, sendo assim, foi escolhida a cápsula de número 0, cujo volume ocupa 0,68 ml. A massa a ser utilizada do excipiente foi avaliada, através da subtração do volume total da cápsula número 0 e o volume ocupado pelo ativo, obtendo 0,068 ml e em gramas 0,0224g. Foram definidas as cores branca e verde para as cápsulas e verde para a tampa do pote. Por meio da pesagem das cápsulas, foi obtido um resultado de PM (0,443 mg), foi aplicado o LV de 10% visto que apresentavam 300mg, obtendo um valor entre 0,398g e 0,488g, nenhuma das cápsulas manipuladas ficaram fora desse limite de variação. Por fim, para o DPR, foi encontrado o valor de 1,08%, dentro das especificações delimitadas pela Farmacopeia Brasileira, que informa que é necessário apresentar um valor de DPR <4%. **Conclusão:** Analisando os resultados encontrados, conclui-se a grande importância da padronização das cápsulas para a correta manipulação. Diante dos cálculos apresentados as cápsulas ficaram dentro das especificações exigidas pela Farmacopeia Brasileira, evidenciando um produto farmacêutico de qualidade, segurança e eficácia.

MANJERIDERM: DA COLETA DO MANJERICÃO AO DESENVOLVIMENTO DE UM SABONETE GEL ESFOLIANTE SECATIVO

Daniel Alves Braga¹; Gabriel Araújo¹; Gustavo Justo Ribeiro Machado¹; Heitor de Lima Soares¹;
Lucas Augusto Farago Reis¹; Rafael Bernardes Vasconcelos¹; Natalia Filardi Tafuri²

¹ Discentes do curso de Farmácia (UNIPAM).

² Docente do curso de Farmácia (UNIPAM).

Introdução e Objetivo: Nos últimos anos, estudos demonstraram que muitos extratos naturais apresentam vasta gama de benefícios para nossa saúde. A presença de flavonoides, taninos, saponinas, vitamina E, vitamina C garantem ao manjericão ótimas propriedades antioxidantes, anti-inflamatórias e antibacterianas. O objetivo geral da pesquisa foi desenvolver um sabonete gel esfoliante secativo contendo extrato glicólico de manjericão. **Método:** A pesquisa foi desenvolvida no laboratório de Controle de Qualidade do UNIPAM. Inicialmente, o manjericão foi coletado fresco, no período da manhã, no mês de agosto, no município de São Gonçalo do Abaeté MG. Em seguida, as folhas foram trituradas em um liquidificador para se obter o pó vegetal e os materiais estranhos e densidade relativa foram analisados. Posteriormente, procedeu-se à elaboração do extrato glicólico do vegetal utilizando o solvente propilenoglicol para avaliar as características organolépticas, densidade e pH. Finalmente, foi desenvolvido um sabonete gel esfoliante secativo com extrato glicólico de manjericão. **Resultado:** Nas análises do pó vegetal, encontrou-se uma média de 0,45% de materiais estranhos, sendo permitido até 1,5% em materiais vegetais triturados. A densidade média relativa aparente do pó foi de 0,35 g/ml. Após o preparo do extrato glicólico, observou-se nas características organolépticas, coloração marrom caramelo, límpida e odor característico do vegetal. A densidade média relativa do extrato foi de 1,0802g/ml. Nas replicatas do pH, foi obtido uma média de 7,01, valor compatível com o pH da pele. Na elaboração do sabonete gel esfoliante secativo foram utilizados na formulação Carbopol 9040, glicerina, phenonip, EDTA-dissódico, água, esferas naturais, cocoamidopropilbetaína, extrato glicólico do manjericão, além de essência e corante verde. **Conclusão:** Conclui-se que o pó vegetal e o extrato glicólico do manjericão se encontram dentro da qualidade exigida pela farmacopeia Brasileira. Em relação ao desenvolvimento da formulação, os resultados apresentaram critérios de qualidade excelentes em relação ao odor, aspecto e sensação de tato.

DESENVOLVIMENTO DE UMA CERA MODELADORA DE BIGODE COM ÓLEO DE MELALEUCA

Yago de Assis¹; Luis Fernando Lopes Miranda¹; Bruno Ferreira de Mendonça Sousa¹;
Bruno Lacerda Rodrigues¹; Douglas Cardoso Brandão²

¹ Discentes do curso de Farmácia (UNIPAM).

² Docente do curso de Farmácia (UNIPAM).

Introdução e Objetivo: A barba e o bigode fazem parte do visual masculino desde a Idade Antiga e ainda agradam a atual geração. Símbolo de poder e virilidade, tornaram-se ícones de estilo e vaidade. Na década de 1910, os bigodes exuberantes dominaram os rostos com suas curvas acentuadas e foram reflexo dos pensadores da época. Na atualidade, os bigodes continuam marcando sua presença, em estilos variados, como clássico, retrô ou atual. Pensando nesse contexto, foi confeccionada uma cera modeladora com finalidade de trazer personalidade e cuidado à integridade dos fios. Contendo compostos como o óleo de melaleuca, que oferece propriedades restauradoras, além de trazer brilho e hidratação. O objetivo geral da pesquisa foi produzir uma cera modeladora de bigode com a adição de óleo de melaleuca. **Método:** A pesquisa trata-se de um estudo experimental, de natureza quali-quantitativa. Baseado em dados técnico-científicos, foi realizada uma busca para avaliação das matérias-primas utilizadas no preparo de formas farmacêuticas semi-sólidas de alta viscosidade. Em seguida, desenvolveu-se uma cera modeladora de bigode contendo óleo de melaleuca, tomando-se os cuidados de acordo com as Boas Práticas de Fabricação. **Resultados:** Por meio da busca na literatura, foram selecionados os constituintes das formulações, considerando as matérias-primas que apresentavam as funções, concentrações usuais, pH de estabilidade e compatibilidades desejadas. Dessa forma, foram utilizados cera de abelha (espessante), manteiga de Karité (hidratante), glicerina (umectante), BHT (antioxidante), propilenoglicol (umectante), óleo de melaleuca (ativo) e essência (fragrância). Assim, desenvolveu-se a formulação que apresentou resultados satisfatórios em relação às características organolépticas, sendo que a cor se manteve branca opaca, o odor característico da essência e o aspecto de tato liso. O pH do produto foi aferido para 6,0, que é compatível com o da pele e o produto apresentou alta viscosidade (4500cP). **Conclusão:** No estudo de pré-formulação e no desenvolvimento do produto, foi demonstrado que a formulação se manteve nos parâmetros ideais, sem alteração nos parâmetros macroscópicos (aspecto, cor e odor) e nos parâmetros físico-químicos (pH e viscosidade). Assim, a cera modeladora desenvolvida apresentou resultados satisfatórios em relação à qualidade do produto.

LEVOTIROXINA SÓDICA 100MCG: CONTROLE DE QUALIDADE DE COMPRIMIDOS GENÉRICOS PARTICIONADOS COM FACABruno Ferreira de Mendonça Sousa¹; Luiz Henrique Santos²¹ Discente do curso de Farmácia (UNIPAM).² Docente do curso de Farmácia (UNIPAM).

Introdução e Objetivo: Dentre as Boas Práticas de Fabricação (BPF), o Controle de Qualidade (CQ) deve assegurar que um comprimido não seja liberado para a venda e uso até que sua qualidade seja considerada satisfatória. Com isso, observa-se a necessidade contínua da avaliação dos parâmetros físico-químicos e microbiológicos de medicamentos para proporcionar qualidade, segurança e eficácia nas terapêuticas. Os comprimidos são inicialmente projetados como forma farmacêutica de dose única, entretanto, a partição de comprimidos é uma prática realizada em todo o mundo e a sua grande difusão resulta, dentre outros fatores, da necessidade de ajuste de dose e obtenção de doses intermediárias, principalmente para pacientes pediátricos e geriátricos, para os quais a dosagem solicitada eventualmente não se encontra comercialmente disponível. Dessa forma, o objetivo geral da pesquisa foi realizar o controle de qualidade de comprimidos genéricos de levotiroxina sódica 100mcg particionado com faca. **Método:** O trabalho foi desenvolvido no laboratório de Controle de Qualidade do UNIPAM. Foi um estudo quali-quantitativo do tipo experimental, em que foram utilizados medicamentos genéricos de levotiroxina sódica de 100ug particionados com faca. Para determinação do peso médio, foram pesados 20 comprimidos particionados, verificando o coeficiente de variação e desvio padrão, sendo a variação permitida de +/- 10% em relação ao peso médio e que não mais que duas unidades acima do valor e nenhum comprimido poderia estar acima ou abaixo do dobro das porcentagens indicadas. Para friabilidade, foi utilizado o friabilômetro considerando aceitáveis os comprimidos particionados com perda igual ou inferior a 1,5% do seu peso ou a porcentagem estabelecida na monografia. **Resultado:** Após as análises dos comprimidos particionados com faca, o peso médio foi de 0,048695g com um coeficiente de variação de 5,65%, sendo que nenhuma unidade ficou fora do valor de variação especificado. No teste de friabilidade, obteve-se uma perda de 0,96%, estando dentro do permitido, segundo a farmacopeia brasileira. **Conclusão:** Os resultados deste trabalho demonstraram que os comprimidos genéricos de levotiroxina sódica 100mcg particionados com faca foram aprovados nos testes, confirmando que as unidades de um mesmo lote apresentam uniformidade de peso (peso médio) e a resistência dos comprimidos à abrasão (friabilidade).

INDÚSTRIA E O DESENVOLVIMENTO DE NOVOS PRODUTOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Hiago de Oliveira Nascimento¹; Iorrara Caroline Borges¹; Nicole Afonso Pires¹;
Iago Campos de Castro¹; Danielle Caroline de Melo Silva¹; Vivian Graziela Ferreira de Oliveira;
Douglas Cardoso Brandão²

¹ Discentes do curso de Farmácia (UNIPAM).

² Docente do curso de Farmácia (UNIPAM).

Introdução e Objetivo: Com o propósito de evoluir na participação no mercado e se ajustar às demandas, as indústrias procuram se diferenciar das demais, com investimentos em novos produtos, aliados a inovações tecnológicas. O ramo farmacêutico se enquadra nesse universo por necessitar de inovações para conseguir suprir as necessidades do mercado. Tal assunto foi discutido por se tratar de um ramo pouco estudado, além de exigir um amplo investimento e por despertar uma grande expectativa em torno dele, já que contribui com soluções importantes para problemas de saúde atuais. Assim, o objetivo geral da pesquisa foi abordar sobre as dificuldades enfrentadas na inovação de novos produtos e como a indústria lida com eles, além de fazer um estudo sobre as criações recentes. **Método:** Foi feita uma busca nas bases de dados da Fundação Oswaldo Cruz, Google Acadêmico e Scielo, utilizando para essa pesquisa os seguintes detratores: desenvolvimento de novos produtos, indústrias e dificuldades de mercado. Em sequência, selecionou-se os materiais por meio dos critérios de inclusão, sendo eles 8 artigos referentes à área pesquisada, no período de 2009 a 2018 e exclusão dos artigos que não abordavam o tema ou não se encaixavam no período selecionado. Mediante a leitura dos artigos foi possível observar os desafios da inovação e os problemas que podem surgir e sobre como o mercado farmacêutico vem auxiliando na criação de novos produtos. **Resultado:** Foi possível observar que a inovação no processo de desenvolvimento de novos produtos é de extrema importância para a sua execução, e conseqüentemente, um dos fatores que diferencia uma empresa das demais concorrentes. A área de estudo é relevante, pois, contribui para soluções referentes à saúde da sociedade, através do desenvolvimento de novos produtos, suprimindo assim as necessidades do mercado. Desta forma novos estudos da academia com foco em gestão de desenvolvimento de produtos e inovação em parceria com a indústria farmacêutica poderiam ser realizados. **Conclusão:** Por fim, pôde-se observar uma dificuldade na inovação e desenvolvimento de produtos novos pela indústria pelo fato de as universidades não incentivarem com grande relevância a área da indústria, havendo assim uma escassez de mão de obra qualificada e de novas ideias para o mercado. E além disso, há a dificuldade de criar algo inovador e que agrade a todos, pois não basta querer criar, tem que inovar, para se ter destaque e se manter no mercado.

Trabalho premiado como: Melhor Trabalho categoria “Farmácia” COMCISA 2022, Prêmio Dirceu Deocleciano Pacheco.

AValiação DA INTERFERÊNCIA DO FLUXO DO Pó NA QUALIDADE DE CáPSULAS MAGISTRAIS DE COENZIMA Q10

Isadora Batista Rodrigues Araújo¹; Dayanne Marques²;
Ana Paula Nascentes de Deus Fonseca Siqueira³

¹ Discente do curso de Farmácia (UNIPAM).

² Farmacêutica.

³ Docente do curso de Farmácia (UNIPAM).

Introdução: A coenzima Q10 (CoQ10) é usada como suplemento dietético e em conjunto com medicamentos para várias condições, incluindo doenças cardiovasculares, doenças neuromusculares degenerativas, diabetes e suplementação de atletas sujeitos a danos oxidativos. Em farmácias de manipulação, ela é comercializada em cápsulas, associada ou não a outros antioxidantes. Durante a produção dessas cápsulas, o fluxo ruim da matéria-prima pode afetar a uniformidade de peso e qualidade do medicamento. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi desenvolver duas formulações, F1 e F2, para cápsulas de CoQ10, contendo adjuvantes que melhoram o fluxo da matéria-prima e analisar a interferência do fluxo na qualidade do medicamento, utilizando o ângulo de repouso e o ensaio de peso médio para cápsulas magistrais. **Método:** Foram preparadas duas misturas de pós, F1 e F2, contendo CoQ10 associadas a um deslizante e um lubrificante para melhorar o fluxo da matéria-prima. O fluxo foi avaliado pelo ângulo de repouso. Em seguida, as misturas F1 e F2, bem como a CoQ10 pura, foram utilizadas para produzir cápsulas magistrais, e o ensaio de peso médio foi realizado. Os resultados foram usados para avaliar a influência do fluxo da mistura de pós na qualidade das cápsulas magistrais. **Resultados:** Os resultados confirmaram o fluxo inadequado da matéria-prima em sua forma pura, que apresentou ângulo de repouso de 33,8°, enquanto F1 e F2 apresentaram ângulo de 30 e 28°, respectivamente. Os resultados de peso médio também foram conformes para F1 e F2. **Conclusão:** Conclui-se que o uso dos adjuvantes melhorou o fluxo da CoQ10 e que o fluxo da mistura de pós influenciou diretamente na qualidade das cápsulas magistrais.

PRODUÇÃO DE UM SABONETE GEL ESFOLIANTE COM EXTRATO DE PITANGA (*EUGENIA UNIFLORA*)

Isadora Fernanda de Melo Gonçalves¹; Isadora Martins Dornelas de Faria¹;
Amanda Paula Machado¹; Laura Emanuelle da Cunha Fonseca¹; Nicole Afonso Pires¹;
Luana Afonso Pires¹; Paula Marynella Alves Pereira Lima²

¹ Discentes do curso de Farmácia (UNIPAM).

² Docente do curso de Farmácia (UNIPAM).

Introdução: A esfoliação facial é um procedimento que remove as impurezas e células superficiais da pele que apresentam baixo teor de queratina e pouca vitalidade, para fim de promover uma renovação celular favorecendo a ação do colágeno e reparando a queratose, hiperpigmentação e rugas finas. Os esfoliantes podem ser divididos de acordo com modo de ação e agentes utilizados, por exemplo, a esfoliação física ou mecânica. O produto pode ser em creme, gel ou gel creme e ser de origem natural, vegetal ou mineral. Pesquisas para criação de cosméticos naturais vem aumentando por apresentarem benefícios para a saúde humana. A *Eugenia uniflora*, conhecida popularmente como pitangueira, possui um fruto de sabor exótico, rico em minerais e vitaminas. A pitangueira apresenta diversos constituintes que proporcionam atividades benéficas para o corpo como antioxidantes, esteroides, saponinas, taninos e compostos fenólicos que possuem ação rejuvenescedora, regeneradora e calmante para a pele. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi o desenvolvimento de um sabonete gel esfoliante contendo extrato de pitanga. **Método:** A pesquisa é do tipo experimental, com a natureza qualitativa e quantitativa. O produto foi desenvolvido no Laboratório de Farmacotécnica do UNIPAM. Primeiramente, realizou-se o estudo de pré-formulação para avaliar os componentes do produto, analisando as concentrações usuais, funções, pH de estabilidade e incompatibilidades. Posteriormente, a formulação foi produzida, as análises organolépticas (cor, odor, aspecto) avaliadas e observadas quaisquer instabilidades, como precipitação ou separação de fases. **Resultado:** Por meio do estudo de pré-formulação, na elaboração do sabonete gel esfoliante foram utilizados os seguintes constituintes na formulação: Carbopol 9040 (gelificante), glicerina (umectante), phenonip (conservante), EDTA-dissódico (quelante), água (veículo), esferas naturais (esfoliante), cocoamidopropilbetaína (tensoativo), extrato glicólico de pitanga (ativo), essência de pitanga e corante vermelho. Após o preparo, o produto se manteve com a coloração avermelhada, odor característico de pitanga e aspecto de tato liso, além de não apresentar instabilidade (precipitação ou separação de fases). O pH do produto foi ajustado para o da pele, ficando em torno de 5,3 a 6,7. **Conclusões:** Através dos resultados, foi obtido uma formulação com parâmetros satisfatórios, tanto na produção, quanto nas características organolépticas e estabilidade.

INOVAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DE SUPLEMENTOS ALIMENTARES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Daiana Cabral Oliveira¹; Brenda Lourrany da Silva¹; Dienifer Amanda Pereira da Silva¹;
Maria Selma Alves¹; Mylene Soares Xavier Bernardes¹; Yasmim Moreira da Silva¹;
Paula Marynella Alves Pereira Lima²

¹ Discentes do curso de Farmácia (UNIPAM).

² Docente do curso de Farmácia (UNIPAM).

Introdução: O foco na dieta e na saúde tem impulsionado o surgimento de um mercado repleto de alimentos diferenciados, incluindo bebidas prontas para o consumo, como soro de leite em bebidas proteicas, que têm efeito na síntese proteica músculo esquelética e melhora do desempenho físico. A *European Commission Concerted Action on Functional Food Science* define alimentos funcionais como aqueles que reduzem o risco de doenças e/ou promovem uma boa saúde e devem demonstrar seus efeitos em condições que normalmente seriam esperadas no consumo de uma dieta. Como resultado, a demanda por suplementos enriquecidos e vitaminados tem aumentado em todo o mundo, especialmente entre os praticantes de atividades físicas. O Whey Protein é um suplemento derivado da proteína do soro do leite e seu consumo tem crescido para maximizar seus benefícios. Além disso, ocorrem inovações, como a substituição do soro do leite por outras fontes proteicas.

Método: Foi realizada uma busca nas bases de dados Google Acadêmico, PubMed e SciELO usando os descritores “indústrias”, “suplementos” e “whey protein”. Foram selecionados sete artigos publicados de 2009 a 2021. Com base na análise desses artigos, foram elaborados quatro tópicos: (I) desenvolvimento de alimentos funcionais; (II) qualidade nutricional de barras de cereais; (III) inovação nas indústrias de Whey Protein; e (IV) desenvolvimento de sorvetes à base de Whey Protein Isolado. **Resultados:** Observou-se que o soro de leite se destaca como ingrediente de inovação em alimentos e bebidas, uma vez que apresenta versatilidade tecnológica. Além disso, as barras de cereais ou snacks são produtos alimentícios obtidos a partir da compactação de cereais, castanhas e frutas secas, com o objetivo de proporcionar uma opção de lanche mais saudável no dia a dia. A inovação nas indústrias de suplementos é resultado da ação de diferentes agentes que controlam os setores de conhecimento, ciência e tecnologia inseridos em um sistema econômico. Em relação à inovação de novos produtos, um dos artigos apresentou um sorvete de morango enriquecido com Whey Protein Isolado, com o objetivo de auxiliar pessoas que buscam melhorar seus exercícios físicos e dieta. **Conclusão:** Conclui-se que as indústrias de suplementos alimentares buscam continuamente a inovação de produtos para praticantes de atividade física e para aqueles que buscam melhor qualidade de vida. O soro de leite e o Whey Protein Isolado são ingredientes de destaque nesse mercado, tendo a capacidade de proporcionar produtos diferenciados e inovadores. As barras de cereais e os sorvetes à base de Whey Protein Isolado também são alternativas interessantes para consumidores que buscam alimentos saudáveis e com benefícios nutricionais adicionais.

DESENVOLVIMENTO DE UMA LOÇÃO ANTIRRUGAS CONTENDO ÓLEO DE SEMENTE DE UVA

Tamara de Assis Rodrigues Niculau¹; Laura Emanuelle da Cunha Fonseca¹;
Amanda Paula Machado¹; Nicole Afonso Pires¹; Luana Afonso Pires¹;
Isadora Fernanda de Melo Gonçalves¹; Luciana Delfino Araújo Costa²

¹ Discentes do curso de Farmácia (UNIPAM).

² Docente do curso de Farmácia (UNIPAM).

Introdução: O processo de envelhecimento é um fenômeno contínuo e dinâmico que afeta todas as pessoas de maneira variável. Um dos sinais mais perceptíveis do envelhecimento são as rugas, que podem aparecer ao redor dos olhos, lábios ou testa. As rugas são causadas pela redução da elasticidade natural da elastina, componente do tecido conjuntivo, e pelo enrijecimento gradual do colágeno, outro componente fundamental do tecido. O declínio das funções do tecido conjuntivo resulta em camadas de gordura na pele que não conseguem se manter uniformes, juntamente com a degeneração das fibras elásticas e a menor velocidade de troca de oxigenação dos tecidos, o que provoca a desidratação da pele e, conseqüentemente, o surgimento de rugas. Considerando essas informações e a inovação em produtos cosméticos, o óleo de semente de uva apresenta inúmeros fitoquímicos, como fitoesteróis, que possuem atividade antioxidante e auxiliam na restauração de colágeno e elastina, além de reduzir os sinais de envelhecimento precoce causados por radicais livres. **Objetivo:** Neste contexto, o objetivo geral da pesquisa foi desenvolver uma loção antirrugas contendo óleo de semente de uva. **Métodos:** A pesquisa foi realizada no laboratório de Farmacotécnica do UNIPAM, utilizando uma abordagem experimental quali-quantitativa. Para o desenvolvimento da formulação, realizou-se o estudo de pré-formulação para avaliar as matérias-primas a serem utilizadas, verificando suas funções, concentrações usuais, pH de estabilidade e incompatibilidades. Em seguida, a loção foi manipulada e avaliadas suas características organolépticas, como cor, odor e aspecto. **Resultados:** Através da pesquisa, foram selecionadas as matérias-primas compatíveis e nas concentrações usuais para a formulação da loção, que precisava de uma viscosidade adequada. As matérias-primas utilizadas foram: Lanette (emulsionante), BHT (antioxidante), manteiga de karité (hidratante), triglicerídeos de ácido cáprico (emoliente e hidratante), água (veículo), EDTA-dissódico (agente quelante), glicerina (umectante), phenonip (conservante), óleo de semente de uva (ativo), corante roxo e essência de cereja negra. Após a manipulação do produto, observou-se uma formulação homogênea, com coloração arroxeada, aspecto de tato liso e odor característico da essência. O pH foi ajustado entre 5,3 e 6,7 para ser compatível com o pH do rosto. **Conclusões:** Mediante aos resultados obtidos, foi observado que a formulação não apresentou instabilidade (separação de fases ou precipitação), ressaltando a importância de realizar o estudo de pré-formulação, além do preparo seguindo as Boas Práticas de Manipulação (BPM). Em relação às características organolépticas, o produto atendeu aos critérios desejados. Por fim, a pesquisa evidencia a importância do desenvolvimento de novos cosméticos, e para isso, seguir todos os passos do processo se torna imprescindível, como: buscar um público-alvo e problema a ser abordado (como as rugas), determinar a forma farmacêutica cosmética (loção), pesquisar os componentes compatíveis para o preparo (estudos de pré-formulação) e o desenvolvimento. Sugere-se que estudos futuros realizem o estudo de estabilidade e sensorial para análise do prazo de validade e aceitação do produto no mercado.

DESENVOLVIMENTO DE UM SÉRUM FACIAL COM EFEITO DE BASE

Luana Gonçalves Pereira¹; Larissa Costa Keles Almeida²

¹ Discente do curso de Farmácia (UNIPAM).

² Docente do curso de Farmácia (UNIPAM).

Introdução e Objetivo: A cosmetologia moderna, visando atenuar, retardar, prevenir ou combater os sinais do envelhecimento cutâneo, procura desenvolver formulações multifuncionais, empregando substâncias com diferentes mecanismos de ação, obtendo um resultado final mais abrangente. O objetivo do trabalho foi desenvolver uma formulação inovadora e multifuncional na forma de sérum facial com efeito de base. **Métodos:** O trabalho foi realizado nos laboratórios de Tecnologia Farmacêutica e Controle de Qualidade do Unipam, utilizando-se as Boas Práticas de Fabricação. Foram testados seis lotes de bancada (LBI - LBVI) até obter-se um produto com os critérios desejados. Após a definição da formulação padrão, as amostras foram submetidas a testes em triplicata de Estresse Térmico e Centrifugação, e avaliadas no ciclo gelo-degelo (pH, viscosidade, condutividade elétrica e densidade) do Estudo de Estabilidade Preliminar. **Resultado:** Dos seis lotes de bancadas produzidos, o LBVI, escolhido como formulação padrão, apresentou-se na forma de um sérum de fácil espalhabilidade, de cor bege médio, com odor de essência, textura agradável e uniforme, ação hidratante e antioxidante. Após os testes de Temperatura elevada e Centrifugação, a formulação não sofreu nenhuma alteração e se manteve com as suas características originais, apresentando estabilidade em relação a esses parâmetros. **Conclusão:** O lote de bancada LBVI foi o que mais atendeu aos critérios propostos para a formulação, apresentando fácil espalhabilidade, tom bege médio, odor de essência de frutas vermelhas, textura agradável e uniforme e não sofreu nenhuma alteração nos testes de Estresse Térmico e Centrifugação. Está sendo avaliado no ciclo gelo-degelo do Estudo de estabilidade preliminar em relação aos testes de pH, viscosidade, condutividade elétrica e densidade para melhor avaliação sobre a estabilidade da mesma.

PRODUÇÃO DE COMPRIMIDOS DE ENALAPRIL POR COMPRESSÃO DIRETA

Victória Oliveira Bueno¹; Rúbia Mendes Pereira¹; Adriano Souza de Oliveira¹;
Indianara Dorneles Ferreira¹; Jozias do Carmo Borges Junior¹; Larissa Costa Keles de Almeida²

¹ Discentes do curso de Farmácia (UNIPAM).

² Docente do curso de Farmácia (UNIPAM).

Introdução: A crescente necessidade do mercado por formulações que tenham maior adesão dos pacientes resulta na necessidade de um processo de fabricação rápido e eficiente. A compressão direta é um método de produção de comprimidos preferencial, pois economiza tempo e energia. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi desenvolver uma formulação de comprimidos de enalapril 10 mg por compressão direta. **Método:** Para a realização do trabalho, inicialmente fez-se uma pesquisa de mercado. Após uma busca de dados em literaturas científicas, definiu-se o peso dos comprimidos, os componentes e as suas concentrações, além do procedimento de fabricação por compressão direta. Testou-se 4 lotes de bancada (LBI a LBIV), sendo realizados testes de Ângulo de repouso e Índice de compactabilidade das formulações desenvolvidas. LBIV foi escolhida como fórmula padrão e foi comprimida em compressora rotativa Lemaq usando conjunto de punções de 7,0mm. Os comprimidos foram avaliados em testes para determinação de peso, dureza, friabilidade e tempo de desintegração. **Resultado:** LBIV apresentou em sua composição o enalapril e os excipientes (celulose microcristalina, manitol, croscarmelose sódica, estearato de magnésio, dióxido de silício coloidal, flavorizante de laranja, óxidos de ferro vermelho e amarelo e sacarina sódica) e também apresentou excelente fluxo e boa compressibilidade. Os comprimidos apresentaram aspecto circular e uniforme, cor amarelada, odor de laranja, superfície lisa e cumpriram todas as especificações definidas nos testes de Determinação de peso, Dureza, Friabilidade e Tempo de desintegração. **Conclusão:** LBIV apresentou excelente fluxo e boa compressibilidade. Os comprimidos apresentaram aspecto circular e uniforme, cor amarelada, odor de laranja e superfície lisa e cumpriram todas as especificações definidas nos testes de Determinação de peso, Dureza, Friabilidade e Tempo de desintegração.

BARBOTERAPIA: DESENVOLVIMENTO DE UMA MÁSCARA MULTIFUNCIONAL PARA A BARBA

Luis Fernando Lopes Miranda¹; Yago de Assis¹; Bruno Ferreira de Mendonça Sousa¹;
Bruno Lacerda Rodrigues¹; Douglas Cardoso Brandão²

¹ Discentes do curso de Farmácia (UNIPAM).

² Docente do curso de Farmácia (UNIPAM).

Introdução: Há indícios de que os homens estão cada vez mais preocupados com a própria aparência, demonstrado pelo crescente interesse por produtos de cuidados pessoais e pelo surgimento de sites e revistas direcionados ao público masculino que abordam questões de beleza. No segmento de cosméticos, a inovação é fundamental para as indústrias, que precisam ser dinâmicas e sempre aperfeiçoar seus produtos. Nesse cenário, os fitocosméticos, que são produtos com adição de extratos ou óleos vegetais, têm ganhado espaço devido aos benefícios das substâncias químicas das plantas, apresentando menos efeitos adversos. **Objetivo:** O objetivo geral deste estudo foi desenvolver uma máscara multifuncional para a barba contendo óleos essenciais. **Método:** O estudo foi conduzido com uma abordagem de natureza quali-quantitativa e foi realizado por meio de um método experimental. Na etapa de pré-formulação, foram escolhidas as matérias-primas da formulação, considerando suas funções, pH de estabilidade, concentrações usuais e compatibilidades desejadas. Posteriormente, foi desenvolvida uma máscara multifuncional para a barba, com propriedades hidratantes, relaxantes, refrescantes, cicatrizantes e fortalecedoras de pêlos. Por fim, foram avaliadas as características organolépticas, pH, condutividade e viscosidade. **Resultado:** Após a etapa de pré-formulação, foram selecionados os seguintes componentes da formulação: lanette (cera emulsionante), manteiga de Karité (hidratante), glicerina (umectante), BHT (antioxidante), propilenoglicol (umectante), água (veículo), EDTA (agente quelante), óleo de lavanda (relaxante), óleo de hortelã-pimenta (refrescante), óleo de alecrim (fortalecimento de pêlos), óleo de copaíba (hidratante e cicatrizante) e corante azul. Em seguida, foi produzida a formulação, e foram observados resultados agradáveis em relação às características organolépticas, como a cor azul, o odor característico da mistura das essências e o aspecto liso. O pH da máscara funcional foi aferido em 5,8, devido ao potencial hidrogeniônico da pele. A condutividade foi medida em 0,55uS/cm e a viscosidade em 3100,5cP. **Conclusões:** Mediante os estudos de pré-formulação e o desenvolvimento do produto, verificou-se que a formulação manteve-se dentro dos parâmetros ideais, sem alterações organolépticas, como aspecto, cor e odor, e nas análises físico-químicas (pH, condutividade e viscosidade). Desta forma, a máscara desenvolvida apresentou resultados satisfatórios, ressaltando a importância do estudo de pré-formulação realizado e da manipulação, seguindo as Boas Práticas de Manipulação. Por fim, é importante ressaltar a necessidade da indústria cosmética masculina inovar e desenvolver produtos que atendam às reais necessidades do homem moderno, que se preocupa com os cuidados com a pele e a barba.

DESENVOLVIMENTO DE UM SABONETE ÍNTIMO MASCULINO COM ADIÇÃO DE ÓLEOS ESSENCIAIS

Rafael Bernardes Vasconcelos¹; Bruno Ferreira de Mendonça Sousa¹; Douglas Cardoso Brandão²

¹ Discentes do curso de Farmácia (UNIPAM).

² Docente do curso de Farmácia (UNIPAM).

Introdução: A balanite é uma inflamação da glândula que pode causar sintomas como vermelhidão, coceira e inchaço na região íntima masculina, e é frequentemente associada à infecção pelo fungo *Candida albicans*. Considerando a importância da higiene íntima na prevenção da balanite, há uma necessidade crescente de produtos específicos para a higiene íntima masculina. **Objetivo:** O objetivo geral desta pesquisa foi desenvolver um sabonete íntimo masculino com propriedades antifúngicas e antibacterianas para prevenção da balanite e melhora da saúde íntima masculina. **Método:** A pesquisa foi desenvolvida no laboratório de farmacotécnica do UNIPAM, por meio de um estudo experimental, de natureza qualitativa e quantitativa. Foi realizado o estudo de pré-formulação, desenvolvimento da formulação e avaliação das características organolépticas, como aspecto, cor e odor, bem como das propriedades físico-químicas, incluindo pH, viscosidade, densidade, condutividade e instabilidades (separação de fases ou precipitações). **Resultados:** A pesquisa literária foi utilizada para selecionar os seguintes componentes: lauril éter sulfato de sódio (tensoativo aniônico), dietanolamida de ácido graxo de coco (tensoativo não iônico), cocoamidopropilbetaína (tensoativo anfotérico), sensactive L30 (tensoativo aniônico), glicerina (umectante), EDTA dissódico (quelante), phenonip® (conservante), base perolada (aspecto opaco), propilenoglicol (umectante), água purificada (veículo) e corante verde. Quanto aos óleos essenciais, foi selecionado um mix, composto por óleo de hortelã-pimenta, folha de louro, eucalipto, melaleuca, limão-siciliano, cardamomo, canforeira e ravenara. Esses óleos essenciais são conhecidos por suas propriedades antimicrobianas, anti-inflamatórias, antissépticas, refrescantes e calmantes. Durante a pesquisa experimental, a formulação se manteve homogênea, sem separação de fases ou precipitações. As características organolépticas do produto foram mantidas, com a cor branca perolada, odor de menta e textura lisa. As análises físico-químicas revelaram um pH de 5,7, densidade de 1,234 g/mL, viscosidade de 440 cP e condutividade de 11,5 uS/cm. **Conclusões:** Os estudos de pré-formulação e desenvolvimento do produto demonstraram que a formulação se manteve dentro dos parâmetros ideais, sem alterações organolépticas e nas análises físico-químicas. Os resultados foram satisfatórios, ressaltando a importância do estudo de pré-formulação e da manipulação de acordo com as Boas Práticas de Manipulação. A formulação apresenta grandes chances de comercialização, devido à escassez de opções de sabonete íntimo voltado ao público masculino. Portanto, recomenda-se continuar a pesquisa para avaliar a estabilidade, realizar a análise sensorial e determinar o prazo de validade do produto.

DESENVOLVIMENTO DE UM SÉRUM MULTIFUNCIONAL

Lara Gabriela Silva Vieira¹; Larissa Costa Keles Almeida²

¹ Discente do curso de Farmácia (UNIPAM).

² Docente do curso de Farmácia (UNIPAM).

Introdução: A indústria cosmética tem investido fortemente em pesquisa e desenvolvimento de novos cosméticos que atendam às exigências dos consumidores. Com a vida corrida das pessoas, é necessário criar cosméticos multifuncionais que atendam a vários problemas em uma única formulação. **Objetivo:** O objetivo do trabalho foi desenvolver um sérum facial multifuncional contendo seis ativos com funções antioxidantes, hidratantes, calmantes e que estimulam a renovação celular. **Métodos:** O trabalho foi realizado nos laboratórios de Tecnologia Farmacêutica e Controle de Qualidade do UNIPAM, seguindo as Boas Práticas de Fabricação. As formulações foram definidas após pesquisas bibliográficas em literaturas científicas e pesquisa de mercado. Foram realizados seis lotes de bancada (F1-F6) até obter os produtos com as características desejadas. Após a definição da formulação padrão (F6), realizou-se testes em triplicata nas amostras de Estresse térmico e Centrifugação. A formulação está sendo avaliada no ciclo gelo-degelo do Estudo de Estabilidade Preliminar. **Resultados:** O lote F6 foi escolhido como a formulação padrão. Apresentou-se como um sérum fluido, uniforme, com cor uva, odor de essência, ação hidratante, brilho e fácil espalhabilidade. Após os testes de Estresse térmico e Centrifugação, a formulação manteve-se com as suas características originais, apresentando estabilidade em relação a esses parâmetros. **Conclusão:** A formulação F6 desenvolvida apresentou-se como um sérum fluido, uniforme, com cor uva, odor de essência, ação hidratante, brilho e fácil espalhabilidade. Após os testes de Estresse térmico e Centrifugação, a formulação manteve-se com as suas características originais, apresentando estabilidade em relação a esses parâmetros. A formulação está sendo avaliada no ciclo gelo-degelo do Estudo de Estabilidade Preliminar.

PRODUÇÃO DE UM CREME HIPER HIDRATANTE PARA AS MÃOS E PÉS COM ADIÇÃO DE EXTRATO GLICÓLICO DE SABUGUEIRO

Anna Clara de Almeida Morais¹; Ana Carolina Leão dos Santos¹; Núbia Tatiane Rosa¹;
Clarice Godinho Queiroz¹; Michele Gabriela Batista Cassimiro¹; Natalia Filardi Tafuri²

¹ Discentes do curso de Farmácia (UNIPAM).

² Docente do curso de Farmácia (UNIPAM).

Introdução e Objetivo: Os extratos glicólicos são ingredientes naturais produzidos por extração de folhas, frutas, flores, sementes e raízes utilizando um solvente hidroglicólico. Os ativos da planta extraídos conferem propriedades ao extrato, como emoliente, hidratante, adstringente, anti-inflamatório e cicatrizante. O sabugueiro (*Sambucus nigra*) possui metabólitos secundários com ação biológica e farmacológica, incluindo terpenos, flavonoides e saponinas que possuem ação hidratante, antioxidante e anti-inflamatória. O objetivo geral da pesquisa foi desenvolver um creme hiper-hidratante para mãos e pés contendo extrato glicólico do Sabugueiro. **Métodos:** A pesquisa é do tipo experimental de natureza qualitativa e quantitativa e foi realizada no laboratório de Controle de Qualidade do UNIPAM. O Sabugueiro foi coletado fresco, seco, triturado e produzido o extrato glicólico. Foram realizadas análises de densidade e pH em triplicata. Finalmente, foi elaborado o creme hiper-hidratante para mãos e pés. **Resultados:** As análises mostraram 0,62% de materiais estranhos, dentro do permitido pela Farmacopeia Brasileira. A densidade relativa aparente não compactada foi de 0,2800g/mL (resultado informativo). O extrato glicólico apresentou características organolépticas como coloração âmbar, odor característico e pH de 6,3. A formulação do creme incluiu cera de abelha, polawax cera, manteiga de karité, BHT, EDTA-disssódico, glicerina, silicones, mistura de fenoxietanol + parabenos, óleo de rícino, extrato glicólico de sabugueiro, vitamina E oleosa, corante e essência de chá verde. **Conclusão:** O pó vegetal e o extrato glicólico de Sabugueiro estão dentro dos padrões de qualidade exigidos. O creme final apresentou excelentes critérios de qualidade em relação a pH e características organolépticas. Para prosseguir com a formulação, sugere-se que estudos futuros realizem testes de estabilidade para avaliação da segurança e prazo de validade do produto.

DESENVOLVIMENTO DE UMA LOÇÃO CAPILAR PARA O TRATAMENTO DA QUEDA

Ana Lara Miranda Silva¹; Ana Paula Nascentes de Deus Fonseca Siqueira²

¹ Discente do curso de Farmácia (UNIPAM).

² Docente do curso de Farmácia (UNIPAM).

Introdução e Objetivo: O cabelo tem sido considerado um símbolo de esplendor desde os tempos antigos e está associado à atração e beleza. A queda dos fios pode indicar doenças físicas e também pode ter implicações psicológicas, resultando em uma diminuição da autoestima e consequências negativas para o indivíduo em sua esfera emocional, pessoal, social e profissional. Portanto, o cabelo é responsável pela aparência de uma pessoa e por sua relação com o mundo. O objetivo deste trabalho foi desenvolver uma loção capilar para tratar a queda de cabelo.

Método: Para desenvolver a loção capilar, foi realizada uma busca no mercado por produtos para queda capilar e os ativos presentes em suas formulações foram identificados. Foi feita também uma pesquisa na literatura científica sobre ativos antiqueda, identificando suas funções e concentrações usuais. Com base nos resultados da pesquisa técnico-científica, uma formulação de loção tônica capilar foi desenvolvida. Lotes pilotos foram manipulados para teste até que uma formulação final fosse definida e submetida a testes de centrifugação e estresse térmico.

Resultados: A busca na literatura levou à seleção dos seguintes ativos: cafeína, extratos glicólicos de jaborandi, chá verde e alecrim e óleo de rícino. Os adjuvantes foram propilenoglicol para favorecer a permeação, metilparabeno com ação conservante, polissorbato como emulsificante e a água como veículo. Após a manipulação, a formulação F1 apresentou aspecto turvo, cheiro desagradável e separação de fases. Foi produzida a F2 aumentando a concentração de polissorbato, o que solucionou a instabilidade de separação de fases, mas o aspecto ainda se manteve inadequado. Optou-se por formular sem o óleo de rícino (F3) e o aspecto melhorou significativamente. A formulação F3 foi submetida a testes de centrifugação e estresse térmico, e nenhuma instabilidade foi observada.

Conclusão: A formulação desenvolvida apresenta ativos atuando por diferentes mecanismos para reduzir a queda capilar e apresenta estabilidade e aspecto adequados. Sugere-se a realização de ensaios de estabilidade preliminar para avaliar a eficácia da loção capilar no tratamento da queda de cabelo.

DESENVOLVIMENTO DE UM CREME HIDRATANTE PARA A DERMATITE ATÓPICA

Giovana Silva Alves¹; Bruna Lorraine Alves Pereira¹; Larissa Costa Keles Almeida²

¹ Discentes do curso de Farmácia (UNIPAM).

² Docente do curso de Farmácia (UNIPAM).

Introdução: A Dermatite Atópica (DA) é uma doença crônica multifatorial que causa inflamação na pele, caracterizada por pele seca e prurido. A hidratação da pele é essencial para o tratamento da DA, pois ajuda a hidratar o estrato córneo e estabilizar a função de barreira epidérmica, mantendo a integridade da pele. O objetivo deste estudo foi desenvolver um creme hidratante para o tratamento da DA, utilizando vários mecanismos de hidratação da pele. **Métodos:** A formulação foi definida após revisão da literatura e foram produzidos lotes de bancada (LB1 a LB4) até chegar à formulação final desejada (LB4). Foram realizados testes de estabilidade preliminar, incluindo centrifugação, estresse térmico e ciclos de temperatura por 12 dias. As características organolépticas e os ensaios físico-químicos foram avaliados. **Resultados:** LB4 apresentou coloração amarelada, textura cremosa, odor característico da essência, aspecto homogêneo e brilhante. Durante o estudo de estabilidade preliminar, a formulação permaneceu estável, sem alterações nos parâmetros macroscópicos (aspecto, cor e odor) e físico-químicos (densidade, viscosidade, pH e condutividade). **Conclusão:** LB4 atendeu a todas as especificações definidas no estudo de estabilidade preliminar, e os estudos de estabilidade acelerado e de longa duração estão em andamento para aprimorar a estabilidade da formulação e definir a data de validade do produto.

**DESENVOLVIMENTO DE UMA MÁSCARA FACIAL
TRIPLA AÇÃO DE HIBISCO (*HIBISCUS ROSA SINENSIS*)**

Isabella Christina de Moraes Ramos¹; Ana Júlia Vieira Mazarão¹; Giovanna dos Santos Souza¹;
Arthur Andrade Alves¹; Maria Clara Batista Quintiliano¹; Natalia Filardi Tafuri²

¹ Discentes do curso de Farmácia (UNIPAM).

² Docente do curso de Farmácia (UNIPAM).

Introdução: As flores do hibisco são ricas em compostos fenólicos, vitamina B1, B2 e B3 que apresentam atividade antioxidante e auxiliam na saúde da pele e cabelos. **Objetivo:** O objetivo geral da pesquisa foi desenvolver uma máscara facial de tripla ação com o extrato glicólico das flores do hibisco. **Métodos:** Trata-se de um estudo experimental, com uma perspectiva de natureza quali-quantitativa, desenvolvido no laboratório de Controle de Qualidade do UNIPAM. A partir das flores do hibisco foi obtido o pó vegetal, extrato glicólico e posteriormente a produção de uma máscara facial tripla ação (hidratante, esfoliante e adstringente). **Resultados:** Nas análises do pó vegetal, não foi encontrada porcentagem de materiais estranhos (permitido até 1,5%). A densidade relativa aparente do pó foi de 1,0 g/ml. No extrato glicólico, observou-se coloração vinho, límpida e com odor característico do vegetal. Quanto ao pH do extrato, obteve-se uma média de 6,87. Na elaboração da máscara facial, foram utilizados na formulação: polawax cera (emulsionante); BHT (conservante); manteiga de Karité (emoliente e hidratante); triglicerídeos de ácido caprílico (emoliente e hidratante); EDTA-dissódico (quelante); glicerina (umectante); água (veículo); óleo de semente de girassol (hidratante); extrato glicólico de hibisco (ativo); esferas de sementes naturais (esfoliante); corante rosa e essência de cereja. **Conclusão:** Conclui-se que o pó vegetal e o extrato glicólico de hibisco estavam dentro dos padrões de qualidade exigidos pela farmacopeia Brasileira. A formulação apresentou critérios de qualidade excelentes. Sugere-se que estudos posteriores realizem o estudo de estabilidade para avaliar o prazo de validade do produto desenvolvido.

RESUMOS - FISIOTERAPIA

AValiação DA QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES PÓS-MASTECTOMIA EM TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO

Pâmela Stéfane Oliveira¹; Raquel Caetano da Silva²; Maraiane Lemes da Silva²;
Raphaella Alexandra Silva Alves²; Verônica Aparecida de Oliveira²;
Jéssica Karen Alves Nogueira³; Vitória Regina de Moraes Rodrigues Cardoso³

¹ Fisioterapeuta.

² Discentes do curso de Fisioterapia (UNIPAM).

³ Docentes do curso de Fisioterapia (UNIPAM).

Introdução: O câncer de mama é a neoplasia de maior incidência entre as mulheres e com alto índice de mortalidade. A quimioterapia é uma abordagem terapêutica que busca tratar tumores malignos, entretanto, pode afetar a qualidade de vida (QV) das pacientes. Conhecer a QV destas mulheres é fundamental para todos os profissionais, inclusive ao fisioterapeuta, que poderá auxiliar na prática clínica, dirigir estratégias de intervenção terapêutica e promover a saúde individual coletiva de acordo com os indicadores da QV. Esta pesquisa constituiu em avaliar a qualidade de vida de mulheres com câncer em tratamento quimioterápico. **Método:** Este estudo é transversal e quantitativo, cuja coleta de dados foi realizada por meio da aplicação dos questionários EORTC QLQ-30 e EORTC QLQ-BR23, específicos para pacientes com câncer de mama, para avaliar a qualidade de vida em uma escala de saúde global, sintomas e funcionalidade. O estudo foi previamente aprovado pelo CEP do UNIPAM, pelo parecer 40354820.9.0000.5549. A presente pesquisa contou com amostra não probabilística selecionada por conveniência na qual foram incluídas 18 mulheres após a cirurgia do câncer de mama em tratamento quimioterápico que concordaram em assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). A coleta de dados consistiu na aplicação de questionário de forma individualizada às voluntárias da. Essas coletas ocorreram no dia da quimioterapia no centro oncológico e no dia do atendimento fisioterapêutico na clínica de fisioterapia, para evitar comparecimentos fora do dia de atendimento. **Resultado:** Observou-se que a média do *escore* da qualidade de vida global foi 74,48, sendo considerado razoável ou satisfatório. No que se refere às funções, segundo a escala EORTC QLQ-C30, os resultados estiveram elevados nos itens: função física 73,9 desempenhos de papel 62, função cognitiva 61,4 e função social 76,8. O *escore* mais baixo foi o da função emocional (média de 60,4), que indica sentimento de tensão e irritabilidade. Nas escalas de sintomas, os mais elevados foram relacionados ao braço (42,5), distúrbio perda de cabelo (42,5) e dor (37,9). Valores baixos foram obtidos nos sintomas de náuseas e vômitos (19,4), dispneia (16,6), diarreia (16,6) e constipação (22,2). Com relação às subescalas do instrumento QLQ-BR23, o resultado mostra o *escore* 36,3 para efeitos colaterais, sendo os mais apresentados: perda de cabelo (42,5), sintomas de braço (42,5) e sintomas de mama (23,2). O valor elevado em imagem corporal (68,5) significa que houve boa aceitação dessa característica. **Conclusão:** O *escore* baixo para sintomas de dor, náuseas e vômitos, dispneia, diarreia e constipação não afetaram significativamente a QV. Os estudos na área da oncologia tornaram-se indispensáveis, uma vez que não se pode pensar em aumentar a sobrevida do paciente sem que o mesmo tenha qualidade de vida.

EFEITOS DA REALIDADE VIRTUAL NO ALCANCE FUNCIONAL DE INDIVÍDUOS COM LESÃO DA MEDULA ESPINHAL

Mariana Rodrigues Moreira¹; Alessa Adriana Pereira Lacort²; Nathália Karoline Lima²;
Danyane Simão Gomes³

¹ Discente do curso de Fisioterapia (UNIPAM).

² Fisioterapeutas.

³ Docente do curso de Fisioterapia (UNIPAM).

Introdução: A realidade virtual (RV) tem sido apresentada como uma possibilidade de ferramenta de reabilitação para indivíduos com lesão medular espinhal (LM), promovendo melhora no alcance funcional anterior dos membros superiores (MMSS). O objetivo deste estudo foi comparar o alcance funcional anterior dos MMSS de indivíduos com LME, antes e após um programa de reabilitação utilizando RV. **Métodos:** O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética do Centro Universitário de Patos de Minas (número de aprovação 3.398.396) e foi realizado um estudo quase experimental com abordagem quantitativa, com uma amostra composta por 6 indivíduos com LME. Foi aplicado um questionário sociodemográfico e realizada a avaliação do alcance funcional anterior, por meio do Teste de Alcance Funcional (TAF). Em seguida, foi desenvolvido um programa de reabilitação utilizando RV, composto por 6 sessões, e os indivíduos foram reavaliados. A análise estatística foi realizada por meio da estatística descritiva e do teste de Wilcoxon para comparação dos dados pré e pós-intervenção ($p \leq 0,05$). **Resultados:** A idade média dos indivíduos participantes foi de 36,67 anos e tempo médio de lesão de 3,5 anos. O nível neurológico foi 50% cervical e 50% torácico, e 66,70% apresentaram lesão D enquanto 33,30% apresentaram lesão C pela Escala ASIA. Quanto à etiologia da lesão, 66,70% foram por acidentes automobilísticos, 16,65% por acidente de trabalho e 16,65% por trauma cirúrgico. Os escores do TAF pré e pós-intervenção apresentaram significância estatística ($p = 0,027$). **Conclusão:** O uso de intervenções baseadas em RV mostrou ser uma ferramenta eficaz para melhorar o alcance funcional de indivíduos com LME e pode ser incorporado no processo de reabilitação desses indivíduos.

EFICÁCIA DA ELETROESTIMULAÇÃO DE ALTA VOLTAGEM NA CICATRIZAÇÃO DE ÚLCERAS VENOSAS: RELATO DE CASO

Lorranne Dalci Pinheiro¹; Taciana de Oliveira Almeida²; Raphaela Alexandra Silva Alves¹;
Raquel Caetano da Silva¹; Rafaela Soares Couto Silveria¹; Jéssica Karen Alves Nogueira³;
Vitória Regina de Moraes Rodrigues Cardoso³

¹ Discentes do curso de Fisioterapia (UNIPAM).

² Fisioterapeuta.

³ Docentes do curso de Fisioterapia (UNIPAM).

Estudo do caso: Este artigo tem como objetivo avaliar a eficácia da eletroestimulação de alta voltagem (EEAV) na cicatrização de úlceras venosas. Trata-se de um estudo prospectivo analítico, com abordagem fisioterapêutica em um relato de caso. O voluntário em estudo apresentava duas úlceras, localizadas no maléolo lateral e na tíbia direita. A coleta de dados foi realizada na Clínica de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM, durante os meses de setembro e outubro de 2020. O estudo foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa - CEP do Centro Universitário de Patos de Minas-UNIPAM e recebeu sua aprovação sob o parecer número: 4.241.943. **Avaliação:** Para avaliação das úlceras, utilizou-se o questionário Bates-Jensen Wound Assessment tool, que avalia a quantidade de perda ou destruição tecidual, a localização, forma, tamanho, profundidade, contornos, tipo de tecido e exsudato, tecido de granulação e epitelização. A escala de medida é do tipo Likert, com cinco pontos, onde 1 indica a melhor categoria da ferida e 5, a pior categoria. O registro de avaliação da úlcera foi obtido a partir do escore total com a soma de todos os itens, que pode variar de 13 a 65 pontos, sendo que as pontuações mais altas indicam piores condições da úlcera. **Intervenção:** O tratamento consistiu na aplicação da EEAV (f= 100 Hz; tensão= 180 V; modo contínuo; polaridade= P+), com duração de aproximadamente 80 minutos em cada uma das 20 sessões. Utilizou-se o equipamento Neurodyn High Volt, com eletrodos ativo e dispersivo, posicionados na região do maléolo lateral esquerdo e na tíbia direita, com fita adesiva. Foi realizada higienização no leito das lesões para remover a descamação e exsudato, seguida da aplicação de gazes estéreis embebidas com soro fisiológico, que conduziam a estimulação EEAV. Ao final de cada sessão, foi realizada nova higienização da área ulcerada, curativo e enfaixamento. **Conclusão:** Os resultados demonstraram que após as 20 sessões de tratamento, a lesão na tíbia direita apresentou redução de 4 cm², enquanto a do maléolo lateral apresentou redução de 15 cm². A EEAV mostrou-se eficaz na cicatrização de úlceras venosas em membros inferiores. Pode-se classificar a área da úlcera da tíbia direita com 35 de degeneração e a do maléolo lateral com 28 de degeneração, indicando progresso em ambas as úlceras com o tratamento, sendo que a úlcera do maléolo lateral apresentou melhora mais acentuada.

ANÁLISE DOS HÁBITOS DE EXPOSIÇÃO SOLAR E DE FOTOPROTEÇÃO DE ALUNOS UNIVERSITÁRIOS DE PATOS DE MINAS

Rafaela Soares Couto Silveira¹; Victor Costa Guimarães²; Verônica Aparecida de Oliveira¹;
Maraiane Lemes da Silva¹; Lorraine Dalci Pinheiro¹; Jéssica Karen Alves Nogueira³;
Vitória Regina de Moraes Rodrigues Cardoso³

¹ Discentes do curso de Fisioterapia (UNIPAM).

² Fisioterapeuta.

³ Docentes do curso de Fisioterapia (UNIPAM).

Introdução: A pele é um órgão complexo que protege o corpo contra fatores externos e permite sua interação com o meio ambiente. A pele absorve a radiação eletromagnética proveniente do sol, que pode ser prejudicial ou benéfica. Embora a luz solar seja benéfica para a saúde humana, a exposição excessiva pode causar danos irreversíveis ao corpo. É essencial conscientizar a população sobre a importância das medidas preventivas para a saúde. Este estudo tem como objetivo identificar e avaliar os hábitos de fotoproteção e exposição solar dos universitários da área da saúde do Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM. **Método:** Este é um estudo transversal e quantitativo. Os dados foram coletados por meio da aplicação de um questionário com alunos dos cursos de enfermagem, farmácia e fisioterapia. O pesquisador entrou em contato com os participantes somente após a validação e aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) do UNIPAM, pelo parecer 5.113.793. A coleta de dados foi realizada de 18 de junho a 20 de agosto de 2021, com o acesso ao questionário feito *on-line* na plataforma Google Formulários. O questionário continha 20 perguntas relacionadas aos hábitos de exposição solar e fotoproteção, com um total de 200 respostas. **Resultados:** Os resultados mostraram que, em relação à proteção solar no rosto, 36,5% dos participantes aplicam protetor solar às vezes, 40% têm o hábito de usar protetor solar e 23,5% se expõem ao sol sem o uso de protetores solares e meios físicos de proteção. Além disso, 43% dos discentes se expõem em horários críticos. O principal motivo para a não utilização do protetor solar é o esquecimento, representando 83,5%. **Conclusão:** É necessário criar estratégias eficazes para conscientizar os estudantes da área da saúde sobre a importância da utilização diária de fotoprotetor, já que muitos deles, mesmo conscientes dos riscos da radiação solar, se expõem excessivamente ao sol em horários impróprios e sem proteção. Recomenda-se a realização de mais pesquisas sobre este tema com amostras mais abrangentes.

EFEITO DA FISIOTERAPIA POR TELEMONITORAMENTO NA MELHORA DA FUNCIONALIDADE, QUALIDADE DE VIDA E DOR EM PACIENTES COM FIBROMIALGIA

Rayane Mayare Soares Silva¹; Vitória Regina de Moraes Cardoso²; Jéssica Karen Alves Nogueira²

¹ Fisioterapeuta.

² Docentes do curso de Fisioterapia (UNIPAM).

Introdução: A fibromialgia é uma síndrome musculoesquelética caracterizada por dor crônica difusa e é considerada uma das condições clínicas reumatológicas mais prevalentes. Seu tratamento deve ser multidisciplinar, com a atuação da fisioterapia usando seus diversos recursos para atenuar os sintomas da doença. O auto alongamento é uma técnica ativa que viabiliza a intervenção do fisioterapeuta por telemonitoramento, modelo que ganhou destaque com o cenário pandêmico e as recomendações de isolamento. O objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia dessa intervenção e seus benefícios sobre a dor, funcionalidade e qualidade de vida em pacientes com fibromialgia. **Métodos:** Trata-se de um estudo experimental de intervenção do tipo quantitativo, aprovado pelo CEP do UNIPAM (parecer nº 4.978.742). A amostra do estudo foi composta por pacientes com fibromialgia que estavam na lista de espera aguardando tratamento pelo SUS. Foi aplicada a técnica de auto alongamento por meio de telemonitoramento duas vezes por semana, durante dois meses. A avaliação da qualidade de vida, funcionalidade e nível de dor foi realizada antes e após o tempo de tratamento. **Resultados:** A amostra foi composta por oito pacientes do sexo feminino, com idade média de $48 \pm 5,90$ anos, onde 37,5% realizavam atividades físicas. Dos resultados obtidos, os domínios de qualidade de vida que apresentaram melhora significativa foram a capacidade funcional ($p=0,028$), saúde mental ($p=0,008$) e dor ($p=0,007$). Na avaliação feita pelo Questionário de Impacto de Fibromialgia Revisto (FIQR), o domínio sintomático ($p=0,027$) também apresentou melhora significativa, assim como a percepção de dor avaliada pela Escala Visual Analógica (EVA) ($p=0,000026$). **Conclusão:** Pode-se concluir que o auto alongamento por telemonitoramento apresenta-se como um recurso eficiente da fisioterapia na melhora da funcionalidade, qualidade de vida e dor em pacientes com fibromialgia, viabilizando uma participação mais ativa, sem a necessidade de deslocamentos, reduzindo idas aos centros de emergência e contribuindo ainda na prevenção e promoção da saúde.

AVALIAÇÃO DA DISCINESE ESCAPULAR EM INDIVÍDUOS SINTOMÁTICOS E ASSINTOMÁTICOS

Raphaela Alexandra Silva Alves¹; Nathálya Caroline Pereira Magalhães²;
Lorraine Dalci Pinheiro¹; Rafaela Soares Couto Silveira¹; Verônica Aparecida Oliveira¹;
Vitória Regina de Moraes Rodrigues Cardoso³; Jessica Karen Alves Nogueira³

¹ Discentes do curso de Fisioterapia (UNIPAM).

² Fisioterapeuta.

³ Docentes do curso de Fisioterapia (UNIPAM).

Introdução: A discinese escapular é caracterizada por alterações na mobilidade da escápula durante o movimento dos membros superiores, sendo uma das causas de lesões no complexo articular do ombro. Este estudo tem como objetivo identificar a presença da patologia entre pacientes sintomáticos e assintomáticos, verificar a existência de queixa algica no ombro, apontar o tipo prevalente e investigar a presença de assimetria escapular. **Método:** O presente artigo é um estudo transversal realizado entre agosto e setembro de 2021 na Clínica de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM. Este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa - CEP do UNIPAM e recebeu o parecer número: 2.816.488 (2018). A amostra foi composta por 21 pacientes, que foram submetidos a uma anamnese sobre dores no ombro, servindo para subdividir a amostra em grupos sintomáticos e assintomáticos. Além disso, foi utilizado o Slide Lateral Scapular Test (SLST), que avalia a simetria do ombro em três posições, caracterizando a assimetria quando a distância do ângulo inferior da escápula até o processo espinhoso apresentar uma diferença de 15 mm entre os lados direito e esquerdo. A avaliação escapular estática foi feita visualizando a parte posterior do tronco e a dinâmica através do movimento escapular com o auxílio de um halter de 1kg, onde observou-se a borda medial durante a flexão máxima do ombro com o cotovelo estendido e retorno à posição inicial, repetindo o processo três vezes em cada braço. **Resultados:** De acordo com o SLST, a prevalência da discinesia escapular foi de 38%, sendo 4 casos do tipo I (19%) e 4 casos do tipo II (19%), com 52% desses apresentando alguma queixa algica no ombro (sintomáticos) e 48% sendo assintomáticos. Durante a avaliação estática, a alteração na posição da escapular foi observada em 19% dos indivíduos e 33% apresentaram alguma proeminência durante o teste dinâmico. Ao comparar o nível de assimetria entre pacientes sintomáticos e assintomáticos, não foi observada diferença significativa, inferindo que não há relação entre as duas variáveis. **Conclusão:** Conclui-se que os pacientes em tratamento fisioterapêutico apresentam alterações no movimento escapular, sobretudo, a discinese, classificada como tipo I e II. No entanto, este estudo não apresentou relação entre a sintomatologia dolorosa no ombro e a assimetria escapular.

EFICÁCIA DE UM PROTOCOLO DE REABILITAÇÃO PULMONAR NA FUNÇÃO PULMONAR, QUALIDADE DE VIDA E CAPACIDADE FUNCIONAL EM PACIENTES COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA (DPOC)

Júlia Melo Alves¹, Lays Magalhães Braga Barros²

¹ Discente do curso de Fisioterapia (UNIPAM).

² Docente do curso de Fisioterapia (UNIPAM).

Introdução: A prevalência da Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) está se tornando cada vez mais comum e crescendo substancialmente, sendo considerada atualmente uma das principais causas de morbidade e mortalidade em todo o mundo. A Reabilitação Pulmonar é uma forma coadjuvante de tratamento para pacientes com DPOC, promovendo independência funcional e qualidade de vida (QV). O objetivo deste estudo foi investigar a eficácia de um protocolo de Reabilitação Pulmonar na melhoria da QV e capacidade funcional de pacientes portadores de DPOC. **Método:** Foi realizada uma revisão sistemática da literatura nas seguintes bases de dados: IBECs, LILACS, LIPECS, MEDLINE e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Os descritores utilizados foram: DPOC, *Pulmonary Rehabilitation* e *Chronic Obstructive*. Foram incluídos estudos de caso, ensaios clínicos e textos completos publicados nos últimos 10 anos, em português e inglês. Foram excluídos artigos de revisão, múltiplas intervenções e textos incompletos. Após a exploração, foram encontrados 10 registros significativos. **Resultados:** Os resultados indicam que a Reabilitação Pulmonar oferece resultados positivos em pacientes portadores de DPOC, auxiliando na recuperação, melhoria da QV e capacidade funcional. A Reabilitação Pulmonar apresentou melhorias principalmente na tolerância à prática de atividades de vida diária e bem-estar físico. **Conclusão:** Pode-se concluir que a Reabilitação Pulmonar é benéfica na redução dos sintomas, elevação da QV e aumento da capacidade funcional de pacientes portadores de DPOC. Portanto, a Reabilitação Pulmonar deve ser considerada como uma opção importante no tratamento de pacientes com DPOC.

INVESTIGAÇÃO DA FRAQUEZA MUSCULAR RESPIRATÓRIA EM PACIENTES PÓS-COVID-19

Rebeca Alves Rodrigues¹; Barbara Silverio Reis²; Lays Magalhães Braga³

¹ Discente do curso de Fisioterapia (UNIPAM).

² Fisioterapeuta.

³ Docente do curso de Fisioterapia (UNIPAM).

Introdução: O SARS-CoV-2 é um vírus respiratório da família *Coronaviridae*, que pertence ao grupo dos betacoronavírus e causa infecções respiratórias em humanos. O objetivo desta pesquisa foi avaliar a fraqueza muscular respiratória em indivíduos pós-infecção pelo novo coronavírus (COVID-19). **Métodos:** Este estudo foi realizado entre agosto e setembro de 2021, adotando uma abordagem quantitativa e um desenho de coorte transversal, aprovado pelo CEP sob o parecer nº 4.781.507. Foram aplicados um questionário construído pelos autores para avaliar fatores de hospitalização e condições clínicas, e o teste de manovacuometria em 30 indivíduos. Os dados foram analisados por meio do software *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS), com p-valor considerado significativo em $p < 0,05$. **Resultados:** A amostra apresentou uma média de idade de $39,1 \pm 18,3$ anos, onde a maioria dos pacientes foi hospitalizada (53,3%) sem necessidade de intubação (96,7%), embora a maioria não tenha recebido reabilitação quando indicada (73,3%). A idade ($p = 0,350$) e o índice de massa corporal (IMC) ($p = 0,150$) não apresentaram diferenças significativas entre os gêneros. A PÍmáx geral apresentou uma média dos valores encontrados significativamente menor do que a média dos valores previstos ($84,7 \pm 23,2$ vs. $99,8 \pm 14,9$; $p = 0,004$), bem como a PÍmáx em mulheres: $81,0 \pm 23,6$ vs. $92,7 \pm 7,9$; $p = 0,049$ e a PÍmáx em homens: $92,0 \pm 21,5$ vs. $113,9 \pm 15,9$; $p = 0,039$. A PEMáx geral também apresentou uma significância entre os valores obtidos e previstos ($78,0 \pm 21,4$ vs. $103,2 \pm 18,6$; $p < 0,001$); a PEMáx em mulheres: $74,0 \pm 18,2$ vs. $93,6 \pm 9,7$; $p < 0,001$ e a PEMáx em homens: $86,0 \pm 25,9$ vs. $122,6 \pm 17,2$; $p = 0,010$. **Conclusão:** Os resultados sugerem uma redução nas forças musculares respiratórias em indivíduos pós-infecção pelo COVID-19, com uma associação com o gênero.

DIÁRIO MICCIONAL POR MEIO DE UM APLICATIVO PARA PACIENTES COM INCONTINÊNCIA URINÁRIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Aléxia Souza Silva¹; Kelly Christina de Faria Nunes²

¹ Discente do curso de Fisioterapia (UNIPAM).

² Docente do curso de Fisioterapia (UNIPAM).

Introdução: O diário miccional (DM) é fundamental para identificar e documentar claramente os sintomas da incontinência urinária. Com o avanço da tecnologia e o surgimento de dispositivos móveis (tablets e smartphones), as informações do paciente podem ser armazenadas em aplicativos, dispensando o registro em papel físico. Esta revisão sistemática teve como objetivo sistematizar as evidências científicas sobre a utilização do diário miccional por meio de aplicativos em pacientes com incontinência urinária. **Metodologia:** A busca por publicações sobre a utilização do diário miccional por meio de aplicativos para pacientes com incontinência urinária foi realizada nas seguintes bases de dados: *Scielo*, *PubMed*, *Medline* e *Google Acadêmico*. Foram analisados nove artigos publicados em língua portuguesa e inglesa após o ano de 2006. **Resultados:** Entre os nove artigos analisados, foi observado que com a evolução dos dispositivos eletrônicos, a preferência dos pacientes pelos diários digitais aumentou, tornando mais rápida, discreta e fácil a utilização e, assim, auxiliando os profissionais de saúde na interpretação dos relatórios. **Conclusão:** Conclui-se que a acessibilidade do diário miccional por meio de aplicativos é essencial, fácil e sigilosa para o paciente, gerando informações precisas e análise eficiente para o fisioterapeuta.

Trabalho premiado como: Melhor Trabalho categoria “Fisioterapia” COMCISA 2022, Prêmio Dirceu Deocleciano Pacheco.

ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DE EQUIPAMENTOS UTILIZADOS NA FISIOTERAPIA CARDIORRESPIRATÓRIA

Rayssa da Silva¹; Gomes Silva Rosiane Oliveira²

¹ Discente do curso de Fisioterapia (UNIPAM).

² Docente do curso de Fisioterapia (UNIPAM).

Introdução: A fisioterapia cardiorrespiratória é uma área da fisioterapia que visa tratar complicações pulmonares, como atelectasia, derrame pleural e pneumonia, com o objetivo de acelerar a recuperação da função pulmonar. Existem várias técnicas que podem ser associadas a equipamentos para esse tratamento. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi realizar uma análise microbiológica dos equipamentos mais utilizados nos atendimentos cardiorrespiratórios da clínica de fisioterapia de uma instituição de ensino superior, após os procedimentos de assepsia. **Metodologia:** A seleção dos equipamentos foi baseada na frequência de uso, sendo selecionados 10 equipamentos com uso diário: bocal, epap, filtro do *powerbreathe*, kit de aspiração, *peak flow*, *powerbreathe*, *shaker*, *threshold imt*, *threshold pep* e *voldyne*. Após os procedimentos de assepsia, os equipamentos foram levados ao laboratório de microbiologia da instituição, onde foram identificados e as amostras coletadas por meio de um *swab*, que foram incubadas por 24h em água peptonada. Posteriormente, as amostras foram inoculadas em placas contendo diferentes meios de cultura. **Resultados:** A análise das placas baseou-se na presença ou ausência de colônias, e os resultados revelaram que os equipamentos que apresentaram presença de colônias foram: filtro do *powerbreathe*, epap, kit aspiração, *shaker*, *threshold imt*, *threshold pep*, *voldyne*, *peak flow*. **Conclusão:** Conclui-se que o sanitizante utilizado atualmente não foi eficiente na assepsia de todos os equipamentos. Portanto, é necessário aumentar o tempo de exposição ao sanitizante ou adquirir uma composição mais eficiente.

PRESENÇA DE SINTOMAS DE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR EM PACIENTES ANSIOSOS: UMA PESQUISA DE CAMPO

Jéssica de Freitas Rosa¹; Júlia Plácido Medeiros Silva²;
Vitória Regina de Moraes Cardoso Rodrigues²; Jéssica Karen Alves Nogueira³

¹ Discente do curso de Fisioterapia (UNIPAM).

² Fisioterapeutas.

³ Docente do curso de Fisioterapia (UNIPAM).

Introdução: As disfunções temporomandibulares (DTMs) são alterações que afetam os músculos mastigatórios e a articulação temporomandibular (ATM). Sendo a ansiedade uma possível etiologia da doença, o objetivo deste estudo foi verificar a presença de sintomas de DTM entre indivíduos em tratamento psicológico para ansiedade. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa observacional do tipo transversal, realizada na Clínica de Psicologia do Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM), após aprovação pelo CEP (parecer 4.806.934). A amostra de conveniência foi composta por pacientes que fazem tratamento psicológico sob queixa de ansiedade, maiores de 18 anos, de ambos os sexos, e que aceitaram participar da pesquisa. Os dados foram coletados por meio de um questionário socioeconômico e de saúde, o Questionário Anamnésico de Fonseca para avaliação dos sintomas de DTM e o Inventário de Ansiedade Traço-Estado (IDATE) para avaliação da ansiedade. **Resultados:** A amostra de 18 indivíduos apresentou como resultados da escala ansiedade-estado que a maioria dos indivíduos tem níveis moderados de ansiedade (67%). Já a escala ansiedade-traço mostrou a maioria com níveis elevados de ansiedade (61%). Quanto à prevalência de DTM, observou-se que a maioria da população do estudo (78%) apresenta algum grau de DTM e, de acordo com a classificação de Fonseca, a disfunção leve (33%) é a mais frequente. Todos os indivíduos avaliados apresentaram pelo menos um dos sintomas de DTM. Além disso, nota-se que a maioria não tem conhecimento sobre o que é a disfunção temporomandibular (72%) e nunca fez tratamento para tal patologia (83%). **Conclusão:** Pacientes em tratamento psicológico com ansiedade apresentam queixas e sintomas de DTM, o que evidencia a demanda por atuação do fisioterapeuta nesse campo da saúde. Além disso, como essa população apresenta baixo conhecimento sobre a DTM, é necessário fazer uma ampla divulgação de informações e conscientização.

ANÁLISE COMPARATIVA DA QUALIDADE DE VIDA ENTRE INDIVÍDUOS CADEIRANTES ATIVOS E SEDENTÁRIOS

Diovane Ricardo Pereira Conceição¹; Danyane Simão Gomes²

¹ Discente do curso de Fisioterapia (UNIPAM).

² Docente do curso de Fisioterapia (UNIPAM).

Introdução: No Brasil, aproximadamente 10% dos deficientes apresentam deficiência física que limita a locomoção, especialmente a paralisia dos membros inferiores (MMII). Nesse contexto, a prática esportiva tem sido uma importante ferramenta para a melhoria da qualidade de vida (QV) de pessoas com deficiência, visando estimular suas potencialidades e bem-estar físico e psicológico. Este estudo teve como objetivo avaliar e comparar a QV de cadeirantes ativos e sedentários, além de identificar dados sociodemográficos, presença e nível de dor, comparando-os entre os grupos. **Métodos:** Este estudo descritivo transversal utilizou uma amostra de conveniência composta por 18 indivíduos divididos em dois grupos: (I) 12 cadeirantes ativos praticantes de basquete em cadeira de rodas e (II) 6 cadeirantes sedentários. A coleta de dados foi realizada em uma instituição de ensino superior entre fevereiro e abril de 2022, após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM, sob o número 5.114.231. Foram aplicados os questionários sociodemográficos e o *World Health Organization Quality of Life Instrument – Physical Disabilities* (WHOQOL-DIS-PD), além de aplicar a Escala Visual Analógica de Dor (EVA). Após a coleta, os dados foram analisados estatisticamente. Para a comparação da qualidade de vida e do nível de dor utilizou-se o teste U de Mann-Whitney ($p < 0,05$). **Resultados:** Os dados foram analisados estatisticamente utilizando o teste U de Mann-Whitney ($p < 0,05$) para comparar a qualidade de vida e o nível de dor. Resultados: Foi observada significância estatística entre os domínios de QV geral ($p = 0,0009$) e discriminação ($p = 0,0013$). Quanto à presença de dor, o grupo II apresentou maior escore. **Conclusão:** Os cadeirantes que praticam basquete em cadeira apresentam melhor qualidade de vida em comparação aos cadeirantes sedentários.

IMPACTO DA PANDEMIA DO COVID-19 NA DESCONTINUIDADE DO TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTES PÓS-PROSTATECTOMIZADOS ATENDIDOS PELA CLÍNICA DE FISIOTERAPIA DO UNIPAM: ESTUDO DE CASO

Hellen Cristina de Araujo¹; Natália Aparecida Lopes Souza²; Kelly Christina de Faria Nunes³

¹ Discente do curso de Fisioterapia (UNIPAM).

² Fisioterapeuta.

³ Docente do curso de Fisioterapia (UNIPAM).

Estudo de caso: A prostatectomia radical é um método antigo e eficaz para o tratamento do câncer de próstata (CaP) localizado, no entanto, traz consigo algumas complicações, dentre elas a incontinência urinária (IU), que pode surgir devido às alterações anatômicas e à lesão iatrogênica dos esfíncteres urinários e dos músculos do assoalho pélvico (MAPs) causadas pelo processo cirúrgico. Dentre os tratamentos propostos para esses casos, tem-se a fisioterapia, por meio do treinamento dos músculos do assoalho pélvico, a eletroestimulação funcional dos MAPs e a terapia comportamental. **Avaliação:** Trata-se de um estudo de caso retrospectivo e descritivo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Patos de Minas (CEP/UNIPAM), parecer nº 4.731.317, que consiste em um paciente prostatectomizado atendido pela Clínica de Fisioterapia do UNIPAM, o qual interrompeu o tratamento durante a pandemia da COVID-19. **Intervenção:** Foi realizada a avaliação da força dos MAPs por meio do esquema PERFECT e a quantificação da perda urinária pelo *Pad test*. **Conclusão:** A partir dos resultados analisados, observou-se uma piora na resistência dos músculos do assoalho pélvico, além de um agravamento da quantidade de perda urinária no paciente. Assim, notou-se um impacto negativo com a descontinuidade do tratamento fisioterapêutico devido à interrupção inesperada dos atendimentos, evidenciando a importância da fisioterapia na reabilitação da incontinência urinária pós-prostatectomia.

INCIDÊNCIA DE INCONTINÊNCIA URINÁRIA EM PACIENTES PÓS-COVID-19

Laura Jaqueline Trindade Oliveira¹; Dandara Alves Ferreira¹; Lays Magalhães Braga Barros²;
Kelly Christina de Faria Nunes²

¹ Discente do curso de Fisioterapia (UNIPAM).

² Docente do curso de Fisioterapia (UNIPAM).

Introdução: A incontinência urinária é definida como a eliminação involuntária de urina pela uretra. Vários fatores podem contribuir para o seu surgimento, incluindo a fraqueza muscular responsável pela continência. Esses músculos podem ser afetados pela sarcopenia, que é a perda de massa muscular, provocada por vários fatores, como o uso de medicamentos, a multiparidade e o SARS-CoV-2. Este estudo teve como objetivo avaliar a incidência de incontinência urinária em mulheres após a COVID-19. **Método:** Este estudo transversal incluiu uma amostra de 21 voluntárias que contraíram o vírus SARS-CoV-2 nos últimos 12 meses. A coleta de dados foi realizada em julho de 2021 e o estudo foi aprovado previamente pelo Comitê de Ética em Pesquisa do UNIPAM, com parecer 4.738.343. Dois instrumentos foram utilizados, o primeiro contendo informações sobre identificação, antecedentes clínicos obstétricos e fatores relacionados à COVID-19, e o segundo sendo o *International Consultation on Incontinence Questionnaire*, para avaliar a presença de incontinência urinária e seu impacto na qualidade de vida. **Resultados:** A maioria das voluntárias (66,7%) já havia tido algum parto, sendo que 68% foram cesáreas e 32% partos vaginais. Apenas 9,5% das voluntárias apresentaram perda urinária, sendo que 4,8% relataram perda ao tossir e espirrar e 4,8% ao terminar de urinar e vestir. Quanto ao impacto da perda urinária na qualidade de vida, foi observado um escore médio de $0,29 \pm 0,95$, indicando baixo impacto na QV das voluntárias. **Conclusão:** Houve uma baixa incidência de incontinência urinária relacionada ao COVID-19, que pode estar relacionada ao perfil da amostra com antecedentes de parto cesárea e baixa paridade.

RESUMOS - NUTRIÇÃO

USO DOS FITOTERÁPICOS COMO ESTRATÉGIA DE EMAGRECIMENTO

Tífany Santos Oliveira¹; Matheus Almeida Santana Marcellus¹; Aline Cardoso Paiva²

¹ Discente do curso de Nutrição (UNIPAM).

² Docente do curso de Nutrição (UNIPAM).

Introdução: A obesidade é caracterizada pelo acúmulo de gordura corporal em excesso, o que acarreta prejuízos aos indivíduos, como alterações metabólicas, sendo um fator de risco para dislipidemias, doenças cardiovasculares e diabetes mellitus tipo II. A fim de perder peso, as pessoas utilizam diversos tratamentos, entre eles o uso de fitoterápicos, que agem no organismo acelerando o metabolismo e como moderadores de apetite, diminuindo os níveis séricos de colesterol, além de possuírem ação antioxidante, diurética e lipolítica. **Método:** Foi realizada uma revisão narrativa da literatura sobre o uso dos termogênicos: chá verde, hibisco e cavalinha no processo de emagrecimento. As bases de dados pesquisadas foram: *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO) e Google Acadêmico. Foram utilizadas as seguintes palavras-chave para realizar as buscas: “fitoterápicos, obesidade, emagrecimento, chá verde, cavalinha e hibisco”. No total, foram encontrados 39 artigos no SCIELO e 286 no Google Acadêmico. Foram eliminados os artigos duplicados, e 150 artigos foram excluídos com base na leitura dos títulos. Por fim, foram selecionados 20 artigos, dos quais 15 foram utilizados e avaliados pelos temas e pelas datas entre os anos de 2016 e 2021. **Resultado:** Segundo estudos, os fitoterápicos têm se mostrado eficazes no processo de emagrecimento. O chá verde demonstra ser um excelente termogênico, antioxidante e inibidor da lipogênese. O chá de hibisco evita o acúmulo de gordura corporal, principalmente na região abdominal e quadril, além de possuir efeito diurético e contribuir para a redução do LDL (colesterol ruim) e aumento do HDL (colesterol bom). Já o chá de cavalinha demonstra ser um excelente diurético, adstringente e regenerador de tecidos. **Conclusão:** Conclui-se que essas plantas atuam de forma positiva no processo de emagrecimento, e cientificamente existem resultados satisfatórios na análise de determinados parâmetros, como na hiperglicemia e hiperlipidemia, que estão envolvidos na obesidade. No entanto, embora os fitoterápicos estudados tenham mostrado um efeito emagrecedor, é preciso tomar cuidado com sua prescrição, automedicação e uso indiscriminado, pois quando usados em excesso, podem trazer danos à saúde.

BENEFÍCIOS DA DIETA MEDITERRÂNEA PARA PACIENTES COM SÍNDROME METABÓLICA

Isadora Bento Gonçalves¹; Aline Cardoso de Paiva²

¹ Discente do curso de Nutrição (UNIPAM).

² Docente do curso de Nutrição (UNIPAM).

Introdução: A síndrome metabólica é caracterizada por um conjunto de fatores de risco que aumentam a probabilidade do desenvolvimento de doenças cardiovasculares, derrames e diabetes. A SM afeta cerca de 1/4 da população mundial e está relacionada ao estilo de vida sedentário e alimentação inadequada. Considerando que a mudança de hábitos alimentares é uma estratégia recomendada no tratamento da SM, o estudo teve como objetivo avaliar a melhora dos sintomas da síndrome metabólica após intervenção nutricional da dieta do Mediterrâneo (DietMed). **Método:** Foram pesquisados artigos nas bases de dados do Pubmed, Scielo e Google Acadêmico a partir do ano de 2017, utilizando os descritores “Dieta Mediterrânea” e “Doenças Metabólicas”. **Resultados:** Estudos realizados demonstraram benefícios em diversos aspectos da síndrome. Pacientes que aderiram à dieta mediterrânea tiveram melhoras significativas no controle glicêmico, tratamento de doenças cardiovasculares, hipertensão e diabetes. A dieta mediterrânea também mostrou importância na modulação do microbioma gastrointestinal, redução do índice de massa corporal, massa gorda, colesterol total, triglicérides, LDL-colesterol, circunferência da cintura, pressão arterial e glicemia. **Conclusão:** É necessário realizar mais pesquisas sobre a relação da Dieta do Mediterrâneo com a síndrome metabólica. A efetividade dos resultados depende do tempo de adesão do paciente à dieta. Portanto, fatores como mudança de estilo de vida, perda de peso, alimentação saudável e atividade física são promissores no tratamento da síndrome metabólica.

ESTADO NUTRICIONAL DE PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE

Matheus Almeida Santana Marcellus¹; Tífany Oliveira Santos¹;
Tânia Aparecida Araujo²; Kelen Cristina Estavanate Castro²

¹ Discentes do curso de Nutrição (UNIPAM).

² Docentes do curso de Nutrição (UNIPAM).

Introdução: A Associação de Proteção e Assistência aos Condenados (APAC) configura uma das melhores alternativas para o sistema prisional atual, uma vez que os índices de reincidência, violência, rebelião e fuga são substancialmente menores em relação ao regime normal. Embora a prevalência de doenças entre recuperandos, muitas das vezes, seja alta, o estado nutricional dessa população é pouco estudado. O objetivo do presente estudo foi coletar dados antropométricos e realizar o diagnóstico nutricional da população carcerária por meio do Índice de Massa Corporal (IMC) e da Circunferência da Cintura (cc). **Método:** Estudo transversal, realizado em novembro de 2021 na APAC de Patos de Minas-MG após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do UNIPAM, sob parecer nº5.013.175. Foram realizadas aferições antropométricas de peso, estatura e circunferência da cintura (CC). Após a coleta dos dados, foi realizado o diagnóstico nutricional pelos parâmetros do Índice de Variação do IMC para homens adultos e CC. **Resultado:** Participaram desse estudo 89 recuperandos, homens, com idade mediana de 30 anos (19 a 52 anos), a maioria se autodeclarou parda (59,55%) e tinha apenas o ensino fundamental incompleto (50,56%). Segundo o diagnóstico do IMC, 40,42% dos recuperandos apresentaram eutrofia, 42,70% sobrepeso e 16,88% obesidade. Já a análise da cc demonstrou que 28,09% tinham uma circunferência maior do que 94 cm o que pode se relacionar com riscos de complicações metabólicas. **Conclusão:** Por meio dos resultados obtidos neste estudo é possível concluir que há um número significativo de recuperandos com excesso de peso e com riscos de complicações metabólicas na APAC, sendo imprescindível a implementação de políticas de saúde e alimentação nestes locais. Tal ação poderá contribuir para a adequação do estado nutricional dos recuperandos com consequente efetivação dos direitos básicos de saúde de qualidade dessa população.

Trabalho premiado como: Melhor Trabalho categoria “Nutrição” COMCISA 2022, Prêmio Dirceu Deocleciano Pacheco.

FORÇA DE PREENSÃO PALMAR COMO FERRAMENTA COMPLEMENTAR NO DIAGNÓSTICO NUTRICIONAL DE IDOSOS

Andressa Castro Alves¹, Matheus Borges de Araujo¹; Carla Candido Pacheco¹;
Letícia Maria de Melo²

¹ Discentes do curso de Nutrição (UNIPAM).

² Docente do curso de Nutrição (UNIPAM).

Introdução: A população idosa é um público em crescente aumento e que exige atenção especial no que diz respeito à avaliação nutricional. Durante o processo de senescência, ocorrem diversas mudanças corporais, tornando a escolha do método de avaliação crucial para um diagnóstico fidedigno. A diminuição musculoesquelética é a alteração mais comumente identificada nesse processo e pode comprometer a rotina dos indivíduos por gerar limitações funcionais. Nesse sentido, ter um método de avaliação nutricional que permita uma acurácia precisa da massa muscular é de suma importância para adotar uma intervenção precoce e assertiva. A avaliação da força de preensão palmar (FPP), também conhecida como força do aperto de mão (FAM), é um indicador da força muscular e do estado nutricional, representando a capacidade de um indivíduo de apertar um dinamômetro de mão o mais forte possível. Diante desse cenário, o objetivo deste estudo é investigar, por meio de um levantamento bibliográfico, se a FPP pode ser um indicador útil na avaliação do estado nutricional de idosos. **Método:** As buscas por artigos foram realizadas nas bases de dados eletrônicas LILACS e Periódicos Capes nos meses de setembro e outubro de 2022. Os descritores utilizados para as buscas foram “força de preensão palmar”, “idosos” e “avaliação nutricional”. **Resultados:** Foi evidenciado que a aferição da medida de FPP é um dos testes funcionais mais sensíveis para identificar depleção proteica, avaliar a força muscular e as alterações do estado nutricional em curto prazo. Os estudos demonstraram que idosos hospitalizados ou não apresentam menor FPP que outras faixas etárias. Na maioria dos trabalhos realizados, foi possível observar que mais de 50% da amostra estudada evoluiu com redução na força muscular com o envelhecimento. Enquanto uma pesquisa realizada com idosos hospitalizados evidenciou que cerca de 58,8% do grupo apresentou perda de força muscular avaliada pela FPP logo no início da hospitalização, o que pode contribuir para piores desfechos clínicos. Outro trabalho realizado com idosos domiciliares demonstrou que mais da metade da amostra (52%) apresentava baixa força muscular. Os estudos evidenciaram que idosos com menor FPP apresentam maiores chances de desenvolver desnutrição. Contudo, os autores destacam a importância da utilização de mais de um método antropométrico para realizar um diagnóstico nutricional seguro. **Conclusão:** Portanto, pode-se concluir que a avaliação da FPP é uma ferramenta útil e complementar para a avaliação nutricional de idosos, pois permite aferir a capacidade funcional, que está intimamente ligada à perda de massa muscular, facilitando o diagnóstico nutricional e possibilitando a adoção de intervenções precoces para recuperar o estado nutricional desses indivíduos em risco. Ademais, em pacientes hospitalizados, a depleção proteica pode levar a um aumento no tempo de internação e na mortalidade. É importante ressaltar que a avaliação nutricional deve ser realizada por meio de mais de um método antropométrico para garantir a segurança do diagnóstico nutricional.

ATUAÇÃO DO NUTRICIONISTA NOS CUIDADOS PALIATIVOS EM PEDIATRIA

Matheus Borges de Araujo¹; Lígia de Faria Fernandes¹; Aléxia Andrade Almeida¹;
Carla Cândido Pacheco¹; Andressa Castro Alves; Letícia Maria de Melo²

¹ Discentes do curso de Nutrição (UNIPAM).

² Docente do curso de Nutrição (UNIPAM).

Introdução: O cuidado paliativo (CP) é denominado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), como a “prevenção e alívio do sofrimento de pacientes adultos e pediátricos e também de suas famílias, que enfrentam problemas associados a doenças potencialmente fatais, incluindo o sofrimento físico, psicológico, social e espiritual dos pacientes e de seus familiares”. Segundo a Academia Americana de Pediatria “toda criança que vive em condições de saúde que gere ameaça a vida se beneficiariam dos cuidados paliativos”. O objetivo desta pesquisa é demonstrar a importância do nutricionista na equipe multiprofissional nos cuidados paliativos pediátricos (CPP). **Método:** A pesquisa foi realizada de setembro a outubro de 2022, e trata-se de uma revisão documental com base no E-book *Mapeamento dos cuidados paliativos pediátricos no Brasil* da Rede Brasileira de Cuidados Paliativos Pediátricos (RBCPPed) e revisão bibliográfica com publicações das bases de dados SciELO e Periódicos Capes. Foram utilizados os descritores “cuidados paliativos”, “pediatria” e “nutrição”. **Resultado:** No mapeamento realizado no Brasil no ano de 2022 sobre CPP, foi evidenciado que existem apenas 90 serviços de CPP distribuídos em todos os estados, sendo 38 localizados no estado de São Paulo, seguido de 8 serviços em Minas Gerais. Para uma melhor efetividade nos cuidados paliativos são necessárias ações multiprofissionais com intuito de controlar os sintomas do corpo, da mente, do espírito e social. Desse modo, o nutricionista é elemento chave nos CPP, pois envolve uma ressignificação do alimento de modo que proporcione conforto emocional e prazer, não somente garantindo a ingestão adequada de nutrientes. Ademais, é o profissional responsável por adaptar a conduta nutricional de acordo com a terapêutica paliativa, proporcionando uma melhora na qualidade de vida, dos sintomas e das experiências alimentares do paciente. Em pacientes alimentados por sonda alguns sintomas importantes como náusea e vômitos podem afetar a qualidade de vida, desse modo o nutricionista deve estar atento para avaliar a melhor intervenção juntamente com a equipe multidisciplinar. Além disso, o nutricionista que atua em CPP deve conhecer os princípios bioéticos, evitando intervenções desnecessárias e respeitando a autonomia do paciente, visto que muitos recusam a alimentação. Contudo o mapeamento demonstrou que somente 47,4% dos serviços contam com a presença de um profissional nutricionista nos CPP. **Conclusão:** Conclui-se que atuação do nutricionista em CPP se mostra fundamental para a qualidade de vida dessa população, entretanto essa atuação ainda é limitada no Brasil. Desse modo é necessário enfatizar a importância do nutricionista em CPP, ampliando a quantidade desses profissionais nos serviços de CPP.

IMPORTÂNCIA DA REALIZAÇÃO DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL EM UNIDADES DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO

Carla Candido Pacheco¹; Matheus Borges de Araujo¹; Andressa Castro Alves¹;
Letícia Maria de Melo²

¹ Discentes do curso de Nutrição (UNIPAM).

² Docente do curso de Nutrição (UNIPAM).

Introdução: Os manipuladores de alimentos têm contato direto ou indireto com alimentos em todas as etapas da cadeia produtiva de refeições. Devido à sua rotina de trabalho extenuante e rigorosa, os colaboradores das unidades de alimentação e nutrição (UAN) estão expostos ao estresse e à ansiedade. O sobrepeso e a obesidade são cada vez mais prevalentes na população mundial, inclusive entre os manipuladores de alimentos, devido a fatores como ambiente de trabalho desfavorável, contato prolongado com alimentos, alto consumo de alimentos industrializados ricos em açúcar e gordura, além da falta de conhecimento sobre nutrição. A realização de Ações de Educação Alimentar e Nutricional (EAN) por nutricionistas, por meio de atividades que promovam a conscientização de escolhas saudáveis e a mudança de hábitos, pode contribuir para a redução desses índices. Neste contexto, este trabalho objetiva apurar, por meio de uma revisão bibliográfica, a importância do nutricionista na realização de EAN para manipuladores de alimentos em UAN. **Método:** Foram pesquisados artigos nas bases de dados do SciELO e Periódico Capes nos meses de setembro e outubro de 2022, utilizando-se os descritores “manipuladores de alimentos”, “UAN” e “Educação Alimentar e Nutricional”. **Resultados:** Foi possível observar que a realização de EAN contribui positivamente para a população capacitada, fornecendo conhecimentos sobre a importância da alimentação saudável e das necessidades nutricionais do ser humano, aumentando a autonomia nas escolhas alimentares e melhorando, conseqüentemente, a qualidade de vida. Para as empresas contratantes, a realização de EAN também pode ser benéfica, pois está relacionada à saúde e qualidade de vida dos funcionários no ambiente de trabalho, além de favorecer maior produtividade e satisfação, menor absenteísmo e, conseqüentemente, menor rotatividade. Os nutricionistas podem adotar diferentes instrumentos para as atividades de EAN, como palestras curtas, aplicação de questionários, dinâmicas em grupos e atividades de fácil compreensão, levando em consideração os padrões alimentares do grupo alvo. No entanto, apesar da importância dessas ações, ainda é uma prática pouco adotada por nutricionistas em UAN, devido ao grande volume de atividades gerenciais e administrativas. **Conclusão:** Conclui-se que a realização de ações de EAN para manipuladores de alimentos em UAN é essencial, pois promove a saúde, previne doenças e contribui para a recuperação da saúde dos trabalhadores. Além disso, aumenta o nível de motivação e comprometimento dos manipuladores de alimentos com seus superiores e/ou empresa.

PESQUISA DE SATISFAÇÃO EM UMA UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO NO MUNICÍPIO DE PATOS DE MINAS - MG

Aléxia Andrade Almeida¹; Lígia de Faria Fernandes¹; Matheus Borges de Araujo¹;
Letícia Maria De Melo²

¹ Discentes do curso de Nutrição (UNIPAM).

² Docente do curso de Nutrição (UNIPAM).

Introdução: As Unidades de Alimentação e Nutrição (UANs) são locais onde ocorrem atividades relacionadas à alimentação e nutrição. O nutricionista é o Responsável Técnico (RT) da UAN, responsável por planejar, organizar, supervisionar, avaliar e dirigir o local, garantindo uma alimentação segura e adequada de acordo com as exigências das legislações vigentes. Na gestão de uma UAN, a satisfação do cliente é fundamental para o sucesso, e, portanto, é essencial realizar pesquisas de satisfação para que o cliente possa expressar seu grau de satisfação com o produto oferecido. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho é avaliar, por meio de uma pesquisa de satisfação, o nível de satisfação dos comensais e a qualidade das refeições servidas em uma UAN localizada no município de Patos de Minas – MG. **Método:** A pesquisa foi realizada em setembro de 2022 e utilizou um questionário como instrumento para avaliar a satisfação dos comensais em relação à qualidade das refeições servidas na UAN localizada no município de Patos de Minas - MG. O questionário contém atributos de qualidade que são avaliados em uma escala de cinco níveis de satisfação: ótimo, bom, regular, ruim ou péssimo. Os atributos avaliados incluíram: variedade de cardápio, pontualidade na entrega, integridade das embalagens, apresentação visual, temperatura, sabor e aroma, higiene dos alimentos, apresentação e cordialidade da equipe e higiene dos utensílios. A distribuição dos formulários foi realizada pela nutricionista da unidade na saída do refeitório. **Resultados:** A pesquisa foi realizada em setembro de 2022 e obteve uma amostra de 75 comensais, o que corresponde a 39% dos 193 almoços servidos no dia. Os resultados revelaram que o atributo com o maior percentual de satisfação foi a pontualidade no fornecimento, com 97,3% de avaliações consideradas ótimas ou boas. Já o atributo com menor percentual de satisfação foi a temperatura, com 86,7% de avaliações ótimas ou boas. No geral, os resultados indicam que não houve nenhuma insatisfação que comprometesse a qualidade das refeições oferecidas, uma vez que todos os atributos avaliados obtiveram somatório superior a 85% nos indicadores ótimo e bom, e nenhum atributo foi classificado como péssimo. **Conclusão:** Os resultados indicam que houve baixa participação voluntária na pesquisa, com apenas 39% dos comensais respondendo. No entanto, a maioria dos clientes apresentou um nível positivo de satisfação em relação ao serviço oferecido, com todos os atributos avaliados apresentando somatório superior a 85% nos indicadores ótimo e bom. A presença da nutricionista RT pode ter sido um fator chave para garantir esse índice de aceitação, uma vez que o nutricionista de UAN é responsável por planejar, supervisionar e controlar o preparo das refeições para garantir a qualidade dos alimentos servidos.

RESUMOS - ODONTOLOGIA

CONDUTA DO CIRURGIÃO-DENTISTA FRENTE A PACIENTES HIV/AIDSLucas Lourenço dos Santos¹; Helvécio Marangon Júnior²¹ Discente do curso de Odontologia (UNIPAM).² Docente do curso de Odontologia (UNIPAM).

Introdução: A crescente incidência do vírus da imunodeficiência humana (HIV) ainda é uma preocupação global, no entanto, o número de pessoas diagnosticadas com Síndrome da Imunodeficiência Humana não aumentou proporcionalmente. Independente da condição do paciente, o tratamento é garantido pelo Código de Ética Odontológico e pela Constituição Federal de 1988. Estudos indicam que as primeiras manifestações do HIV são frequentemente encontradas na cavidade oral, tornando a intervenção do cirurgião-dentista (CD) crucial no atendimento desses pacientes. Dessa forma, é importante que o CD esteja capacitado para tratar quaisquer manifestações bucais ou do sistema estomatognático em pacientes com diferentes estágios de evolução do vírus. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é revisar e enfatizar o papel do CD no atendimento a pacientes com HIV. **Método:** O referencial teórico deste trabalho foi obtido por meio de pesquisas nas plataformas PubMed, Scielo e BVSsalud, utilizando as palavras-chave “DENTAL TREATMENT”, “PACIENTE HIV/AIDS” e “PROTOCOLO DE ATENDIMENTO”. **Resultados:** O HIV é um retrovírus que se replica utilizando mecanismos celulares dos linfócitos TCD4 ou auxiliares. Quando o vírus ataca esses linfócitos, há uma redução dessas células no plasma, comprometendo a imunidade do paciente e tornando-o suscetível a doenças oportunistas. A contaminação pode não ser percebida inicialmente, devido à característica assintomática do portador. A ausência de sintomas iniciais, juntamente com o preconceito e o estigma que ainda cercam a doença, têm contribuído para sua disseminação. É comum que o HIV seja descoberto em estágios avançados ou a partir da manifestação de lesões raras em pacientes que não sabiam ser portadores. A atenção do CD em relação a pacientes com HIV/AIDS é de suma importância, já que nem sempre o paciente informa sua sorologia e o CD pode não executar um protocolo de biossegurança adequado, aumentando os riscos de contágio. O CD deve seguir um protocolo como o da Coordenação Nacional de DST e AIDS do Ministério da Saúde, que inclui a verificação de sintomas, a revisão da história médica e o adiamento de procedimentos invasivos em caso de queixas não esclarecidas. A forma como o tratamento odontológico será conduzido depende da disponibilidade e da disposição do paciente, da medicação em uso, do tempo de duração das consultas e do estado físico e mental do paciente na consulta. É recomendado que, em caso de acidentes perfurocortantes, sejam realizados cuidados locais, avaliação de risco de contágio por um infectologista, tratamento profilático para retrovírus e/ou realização de exames quando indicados. Embora o atendimento a pacientes soropositivos não difira da população em geral, existem algumas circunstâncias em que a rotina deve ser modificada. Níveis baixos de linfócitos TCD4+ predis põem ao aparecimento de lesões que requerem tratamentos especiais, e níveis plaquetários menores que 60.000 células/mm³ e de neutrófilos menores que 500 células/mm³ podem exigir profilaxia antibiótica. Portanto, quanto mais debilitado o paciente, maiores as modificações no tratamento.

Conclusão: Conclui-se que a atuação do CD é essencial no cuidado dos pacientes portadores do HIV/AIDS, visando a melhoria da qualidade de vida. A implementação de um protocolo de biossegurança adequado é crucial para minimizar os riscos de contaminação, tanto para o paciente quanto para o profissional de saúde bucal.

CONCENTRAÇÃO DE FLUORETO NA ÁGUA DE ABASTECIMENTO PÚBLICO DE MUNICÍPIOS DO INTERIOR DE MINAS GERAIS

Wallisson Alexandre Soares¹; Adrielle Germano Ferreira¹; João Pedro Pereira¹;
João Vitor Silva Sousa¹; Cássia Eneida Souza Vieira Dutra²; Renato Ianhez³;
Denise Souza Matos²

¹ Discentes do curso de Odontologia (UNIPAM).

² Docentes do curso de Odontologia (UNIPAM).

³ Docente do curso de Engenharia Química (UNIPAM).

Introdução: A cárie dentária é uma doença de etiologia multifatorial causada pelo acúmulo de biofilme. Esse acúmulo leva à queda do pH na cavidade bucal, ocasionando assim a desmineralização dos dentes. Na presença do flúor, ocorre a formação da fluorapatita nos tecidos dentários, fazendo com que seja necessária uma queda maior no pH bucal para que a desmineralização aconteça. Dessa forma, a fluoretação das águas de abastecimento público é considerada uma das melhores formas de prevenção para controle dessa doença em nível coletivo, sendo de baixo custo, fácil acesso e de grande eficácia. Neste contexto, o objetivo do presente estudo foi a realização do heterocontrole da fluoretação das águas de abastecimento público dos municípios de Arapuá e Lagoa Formosa, no estado de Minas Gerais, durante um intervalo de 6 meses, a fim de verificar se os níveis de concentração do íon fluoreto estavam dentro das concentrações ideais. **Método:** Foram realizadas coletas em 5 (cinco) pontos distintos de cada município, uma vez por mês. O material coletado foi analisado por meio do método eletroanalítico conforme o proposto no “Manual de fluoretação da água para consumo humano”. **Resultado:** Ambos os municípios não apresentaram níveis de concentração de flúor necessários para que a água de abastecimento público atue na prevenção de cárie, sendo os resultados abaixo do nível de 0,6 e 0,8 mgF/L, considerado ideal. **Conclusão:** A fluoretação das águas é o meio mais eficaz e abrangente de controle da doença cárie, desde que esteja dentro das normas recomendadas. Dessa forma, conclui-se que o nível de flúor na água de abastecimento dos municípios de Arapuá e Lagoa Formosa está fora do padrão considerado ideal, não possuindo, portanto, ação efetiva contra a doença cárie.

HETEROCONTROLE DA CONCENTRAÇÃO DE FLÚOR NA ÁGUA DE ABASTECIMENTO DE MUNICÍPIOS EM MINAS GERAIS

João Pedro Pereira¹; João Victor Silva Sousa¹; Wallisson Alexandre Soares¹;
Adrielle Germano Ferreira¹; Renato Ianhez²; Denise Souza Matos³

¹ Discentes do curso de Odontologia (UNIPAM).

² Docente do curso de Engenharia Química (UNIPAM).

³ Docente do curso de Odontologia (UNIPAM).

Introdução: A cárie é uma doença que apresenta alta incidência e prevalência. Por ser uma doença multifatorial, sua etiologia integra aspectos sociais e individuais. O tratamento da doença se baseia na sua evolução e no estágio em que as lesões se apresentam e, com base nisso, faz-se necessário terapias que visam não só o tratamento, mas também o controle e prevenção da doença, evitando assim sua recorrência. Sendo assim, a fluoretação das águas de abastecimento público é uma importante medida preventiva, eficaz, de baixo custo e fácil acesso, que quando bem implantada ajuda no combate à doença cárie. Neste sentido, o objetivo deste trabalho é avaliar os níveis do íon flúor nas águas de abastecimento público das localidades de Coromandel e Brejo Bonito, ambas situadas no estado de Minas Gerais, durante um período de 6 meses.

Metodologia: Foram realizadas coletas mensais de água em 5 pontos distintos de cada localidade. As amostras foram analisadas por meio do método eletroanalítico, sendo executadas 3 leituras subsequentes para cada amostra coletada. **Resultado:** Observou-se que ambos os territórios apresentaram valores inadequados da concentração do íon flúor nas águas de abastecimento público, tendo níveis variando entre 0,07 a 0,22 ppm de flúor, o que difere do padrão estabelecido como ideal que varia entre 0,6 e 0,8 ppm de flúor. **Conclusão:** É possível concluir que a concentração de flúor encontrada não está adequada para o consumo visando a prevenção da doença cárie. Desta forma, a população precisa ser esclarecida e orientada a procurar outras fontes de flúor.

PROTÓCOLOS DE DESINFECÇÃO EM TUBETES ANESTÉSICOS UTILIZADOS EM ODONTOLOGIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Natália Alves Queiroz¹; Dayviddy Lucas Magalhães Silva¹; Thiago de Amorim Carvalho²

¹ Discentes do curso de Odontologia (UNIPAM).

² Docente do curso de Odontologia (UNIPAM).

Introdução: A anestesia é sem dúvida um dos procedimentos mais realizados na clínica odontológica. Os tubetes que contêm a solução anestésica não são passíveis de esterilização, necessitando, portanto, de procedimentos de desinfecção. Dentre os agentes químicos comumente utilizados pelo dentista, destaca-se o álcool etílico, hipoclorito de sódio e digluconato de clorexidina. O objetivo deste trabalho foi elucidar propriedades, vantagens e desvantagens de diferentes agentes desinfetantes utilizados para a desinfecção dos tubetes anestésicos. **Metodologia:** A pesquisa foi realizada nas plataformas de busca PubMed-NCBI, Medline-Bireme, Embase-Elsevier, Scholar Google, empregando os descritores “desinfecção” e “tubete anestésico”, bem como seus correspondentes em inglês. O período de busca foi limitado aos últimos cinco anos. Como critério de inclusão definiu-se a obrigatoriedade de se tratar de revisão sistemática ou meta-análise. Como critério de exclusão, os trabalhos sem texto completo disponível e/ou não abordassem o tema alvo desta pesquisa. **Resultado:** Cinco artigos foram selecionados para a análise qualitativa. Para desinfecção, a fricção de álcool 70% está indicada, já que age na parede celular dos microrganismos, causando a desnaturação das proteínas que a compõem. Possui fácil aplicação, ação rápida e compatibilidade com superfícies e tubetes anestésicos. Trata-se do agente químico mais utilizado, com eficácia de 99,9%, ainda que em presença de matéria orgânica. Outros agentes como a clorexidina e o hipoclorito de sódio a 1% são frequentemente encontrados nos consultórios odontológicos e possuem ação antifúngica, bactericida e bacteriostática, mas o custo e a instabilidade química os tornam menos utilizados. **Conclusão:** Tendo em vista a composição do tubete anestésico, o protocolo de desinfecção mais seguro e eficiente parece ser a fricção com álcool 70%. Mais estudos, principalmente laboratoriais, precisam ser feitos para que seja possível a adoção de um protocolo eficaz de desinfecção dos tubetes anestésicos para garantir a manutenção de uma cadeia asséptica em procedimentos clínicos ambulatoriais e cirúrgicos.

INFLUÊNCIA DO DIÂMETRO NA RESISTÊNCIA FLEXURAL DE PINOS DE FIBRA DE VIDRO

Sabrina Rocha Silva¹; Victor da Mota Martins²; Tatiana Carvalho Montes²;
Marcos Bilharinho Mendonça²; Priscila Capelari Orsolin²; Gabriela Alves Rodrigues¹;
Leonardo Bísvaro Pereira²

¹ Discentes do curso de Odontologia (UNIPAM).

² Docentes do curso de Odontologia (UNIPAM).

Introdução: Os elementos dentários que possuem destruição coronária e são tratados endodonticamente tornam-se mais frágeis, aumentando as chances de comprometimento ou perda de vascularização, perdendo reforço das estruturas dentais como cristas marginais, pontes de esmalte, teto da câmara pulpar e perda da dentina intracoronária. O uso de retentores intrarradiculares tem se tornado uma opção viável para reabilitação de dentes comprometidos parcialmente. O objetivo deste trabalho é avaliar se o diâmetro dos pinos apresenta o mesmo comportamento frente à resistência flexural comparando marcas. **Método:** Foram selecionados (n=05) pinos de fibra de vidro (PFV) de marcas diferentes, nos respectivos diâmetros: 0,5; 1 e 2 (FGM, ANGELUS, INDUSBELLO e SUPERPOST). Esses pinos foram submetidos a um teste de três pontos em uma máquina de ensaio universal (EMIC - Laboratório de Mecânica do Centro Universitário de Patos de Minas- MG), com vão de 10,0 mm, velocidade de 0,5 mm/min-1, com diâmetro da seção transversal de 2 mm da ponta de carregamento, com uma célula de carga de 500 N. Foram utilizados os testes estatísticos de Kruskal Wallis e Qui-Quadrado. **Resultado:** O grupo ANGELUS 2 foi o que apresentou maior resistência flexural, no qual nota-se diferença significativa comparado ao grupo SUPERPOST 0,5 (p=0,001) e comparado ao grupo INDUSBELLO 2 (p=0,015). Houve diferença significativa entre os diâmetros dentro do mesmo grupo ANGELUS 2 e ANGELUS 0,5 (p< 0,0005). Houve diferença significativa entre os grupos SUPERPOST 2 e ANGELUS 0,5 (p = 0,026). Dentro do grupo SUPERPOST, houve diferença apenas entre os diâmetros 0,5 e 2. **Conclusão:** Dentre as marcas comerciais disponíveis no mercado, é possível afirmar que, com o aumento do diâmetro, há consequentemente um aumento na resistência flexural, evidenciando novos retentores e comparando a trabalhos anteriores. Todas as marcas possuem uma média de resistência semelhante.

O USO DA PRÁTICA DA EVIDÊNCIA CIENTÍFICA EM PÁGINAS DE SAÚDE DO INSTAGRAM: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO

Dayviddy Lucas Magalhães Silva¹; Thiago de Amorim Carvalho²

¹ Discente do curso de Odontologia (UNIPAM).

² Docente do curso de Odontologia (UNIPAM).

Introdução: As mídias sociais revolucionaram a maneira de obtenção de informações. As informações sobre saúde estão cada vez mais disponíveis ao público geral e aos acadêmicos é fundamental a verificação de tais fontes, assim como a credibilidade da informação com vistas à influência direta em sua formação profissional. O objetivo principal deste estudo foi caracterizar o uso da prática da evidência científica nas páginas de pesquisa em saúde da rede social Instagram, identificando o nível de evidência científica utilizado e descrevendo a frequência de utilização de evidências de alto nível nessas páginas. **Métodos:** Trata-se de um estudo exploratório transversal, de abordagem quantitativa, com pergunta do estudo elaborada pela estratégia PICO: “Qual o nível de evidência e a confiabilidade dos conteúdos publicados nas páginas com foco de divulgação do assunto pesquisa em saúde no Instagram?”. Foram realizadas buscas no aplicativo, por meio de *hashtags* compatíveis, obedecendo os critérios de inclusão: páginas com mais de 500 seguidores e 25 publicações, com acesso aberto e compatíveis com a temática; e exclusão: páginas com foco em marketing e divulgação pessoal, páginas diversas ao português e páginas privadas. Por meio de roteiro próprio, as páginas foram avaliadas segundo os guias de GRADE e listagem Oxford. **Resultado:** Em suma, os achados sugerem que a utilização da prática da evidência científica em páginas de informação e divulgação de material científico na área de saúde ainda é deficitária. Várias páginas sequer referenciam suas publicações (48,1%) e, quando referenciadas, em sua maioria não apresentam nenhum nível de evidência compatível a GRADE (79,2%) ou Oxford (81,8%). **Conclusão:** É necessário o monitoramento assertivo da informação e divulgação científica no Instagram, assim como a criticidade do usuário do aplicativo, em especial o público acadêmico, o qual está inserido em um meio científico. Mais pesquisas são necessárias para melhor entendimento da temática, além do conhecimento para fomentar sua aplicação.

AVALIAÇÃO DE FATORES DE INTERFERÊNCIA NA RUGOSIDADE SUPERFICIAL DE GESSO ODONTOLÓGICO: ESTUDO PILOTO

Léryk Henrique Santos¹; Hέλvecio Marangon Júnior²; Leonardo B́scao Pereira²

¹ Discente do curso de Odontologia (UNIPAM).

² Docentes do curso de Odontologia (UNIPAM).

Introdução: A gipsita é utilizada em diversos setores, como a construção civil, agronomia, engenharia médica e odontologia. O gesso odontológico é amplamente conhecido e difundido, sendo utilizado em procedimentos clínicos e laboratoriais. Suas principais aplicações incluem a construção de modelos de estudo e de trabalho para replicação de estruturas orais/maxilofaciais e construção de troquéis. A rugosidade superficial dos modelos é crucial no sucesso do tratamento reabilitador. Este trabalho tem como objetivo avaliar os fatores de interferência na rugosidade superficial de modelos obtidos a partir da manipulação de gessos odontológicos do tipo III. Diferentes protocolos de tempo de manipulação, proporção água/pó e contaminação com hidrocolóide irreversível foram utilizados. **Método:** Para a confecção dos corpos de prova foi utilizado um dispositivo padrão de estrutura plástica descartável com uma área circular de 5 cm de diâmetro e altura de 7 mm. Os corpos de prova foram construídos a partir da manipulação do gesso odontológico tipo pedra (tipo III) da marca comercial “Gesso-Rio” na proporção ideal (pó/água), 25% a mais no tempo de manipulação, 25% a menos no tempo de manipulação, 25% a mais na proporção água, 25% a menos na proporção água e acréscimo de 5g de hidrocolóide irreversível (alginato). A espatulação do material foi feita manualmente por sobre o aparelho mecânico de vibração ajustado em velocidade máxima. A avaliação quantitativa da rugosidade superficial dos corpos de prova foi realizada por meio de um rugosímetro de superfície. A leitura, por meio desse dispositivo, foi realizada por 2 milímetros a partir da área tida macroscopicamente como a mais plana da superfície circular do modelo de gesso que não esteve em contato com o material plástico utilizado para construir o corpo de prova. **Resultados:** Os resultados coletados, até o presente momento, somente permitem uma análise descritiva dos dados, devido à limitação quantitativa do grupo experimental. O grupo que representa 25% a mais na proporção água e o grupo acréscimo de 5g de hidrocolóide irreversível (alginato) tiveram valores mais elevados para a rugosidade superficial, já os demais grupos, valores semelhantes. **Conclusão:** Dada a escassez na literatura de avaliação da rugosidade superficial de modelos odontológicos construídos com gesso, bem como da carência de trabalhos demonstrando a associação desta propriedade mecânica com fatores de interferências durante o processo de construção dos modelos, é de fundamental importância que se realizem estudos como este. É digno de nota que este trabalho poderá auxiliar diversos profissionais da saúde bucal a minimizarem alterações na rugosidade superficial dos modelos de gesso obtidos, evitando falhas de ajustes dos trabalhos reabilitadores ou mesmo de adaptação e/ou retenção desses trabalhos. Uma análise estatística comparativa futura será conduzida quando do momento da coleta total dos dados.

DESENVOLVIMENTO DE UM ATLAS DE HISTOLOGIA DO SISTEMA ESTOMATOGNÁTICO

Laura Cesário Oliveira¹; Antônio Afonso Sommer²

¹ Discente do curso de Odontologia (UNIPAM).

² Docente do curso de Odontologia (UNIPAM).

Introdução: O estudo da anatomia microscópica na Odontologia envolve uma série de dificuldades devido à inexistência de um atlas de referência para identificação das estruturas observadas em lâminas microscópicas. Atualmente, encontram-se disponíveis diversos materiais para o estudo de histologia geral para Medicina, mas não com a especificidade exigida pelo estudo odontológico. Os livros disponíveis geralmente trazem de forma aprofundada o conteúdo, porém com poucas imagens. Todas as disciplinas que compõem o currículo do curso de Odontologia se relacionam, direta ou indiretamente, com histologia própria, de forma que o aprendizado dessa disciplina básica é de grande importância para a formação acadêmica. Portanto, um atlas didático torna-se um recurso de apoio indispensável e, aliado às práticas e aos exercícios com microscópio em sala de aula, cumpre este requisito de ensino e aprendizagem. Este trabalho foi desenvolvido em um projeto de iniciação científica (PIBIC) e objetivou confeccionar um atlas de histologia do Sistema Estomatognático para suprir as necessidades de um material de referência específico para o curso de Odontologia. **Metodologia:** A primeira etapa do projeto consistiu na análise do laminário próprio de histologia bucal utilizado nas aulas do curso de Odontologia do UNIPAM. As lâminas disponíveis no acervo de materiais dos Laboratórios Morfofuncionais I e II do UNIPAM foram adquiridas da empresa Histotech Lâminas Didáticas. No total foram analisados 36 laminários, contendo 29 lâminas cada. As melhores foram selecionadas para serem capturadas. As fotos foram obtidas a partir da visualização das estruturas com o microscópio Primo Star iLED binocular, que possui uma câmera e um monitor de vídeo de alta resolução acoplados, e está instalado no Laboratório de Histopatologia do Centro Clínico Odontológico do UNIPAM. O software utilizado foi o ZEN 2 core AxioVision Hotfixesas. As imagens foram salvas em JPG para facilitar a edição e a abertura da imagem em qualquer aparelho. A edição da identificação, contendo breve texto explicativo das imagens, foi feita em PowerPoint. **Resultado:** O conjunto de imagens selecionado foi dividido em tópicos representativos dos diferentes conteúdos estudados em Histologia do Sistema Estomatognático e formatados para a composição de um atlas físico, com tiragem inicial de 100 unidades, a serem distribuídas entre o Laboratório Morfofuncional e a biblioteca, enquanto alguns ficarão disponíveis para comercialização, sendo o lucro revertido para o fomento de novos projetos de PIBIC do curso de Odontologia. O custo para a impressão foi autorizado e totalmente coberto pelo setor financeiro do Unipam. **Conclusão:** Integralmente conduzido nas dependências do Unipam, este trabalho, além de cumprir o objetivo maior do PIBIC, de promover a iniciação científica, ainda supriu uma carência flagrante do curso de Odontologia: uma referência para o estudo da Histologia do Sistema Estomatognático.

ABORDAGEM EDUCATIVA SOBRE TABAGISMO COM ADOLESCENTES EM UM CENTRO DE INTERNAÇÃO PROVISÓRIA

Millena Luiza Vaz da Silveira¹; Ana Luiza Lima Almeida¹; Jordana Rany Lorem Brandão¹;
Kariny Danielly dos Santos Melo¹; Maria Marta da Silveira Sousa¹; Raiane Costa Queiroz¹;
Thays Cristiny Simão Melo²

¹ Discentes do curso de Odontologia (UNIPAM).

² Docente do curso de Odontologia (UNIPAM).

Introdução: O uso do tabaco e de outras drogas ilícitas é um problema de saúde pública, visto que ainda são muito utilizados. Ademais, com o avanço tecnológico surgiram novos derivados do tabaco como, por exemplo, o cigarro eletrônico ou *vape*. Assim como as demais drogas, ele é usado por jovens e adultos que acabam desconhecendo os reais riscos à saúde que o uso dessas substâncias pode acarretar, tanto para o fumante ativo quanto para o passivo. Diante disso, alunos do curso Odontologia do Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM) realizaram uma atividade educativa sobre os efeitos do tabaco e seus derivados para a saúde bucal e sistêmica; desmistificando e apresentando de forma educativa os prejuízos que tais drogas podem acarretar. **Método:** A atividade, realizada no dia 9 maio de 2022, teve como público-alvo adolescentes em conflito com a lei, internados no Centro de Internação Provisória (CEIP) da cidade de Patos de Minas. A ação foi supervisionada pela professora da disciplina de INESC do curso de Odontologia e pelos profissionais do CEIP responsáveis pelos internos. Sendo assim, os alunos elaboraram um QUIZ que consistia em nove perguntas e respostas sobre questões relacionadas ao uso do tabaco, em suas várias formas, e as consequências geradas tanto na saúde bucal quanto para saúde geral. Após o QUIZ, foi entregue a eles um folder elaborado previamente, que continha informações já abordadas e outras adicionais para a conscientização e maior esclarecimento. **Resultado:** O tabaco é responsável por aproximadamente 15% de todas as mortes do mundo e a fumaça do tabaco interfere em todos os sistemas do corpo humano. Geralmente o primeiro contato com o tabaco acontece na adolescência, fortemente influenciado pelo meio social em que o indivíduo se insere. Em relação às condições bucais como cárie, doença periodontal, xerostomia e candidose, tem-se observado que o tabagismo aumenta seus riscos e complicações, isso se deve principalmente ao seu potencial de alteração do microbioma oral e de redução do fluxo salivar. Além disso, destaca-se a notável relação do tabagismo com o câncer de boca e de faringe. A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes em Conflito com a Lei (PNAISARI) que tem por objetivo a inclusão dessa população no Sistema Único de Saúde, deve elaborar anualmente um Plano de Ação com base nas necessidades, como o atendimento odontológico dessa população. **Conclusão:** A realização da intervenção proposta pelos alunos foi enriquecedora tanto para os adolescentes quanto para os estudantes responsáveis, visto que o cirurgião-dentista e os estudantes do curso de Odontologia exercem importante função nas atividades de promoção e prevenção, informando os pacientes sobre os riscos da instalação de hábitos tabagistas, além de orientar quanto a existência de tratamentos nas Unidades Básicas de Saúde para o abandono do vício, visando diminuir a demanda no sistema de saúde ao impedir prejuízos na saúde oral e geral.

ANÁLISE DE PUBLICAÇÕES DE PÁGINAS OFICIAIS SOBRE SAÚDE BUCAL NO INSTAGRAM - UM ESTUDO TRANSVERSAL

Joyce Gabrielly Barbosa Galvão¹; Michelly Côrtes Caixeta¹; Fabrício Campos Machado²;
Thiago de Amorim Carvalho²

¹ Discentes do curso de Odontologia (UNIPAM).

² Docentes do curso de Odontologia (UNIPAM).

Introdução: Além de servir como fonte de informação, as redes sociais desempenham um papel importante no processo de aprendizagem móvel e ubíqua, com destaque para o Instagram, especialmente para publicações relacionadas à saúde em suas páginas oficiais. O objetivo deste estudo foi avaliar o conteúdo das postagens de páginas oficiais de divulgação de informações sobre saúde bucal em língua portuguesa e inglesa na rede social Instagram. **Método:** Trata-se de uma pesquisa exploratória, transversal e quantitativa, que buscou responder à pergunta norteadora “Qual o nível de evidência e confiabilidade dos conteúdos publicados, bem como o engajamento das publicações sobre saúde bucal em páginas oficiais de divulgação em saúde no Instagram?” elaborada por meio da estratégia PICO. Foram analisadas, seguindo os critérios de inclusão e exclusão e usando um questionário aplicado pelo Google Forms, páginas de diversas áreas da saúde, incluindo a Organização Mundial da Saúde, a Organização Pan-Americana da Saúde e o Ministério da Saúde, entre outras. **Resultado:** A avaliação de critérios como uso de referências mostrou que 55,6% das páginas analisadas usam referências bibliográficas, mas em relação ao nível de evidência científica, de acordo com os sistemas GRADE e Oxford, as páginas pesquisadas apresentaram um nível muito baixo ou nenhum nível de evidência científica. Na odontologia, as publicações relacionadas à saúde bucal foram mais encontradas e apresentaram um nível mais alto de evidência científica do que as páginas oficiais relacionadas à saúde em geral. **Conclusão:** Embora estudantes de odontologia e a população em geral usem o Instagram regularmente para obter informações e esclarecer dúvidas, é importante ser cauteloso com as fontes utilizadas, já que este estudo revelou que, mesmo as páginas oficiais, ainda apresentam um baixo nível de evidência científica em suas publicações.

ações de promoção da saúde bucal realizadas por alunos de odontologia do UNIPAM em escola municipal

Mariana Siqueira Borges¹; Sabrina Silva Rocha¹; Thays Critiny Simão Melo²

¹ Discentes do curso de Odontologia (UNIPAM).

² Docente do curso de Odontologia (UNIPAM).

Introdução: O Programa Saúde na Escola (PSE), instituído pelo Decreto Interministerial nº 6.286, de 5/12/2007, tem como objetivo integrar as áreas de saúde e educação para promover ações que visam ao desenvolvimento integral dos estudantes da rede pública de educação básica e apoiar o processo formativo dos profissionais dessas áreas. A conexão entre educação e saúde é fundamental para uma vida saudável, e as ações de saúde no ambiente escolar são de grande importância, visto que envolvem uma abordagem multidisciplinar. As atividades de promoção à saúde no ambiente escolar permitem que os alunos aprendam sobre mudanças de hábitos para manter uma boa saúde bucal, e que possam compartilhar esse conhecimento com seus familiares e comunidade. Assim, essas mudanças de hábitos têm reflexo na melhoria da saúde bucal da população. **Método:** Este trabalho se trata de um relato de experiência no qual são descritos os aspectos vivenciados pelos alunos do curso de odontologia do UNIPAM durante a realização do Programa Saúde na Escola, na Escola Municipal Norma Borges, nos dias 4, 5, 6 e 7 de abril de 2022. O público alvo foi composto por estudantes de 3 a 14 anos de idade, para os quais foram realizadas ações educativas de orientação de higiene bucal e exames bucais coletivos com finalidade epidemiológica. Devido às restrições impostas pela pandemia de COVID-19, não foi realizada a escovação dental supervisionada nem a aplicação coletiva tópica de flúor. Todas as crianças com alterações na saúde bucal detectadas durante os exames receberam um formulário com orientações para encaminhamento à clínica do Centro Odontológico do UNIPAM para a realização de tratamento gratuito, em parceria com o Contrato Organizativo de Ação Pública em Ensino-Saúde - COAPES. **Resultados:** Um total de 527 alunos da Escola Municipal Norma Borges participou da ação realizada pelos alunos do curso de odontologia do UNIPAM, dentre os quais 100 alunos (17,48%) apresentaram alterações no exame bucal, sendo a principal patologia encontrada a lesão cáries com cavitação. **Conclusões:** A importância das ações do Programa Saúde na Escola realizadas por estudantes e cirurgiões dentistas no ambiente escolar pode gerar uma grande mudança de hábitos e uma oportunidade para que os alunos que tiverem alterações bucais recebam um encaminhamento para tratamento gratuito, aumentando o acesso ao cuidado odontológico para alunos de escolas públicas. A realização de ações de educação em saúde direcionadas a professores e alunos pode contribuir para a melhoria da saúde bucal dessa população e, conseqüentemente, para a qualidade de vida.

SÍNDROME DE BURNOUT EM AMBIENTES ACADÊMICOS DA ÁREA DA SAÚDE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Maria Luíza Alves Amorim¹; Millena Luiza Vaz da Silveira¹; Victor da Mota Martins²

¹ Discentes do curso de Odontologia (UNIPAM).

² Docente do curso de Odontologia (UNIPAM).

Introdução: A Síndrome de Burnout é um distúrbio emocional caracterizado pelo esgotamento laboral, que é especialmente comum em profissionais da área da saúde devido às suas grandes responsabilidades e exposição a situações estressantes. Este trabalho tem como objetivo fornecer uma revisão narrativa da literatura sobre a síndrome de Burnout, a fim de melhorar a compreensão dessa condição relevante. **Métodos:** Realizou-se uma busca bibliográfica nas bases de dados Biblioteca Virtual Scielo e PubMed nos últimos 10 anos, utilizando os termos “Síndrome de Burnout”, “docentes” e “universitários”, e foram encontrados 74 artigos, dos quais foram selecionados 15 para análise descritiva, com foco nos ambientes acadêmicos da área da saúde. **Resultados:** A análise dos artigos revelou que muitos professores e alunos da área da saúde sofrem com a Síndrome de Burnout, devido a diversos fatores, como alta exigência pessoal e interpessoal, sobrecarga de trabalho e exposição constante a situações estressantes. **Conclusão:** Dada a importância do bem-estar emocional para a qualidade de vida pessoal e profissional, é essencial prestar mais atenção à saúde psicológica de docentes e discentes da área da saúde. A prevenção e promoção da saúde mental e emocional são imprescindíveis neste cenário, pois sem essa qualidade no ambiente laboral é difícil manter e formar bons profissionais.

ESQUIZOFRENIA E SAÚDE BUCAL - A IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO DENTISTA NO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO

Jordana Rany Lorem Brandão¹; Raiane Costa Queiroz¹; Michelly Côrtes Caixeta¹;
Joyce Gabrielly Barbosa Galvão¹; Aletheia Moraes Rocha²; Victor da Mota Martins²

¹ Discentes do curso de Odontologia (UNIPAM).

² Docente do curso de Odontologia (UNIPAM).

Introdução: A esquizofrenia é um transtorno mental grave e incapacitante que afeta a saúde geral e bucal dos pacientes. As pessoas com esse distúrbio apresentam problemas odontológicos característicos, como cárie dentária, má oclusão, xerostomia, infecções orais, dificuldades de retenção de próteses, disfunção temporomandibular, bruxismo e problemas periodontais. Portanto, é crucial que os cirurgiões-dentistas considerem os pacientes que usam medicamentos. O objetivo deste estudo é relatar a importância do cirurgião-dentista no tratamento odontológico de pacientes com esquizofrenia. **Métodos:** Realizamos uma revisão narrativa descritiva da literatura, pesquisando nas bases de dados Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Google Acadêmico, Scielo e PubMed em inglês e português. Selecionamos estudos publicados entre 2016 e 2022, usando as palavras-chave “esquizofrenia”, “odontologia” e “alterações orais”, “schizophrenia” AND “dentistry” AND “oral changes”. **Resultados:** Os estudos transversais, longitudinais, clínicos e revisões de literatura mostraram que os pacientes com esquizofrenia enfrentam muitos problemas bucais, incluindo falta de acesso à assistência odontológica, higiene bucal precária, problemas psicomotores e dificuldades de coordenação motora para a prática da higiene bucal, redução no fluxo salivar, frequentemente associada ao uso de medicamentos, e interações medicamentosas. **Conclusão:** É essencial que os cirurgiões-dentistas estejam preparados para tratar pacientes com esquizofrenia, considerando as alterações comportamentais e farmacológicas apresentadas por esses pacientes. Com medidas preventivas e terapêuticas adequadas, é possível melhorar a qualidade do tratamento odontológico e a saúde bucal desses pacientes.

EMERGÊNCIAS MÉDICAS EM ODONTOLOGIA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Lídia Soares Lima¹; Michelly Côrtes Caixeta¹; Adriane Fátima Vieira¹;
Douglas Magalhães Paula²; Leonardo Biscaro Pereira²; Daniella Cristina Borges²

¹ Discentes do curso de Odontologia (UNIPAM).

² Docentes do curso de Odontologia (UNIPAM).

Introdução: Com o crescente número de indivíduos com condições sistêmicas, as chances de ocorrência de emergências durante o atendimento odontológico aumentam substancialmente. Este trabalho teve como objetivo realizar uma revisão integrativa de literatura sobre emergências médicas em odontologia, para destacar as principais condições e sua recorrência. **Métodos:** Foi realizada uma revisão integrativa de literatura nas bases de dados eletrônicas PubMed, LILACS e Scielo, utilizando os descritores “EMERGÊNCIAS MÉDICAS OR UEMs” AND “ODONTOLOGIA OR CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO”. Foram encontrados 14 artigos, sendo 3 incluídos nesta revisão. **Resultados:** As emergências médicas podem ocorrer independentemente da realização de procedimentos invasivos ou não. O cirurgião-dentista deve conhecer a sintomatologia de cada emergência, bem como os protocolos de emergência que incluem avaliação dos sinais vitais, do nível de consciência e do comprometimento neurológico. As principais emergências em ordem de ocorrência são: lipotimia, hipoglicemia, síncope, reações alérgicas, crise convulsiva, angina pectoris, crise hipertensiva, infarto agudo do miocárdio, parada cardiorrespiratória e crise asmática. **Conclusão:** Com o aumento das situações de emergência nos consultórios odontológicos, é essencial que o cirurgião dentista conheça os tipos de emergências que podem afetar seus pacientes, sua prevenção e tratamento, uma vez que é sua obrigação prestar socorro e manter os sinais vitais adequadamente até a chegada do atendimento especializado, se necessário.

IMPACTO DO ASSÉDIO SEXUAL NA SAÚDE MENTAL DE PROFISSIONAIS E ACADÊMICOS DA ODONTOLOGIA

Flávia de Paulo Braga¹; Adriane de Fátima Vieira¹; Joyce Gabrielly Barbosa Galvão¹;
Frank Machado Silva¹; Fernanda Carneiro de Bastos Souto¹; Denise de Souza Matos¹

¹ Discentes do curso de Odontologia (UNIPAM).

Introdução: O assédio sexual pode ser definido como um constrangimento com conotação sexual, envolvendo uma ação verbal, não verbal ou física contra outro indivíduo. Na área da odontologia, ele está frequentemente presente na relação profissional-paciente. O objetivo do presente trabalho é apresentar os impactos gerados na saúde mental de profissionais e acadêmicos da odontologia frente a episódios de assédio. **Método:** O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, utilizando a estratégia PECO para desenvolver a seguinte pergunta norteadora: “Qual o impacto do assédio sexual na saúde mental dos cirurgiões-dentistas e acadêmicos de odontologia?”. A pesquisa foi realizada nas bases de dados PubMed, SciELO e MEDLINE, com os seguintes descritores: “harassment”, “dentistry”, “mental health”, “dental offices”, utilizados em combinação com o operador booleano “and”. Os critérios de exclusão das referências foram: (1) duplicadas; (2) indisponíveis gratuitamente; (3) não respondiam à pergunta norteadora. **Resultados:** Após os critérios de seleção e com o auxílio da ferramenta PRISMA, foram selecionados 10 artigos para análise qualitativa. Os resultados apontaram que o assédio sexual gera consequências por um período indeterminável. Os principais achados na literatura incluem a depressão, ansiedade, estresse e medo constante, podendo afetar o atendimento de outros pacientes, reduzindo a produtividade, causando insatisfação e esgotamento. **Conclusão:** Cirurgiões-dentistas e acadêmicos de odontologia, muitas vezes, optam por não denunciar devido ao medo de serem desacreditados e ficarem desprotegidos, ocasionando, assim, danos psicológicos. Torna-se, portanto, necessário realizar maiores estudos que enfatizem a importância da saúde mental do profissional de odontologia frente ao assédio.

EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS ATUAIS SOBRE A RELAÇÃO DA DOENÇA PERIODONTAL COM A DOENÇA DE ALZHEIMER

Michelly Côrtes Caixeta¹; Lídia Soares Lima¹; Joyce Gabrielly Barbosa Galvão¹;
Léryk Henrique Santos¹; Rodrigo Soares Andrade²; Leonardo Bíscaro Pereira²;
Daniella Cristina Borges²

¹ Discentes do curso de Odontologia (UNIPAM).

² Docentes do curso de Odontologia (UNIPAM).

Introdução: A doença periodontal é um distúrbio inflamatório que afeta as estruturas de proteção e suporte dentárias. O desfecho da doença periodontal não é somente a perda dentária, mas também a saúde geral do indivíduo, relacionando-se com outras comorbidades, como a doença de Alzheimer. A doença de Alzheimer é neurodegenerativa, possui altas taxas de mortalidade e é a forma mais comum de demência. Uma conexão funcional entre doença periodontal e doença de Alzheimer foi estabelecida na última década, com isso, o objetivo do estudo é descrever esta relação. **Métodos:** Realizou-se uma revisão narrativa da literatura utilizando as bases de dados: PubMed, Scielo e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Os descritores foram: “periodontal disease” and “Alzheimer’s disease”. Foram selecionados artigos publicados no período de 2021 a 2022. Os dados encontrados foram compilados para descrição narrativa. **Resultados:** A interação entre microbioma oral, resposta do hospedeiro e cavidade oral é complexa. A literatura descreve a associação entre as bactérias *Porphyromonas gingivalis*, *Treponema denticola* e *Fusobacterium nucleatum*, presentes no biofilme dentário de indivíduos acometidos pela doença periodontal, com a doença de Alzheimer. As evidências apontam a inflamação como conector chave para esta associação. Sugere-se que os patógenos periodontais desencadeiam resposta inflamatória local persistente e disfunção endotelial, com consequente disseminação patogênica para órgãos distantes ou estímulo da inflamação em outros tecidos, como o cerebral, através do aumento dos níveis de mediadores inflamatórios. **Conclusão:** Uma associação entre doença periodontal e doença de Alzheimer foi obtida a partir de evidências de diversos estudos realizados na última década. Indivíduos com periodontite demonstraram ser mais propensos ao desenvolvimento de Alzheimer. No entanto, os mecanismos exatos desta associação requerem maior exploração para se tornarem bem documentados.

Trabalho premiado como: Melhor Trabalho categoria “Odontologia” COMCISA 2022, Prêmio Dirceu Deocleciano Pacheco.

MANIFESTAÇÕES BUCAIS E ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO AOS PACIENTES COM BULIMIA NERVOSA

Marcela Alves Lara¹; Láisa Marra Silva¹; Júlia Oliveira Siqueira¹; Gabriela Alves Rodrigues¹;
Victor da Mota Martins²; Aletheia Moraes Rocha²

¹ Discentes do curso de Odontologia (UNIPAM).

² Docentes do curso de Odontologia (UNIPAM).

Introdução: A bulimia nervosa é um transtorno alimentar caracterizado por comportamentos purgativos, como o uso de laxantes e/ou vômito, na tentativa de evitar o ganho de peso. O aumento dos padrões estéticos da sociedade tem levado a um aumento da incidência deste transtorno, especialmente em mulheres jovens. Portadores dessa condição podem apresentar várias manifestações bucais, incluindo erosão dentária, perimólise, aumento da incidência de lesões cáries, mucosite, queilite, etc. O cirurgião-dentista desempenha um papel crucial na detecção precoce desta doença. O objetivo deste estudo é informar as manifestações bucais da bulimia e destacar a importância do cirurgião-dentista na equipe multiprofissional de atendimento a esses pacientes. **Método:** Foi realizada uma revisão narrativa de literatura descritiva, com busca nas bases de dados PubMed, Scielo e Google Scholar, nos idiomas inglês e português, publicados entre 2017 e 2022, usando as palavras-chave “bulimia” AND “dentistry” AND “dental erosion”. **Resultados:** A ansiedade pode levar a um aumento no consumo de alimentos ricos em carboidratos, que, combinados com a higiene oral insatisfatória e a diminuição da salivagem, são responsáveis por doenças como cárie e periodontite. Além disso, o vômito causa a biocorrosão da estrutura dentária. **Conclusão:** É crucial que o cirurgião-dentista esteja ciente das alterações na cavidade oral de pacientes com bulimia e os encoraje a procurar ajuda especializada para o tratamento correto da doença. Dessa forma, os riscos à saúde podem ser minimizados. Portanto, o cirurgião-dentista deve fazer parte da equipe multiprofissional de assistência a pessoas com bulimia.

ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DE PACIENTES COM O TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISTA

Láisa Marra Silva¹; Kariny Danielly dos Santos Melo¹; Marcela Alves Lara¹;
Victor da Mota Martins²; Marcos Bilharinho Mendonça²; Aletheia Moraes Rocha²

¹ Discentes do curso de Odontologia (UNIPAM).

² Docentes do curso de Odontologia (UNIPAM).

Introdução: O Transtorno do Espectro do Autista (TEA) é um distúrbio do neurodesenvolvimento que afeta a comunicação, interação social e comportamento. Sua prevalência tem aumentado nas últimas décadas, o que destaca a importância de investigar suas implicações para a saúde oral. O objetivo deste trabalho é revisar a literatura sobre a relação entre TEA e odontologia, com ênfase nas manifestações orais e na assistência odontológica prestada a esses pacientes. **Método:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica nas bases de dados Google Acadêmico, Scielo e Pubmed, no período de 2016 a 2022, utilizando os descritores “autism”, “oral health” e “dentistry”. Foram selecionados artigos que abordavam as características orais e os desafios no atendimento odontológico aos pacientes com TEA. **Resultados:** As alterações comportamentais dos pacientes com TEA, como resistência ao toque e dificuldade de comunicação, podem dificultar a realização de procedimentos odontológicos. Esses pacientes apresentam maior incidência de cárie, doença periodontal e bruxismo. Além disso, muitos medicamentos prescritos por psiquiatras para controlar os sintomas associados ao autismo têm efeitos adversos e interações com fármacos normalmente usados na odontologia. Para superar esses desafios, os cirurgiões-dentistas têm utilizado técnicas de manejo comportamental e ambiental, bem como estratégias de comunicação visual e tátil. **Conclusão:** A revisão da literatura indica que os pacientes com TEA estão sujeitos a riscos aumentados de doenças bucais e enfrentam desafios no acesso à assistência odontológica. É fundamental que o cirurgião-dentista realize uma abordagem individualizada e acolhedora do paciente, envolvendo a família como rede de apoio no cuidado à saúde oral. O trabalho em equipe, com a participação de educadores e profissionais da saúde, é essencial para oferecer uma assistência integrada e de qualidade a esses pacientes, além de planejar o atendimento levando em conta as técnicas de manejo comportamental e farmacológico.

OS IMPACTOS DA PANDEMIA COVID-19 NA SAÚDE MENTAL DOS CIRURGIÕES-DENTISTAS

Adriane de Fátima Vieira¹; Andressa Di Donato Martini Reis¹; Flávia de Paulo Braga¹;
Lídia Soares de Lima¹; Lívia Lopes de Souza¹; Douglas Magalhães de Paula²;
Daniella Cristina Borges²

¹ Discentes do curso de Odontologia (UNIPAM).

² Docentes do curso de Odontologia (UNIPAM).

Introdução: A COVID-19 é uma doença infecciosa causada pelo coronavírus SARS-CoV-2 e surgiu em dezembro de 2019 na China, ocasionando uma pandemia mundial. Tal infecção pode ser transmitida por meio de gotículas de saliva, secreção nasal e aerossóis. Diante disso, a odontologia é uma das profissões mais arriscadas para o contágio, ocasionando traumas psicológicos para os profissionais da área. O objetivo deste trabalho é evidenciar os impactos na saúde mental dos cirurgiões-dentistas frente à pandemia da COVID-19. **Método:** Este trabalho consiste em uma revisão narrativa de literatura dos últimos três anos em que foi realizada uma busca de artigos científicos indexados na plataforma PubMed. Foram utilizados os descritores “mental health”, “dentists” e “COVID-19”, e selecionou-se quatro artigos. **Resultado:** Durante a pandemia de COVID-19, foi necessário realizar o isolamento social, o que ocasionou diversos efeitos na saúde mental dos cirurgiões-dentistas, como aumento da ansiedade, estresse, depressão, abuso de substâncias químicas e suicídios. Os motivos de preocupação dos profissionais da odontologia foram a limitação de atendimentos odontológicos emergenciais, resultando na diminuição da renda e o medo de se infectar e transmitir para os familiares. Devido a esses fatores, os cirurgiões-dentistas tiveram comportamentos negativos, como a recusa em fornecer tratamento odontológico de emergência e diminuição do tempo do atendimento. **Conclusão:** Conclui-se que o medo e a ansiedade observados em cirurgiões-dentistas durante a pandemia da COVID-19 podem afetar negativamente o estado de saúde mental desses profissionais e a quantidade e qualidade dos atendimentos odontológicos prestados por eles. Por isso, é importante que medidas sejam tomadas para garantir a segurança desses profissionais e que sejam oferecidos suportes psicológicos para que possam lidar com os impactos emocionais causados pela pandemia.

RESUMOS - PSICOLOGIA

PERSONALIDADE: UMA REVISÃO DA PSICOMÉTRICA

Júlio César Silva Filho¹; Aisha Victória Alves Vieira¹; Eduardo Antonio Moreira²

¹ Discentes do curso de Psicologia (UNIPAM).

² Docente do curso de Psicologia (UNIPAM).

Introdução: Embora seja desafiador definir todas as causas do comportamento humano, é possível aumentar a consciência sobre alguns deles. O modelo de personalidade do Big Five (Cinco Grandes Fatores) tem como objetivo descrever nomoteticamente a personalidade, categorizando padrões de comportamento em cinco traços: Agradabilidade, Neuroticismo, Extroversão, Conscienciosidade e Abertura à Experiência. Este trabalho propõe-se a revisar e discutir artigos científicos relacionados a esse modelo. **Métodos:** Foram realizadas pesquisas em livros e artigos nas plataformas Minha Biblioteca, Google Acadêmico, SciELO e PePSIC, bem como em pesquisas em inglês no EBSCO, buscando correlações entre “comportamento humano e Big Five”. **Resultados:** Os resultados foram organizados de acordo com os cinco traços de personalidade e revelaram correlações hereditárias desses traços entre 40%-60%. Diferenças de gênero também foram observadas, com mulheres tendendo a apresentar maior propensão a emoções negativas associadas ao alto Neuroticismo e homens tendo comportamentos antissociais relacionados à baixa Agradabilidade. **Conclusão:** Conclui-se que, apesar das diferenças individuais, alguns traços de personalidade são comuns e compreendê-los pode auxiliar na compreensão de padrões de comportamento humano.

A MÚSICA COMO INSTRUMENTO DE COMBATE AO RACISMO

Tainá Silva Rodrigues¹; Lucas Ribeiro Marques Campos de Oliveira²

¹ Discente do curso de Psicologia (UNIPAM).

² Docente do curso de Psicologia (UNIPAM).

Introdução: As políticas governamentais relacionadas à saúde pública e à promoção da saúde estão contribuindo para o aumento das desigualdades sociais, especialmente para a população negra que está se tornando cada vez mais vulnerável em termos de saúde e bem-estar social. O preconceito étnico-racial ainda é uma realidade no Brasil, afetando principalmente essa população. A música pode ser uma ferramenta de luta contra o racismo e pode ser utilizada para capacitar as populações negras, melhorando a equidade e a saúde em todas as estratégias de políticas. Este estudo tem como objetivo discutir as produções musicais como ferramenta de combate ao racismo e suas possibilidades de empoderamento de pessoas negras. **Método:** Foi realizada uma pesquisa qualitativa exploratória em uma revisão de literatura, acessando a base de dados Google Acadêmico com os seguintes descritores em saúde presentes no resumo e/ou no título: racismo and música and combate/enfrentamento/educação; discriminação racial and música and combate/enfrentamento/educação; preconceito racial and música and combate/enfrentamento/ educação; viés racial and música and combate/enfrentamento/educação; étnico raciais and música and combate/enfrentamento/educação. Foram estabelecidos critérios de inclusão dos estudos: (1) serem redigidos em português, (2) apresentar resumo em mais de um idioma, (3) estar disponíveis na íntegra e (4) terem sido publicados no período de 2018-2022. Foram consideradas 17 publicações: 13 artigos, 01 trabalho de conclusão de curso, 02 dissertações de mestrado e 01 tese de doutorado. **Resultados:** Os resultados apontam que a música é uma ferramenta importante para unir as pessoas e pode contribuir para a construção de espaços de afirmação para o sujeito através dos laços sociais. Embora existam iniciativas para visibilizar a cultura afro-brasileira por meio de materiais didáticos que envolvem o cotidiano dos educandos, ainda há falta de inclusão da cultura afro-brasileira no ensino, apesar da Lei nº 10.639/03. Por fim, o ensino que considera o habitual pode contribuir para a construção de espaços que dão voz ao sujeito. **Conclusão:** Conclui-se que a música pode ser uma ferramenta importante no combate ao racismo e na capacitação de populações negras, melhorando a equidade e a saúde em todas as estratégias de políticas. Além disso, a inclusão da cultura afro-brasileira no ensino pode contribuir para a construção de espaços que dão voz ao sujeito, visando a diminuição das iniquidades sociais.

CRIATIVIDADE NA VIDA UNIVERSITÁRIA EM TEMPOS DE PANDEMIA

Dara Yasmin Pinheiro Silva¹; Mara Livia Araujo²

¹ Discente do curso de Psicologia (UNIPAM).

² Docente do curso de Psicologia (UNIPAM).

Introdução: Em contextos adversos, como uma pandemia, o estudo da criatividade torna-se ainda mais relevante. Segundo Runco (2007), a criatividade é inerente a todos os indivíduos e pode ser desenvolvida ao longo da vida em diversos níveis de educação. Assim sendo, o presente estudo objetivou investigar como jovens universitários utilizaram a criatividade para criar estratégias de estudo, produtividade e autocuidado durante a pandemia da COVID-19. **Método:** A amostra foi composta por 35 estudantes universitários do Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM), Minas Gerais. O instrumento utilizado na coleta de dados foi um questionário elaborado pelos próprios pesquisadores. As questões tiveram como objetivo analisar como os estudantes utilizaram a criatividade para lidar com as dificuldades inerentes ao contexto pandêmico vivenciado pela COVID-19. O questionário foi respondido virtualmente, através do Google Forms. Os dados foram analisados através da Análise de conteúdo criada por Bardin (1991). O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética pelo Parecer nº 4.544.657 de 18 de fevereiro de 2021. **Resultados:** Os entrevistados percebem em sua maioria a criatividade como uma capacidade de inovar e criar e compreendem as exigências do ambiente como maior fonte de estímulo para o desenvolvimento dessa habilidade. A maioria dos entrevistados percebe a importância da criatividade para a resolução de problemas diários, principalmente no que diz respeito à adaptação ao modelo de ensino remoto. Para os entrevistados a criatividade na população em geral estará mais desenvolvida após esse momento crítico vivenciado. **Conclusão:** Percebe-se a importância da criatividade no manejo de momentos desafiadores, pois proporcionam estratégias de enfrentamento e resolução de problemas, impactando na vida diária de universitários.

Trabalho premiado como: Melhor Trabalho categoria “Psicologia” COMCISA 2022, Prêmio Dirceu Deocleciano Pacheco.

RESUMOS - OUTROS CURSOS

EFEITO ANTICARCINOGÊNICO DO LÁTEX DE *HIMANTHUS OBOVATUS* EM CÉLULAS DE *DROSOPHILA MELANOGASTER*

Rayane Aparecida de Queiroz Chaves¹; Maria Perpétua Oliveira Ramos²;
Mirley Alves Vasconcelos³

¹ Discente do curso de Engenharia Química (UNIPAM).

² Docente do curso de Engenharia Química (UNIPAM).

³ Doutora (UFU).

Introdução: A espécie arbórea *Himatanthus obovatus* (Apocynaceae), nativa do cerrado, conhecida popularmente como “leiteira”, “tiberna” ou “pau de leite” é uma espécie medicinal produtora de látex, o qual vem sendo muito utilizado por comunidades na medicina popular. Tal planta possui compostos bioativos, como os metabolitos especiais que exercem atividade antioxidante. Este trabalho tem como objetivo investigar, por meio do Teste de Tumor Epitelial (ETT) em células somáticas de *Drosophila melanogaster*, o efeito carcinogênico e/ou anticarcinogênico do látex de *Himatanthus obovatus*. **Método:** O material foi coletado na região de Tabocas, município de Presidente Olegário - MG. O Teste de Tumor Epitelial (ETT) em *D. melanogaster* foi realizado utilizando descendentes do cruzamento de fêmeas virgens *wts/TM3* com machos *mwh/mwh*, os quais foram submetidos aos tratamentos crônicos com controle negativo (água ultrapura), controle positivo (Doxorrubicina - 0,4 mM), quatro diferentes concentrações isoladas do látex de *H. obovatus* (1,25; 2,5; 5 e 10 mg/mL) e três diferentes concentrações do referido látex (1,25; 2,5 e 5 mg/mL) associadas à Doxorrubicina (0,4 mM). **Resultados:** Os resultados mostraram diferenças significativas ($p \leq 0,05$) na frequência de tumores das três concentrações do látex de *H. obovatus* associadas com Doxorrubicina, quando comparado ao controle positivo. **Conclusão:** Sugere-se que, nas presentes condições experimentais, o látex de *Himatanthus obovatus* ao reduziu significativamente a formação de tumores em *Drosophila melanogaster* nas três concentrações associadas utilizadas, exerceu efeito modulador sobre a carcinogenicidade induzida pela Doxorrubicina.

Trabalho premiado como: Melhor Trabalho categoria “Outros Cursos” COMCISA 2022, Prêmio Dirceu Deocleciano Pacheco.